



COMPLEXO DE SAÚDE
**PEQUENO
COTOLENGO**

Relatório de Sustentabilidade 2024



*“Só a caridade
salvará o mundo”
São Luis Orione*



“Com autorização expressa e afeto, compartilhamos esta imagem”.



ÍNDICE



1. APRESENTAÇÃO 3



2. QUEM SOMOS 8



3. GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE 25



4. GOVERNANÇA 31



5. CUIDANDO DAS PESSOAS 54



6. IMPACTO SOCIAL 79



7. CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE 109



8. IMPACTO ECONÔMICO 121



9. SUMÁRIO GRI 136



10. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 150



1

APRESENTAÇÃO



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

GRI 2-22

“É preciso coragem! Por favor, que o fogo não permaneça apenas em vossas casas e em vossas comunidades, e nem mesmo em vossas obras de caridade... mas que seja um fogo que acende o coração das pessoas.” São Luis Orione

Ainda, dentro do fogo dos tempos novos, iluminados pelas diretrizes de nossa congregação religiosa, nosso Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo vem sonhando e realizando sonhos. Buscamos e acreditamos que somos capazes de voar alto nos campos da Caridade. O ano que findou, nos trouxe muitos desafios, propostas, realizações. Lançamos as redes nas águas profundas, onde a pesca milagrosa se deu no atendimento e ampliações de novos serviços para aqueles mais necessitados de nossa cidade.

Dentro do tripé da Organização, do acolhimento permanente, da saúde e educação, alcançamos resultados grandiosos, não só nos números dos atendimentos, como na computação dos testemunhos. Quanto conforto, quanta alegria, quantas lágrimas enxugadas de pais, mães, crianças, idosos que por meses buscavam uma solução para seus casos.

O novo “Fogo” aceso em nossa Organização trouxe calor e direção a tantos que buscavam abrigo, tratamento, carinho, atenção. E dentro deste “Novo Fogo” entramos nos 60 anos de nosso Pequeno Cotelengo. E isto não nos assusta! Pelo contrário! É lenha e combustível para que possamos nos solidificar como a CIDADE DA CARIDADE DE SÃO LUIS ORIONE. E para que isto aconteça, sua participação é importante. Venha conosco!

“Queremos enfim, ser capazes de sonhar os seus sonhos, com o mesmo ardor apostólico e a sua fidelidade à Igreja”. D. Tarcisio Viera – Superior Geral da Congregação Orionita

Avante sempre!

Pe. Renaldo Amauri Lopes

Presidente

Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo





MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO

GRI 2-22

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2024 do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo. Este documento reflete não apenas nossos resultados, mas a essência de uma organização que, há seis décadas, transforma vidas por meio da saúde, educação e assistência social. Somos movidos pelo propósito de cuidar das pessoas e transformar vidas, inspirados pelo carisma Orionita que nos guia a fazer o bem sempre e a todos.

O período de 2024 foi marcado por conquistas expressivas que pavimentaram o caminho para um feito histórico alcançado em 2025: tornamo-nos a primeira organização sem fins lucrativos da América Latina acreditada pela **Joint Commission International (JCI)** em Cuidados Prolongados. Embora este relatório retrate os resultados de 2024, ele é lançado após a acreditação, simbolizando o início de uma nova era em nosso compromisso com padrões internacionais de qualidade e segurança do paciente.

Nosso setor enfrenta desafios permanentes. A necessidade de sustentabilidade financeira, aliada à crescente complexidade regulatória, à escassez de recursos e ao aumento constante da demanda, exige de nós uma **visão estratégica clara, capacidade de inovação e um modelo de gestão sólido**, capaz de garantir eficiência sem jamais perder de vista nosso compromisso com o atendimento humanizado.

Investimos na **capacitação e valorização de pessoas**, na modernização da **infraestrutura** e na adoção de **tecnologias em saúde** que aprimoram nossos processos e ampliam a segurança assistencial dos nossos assistidos. Tais avanços caminham lado a lado com nossa agenda **ESG**, que norteia cada decisão, equilibrando responsabilidade ambiental, impacto social e governança.

Entre as realizações que projetam nosso futuro, destaca-se a **inauguração do Pequeno Cotelengo Joinvillense**, prevista para agosto de 2025, que evidenciará a expansão de nossos serviços e levará nosso know-how a quem mais precisa. Esta nova unidade, inicialmente dedicada a atendimentos 100% gratuitos para indivíduos no espectro autista, é um passo estratégico que reforça nossa missão e amplia o alcance de nosso cuidado.

O ano de 2025 marca, ainda, o início de um **novo ciclo de planejamento estratégico**, que trará como diretriz inspiradora o conceito **“Corações em Movimento”**. Dom Orione nos ensina que a caridade tem fome, tem pressa e não pode ficar parada. Por isso, essa diretriz orientará nossas escolhas e nos inspira a manter-nos em contínuo movimento, em todos os sentidos: movimento de criatividade, de inovação, de não nos darmos por satisfeitos com os resultados já alcançados; movimento que nos impulsiona a ir ao encontro de quem mais precisa.

Esse espírito, legado por São Luis Orione, guiará nossas ações e nos motivará a buscar, incansavelmente, novas formas de transformar vidas.

Por fim, reafirmo nosso compromisso inegociável com a **transparência** e o **respeito no uso dos recursos dos doadores**, que confiam em nossa gestão e viabilizam cada conquista aqui apresentada. Agradeço a todos que caminham conosco nesta jornada. Juntos, continuaremos a levar adiante um legado de excelência, cuidado e transformação.

Adm. Diogo Azevedo
Diretor-Executivo CRA-PR No 20-30703
Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo





DESTAQUES DO ANO DE 2024

GRI 2-22

+ de **400 mil**

atendimentos multidisciplinares

120 mil m²

de área total

17 mil m²

de área construída

8 Casas
Lares



+ **3** Casas Lares
em construção



4 Grandes
Lares



2 Unidades
Hospitalares



42

Especialidades médicas
e modalidades terapêuticas



64% da receita
vem de doações

R\$ **60 milhões**

investidos nas operações

+ de **16 mil**

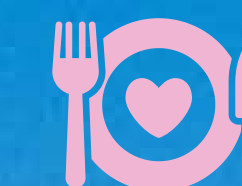


atendimentos
médicos

+ de **1.166.056**



medicações
dispensadas



54.900

Refeições por mês

+ de **28 mil**



Itens confeccionados
em nossa
Casa de Costura

776



funcionários
+ de **700**
em Formação
Orionita

71 mil



Atendimentos da
Escola Pequeno
Cotolengo

+ de **36 mil**



Horas de
Voluntariado



SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-3, 2-5, 2-14

GRI

Global Reporting Initiative (GRI)

Em sua 2ª edição consecutiva este Relatório de Sustentabilidade foi elaborado de acordo com os padrões da Global Reporting Initiative (GRI), a partir de uma seleção estruturada em torno de temas definidos como prioritários pelas Partes Interessadas.

Esse documento demonstra como nossas ações estão alinhadas à sustentabilidade, pautadas por premissas ambientais, sociais e de governança (ESG). Seguimos como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), recebemos o primeiro lugar do Prêmio Sesi ODS na categoria Parcerias Sustentáveis. Ainda, reforça nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade social e a qualidade dos serviços prestados, compromisso que nos faz manter a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedida pelo governo federal às organizações que comprovam atuação consistente e impactante em benefício da população em situação de vulnerabilidade.

Inspirados por São Luis Orione, que nos ensinou que 'a caridade é a melhor forma de evangelização', buscamos integrar práticas de responsabilidade ambiental, social e de governança à nossa missão, Cuidar das Pessoas e Transformar Vidas.



Embora não tenha sido submetido à auditoria externa, toda informação apresentada foi cuidadosamente identificada e verificada de forma a garantir a rastreabilidade das informações, pelos desenvolvedores deste relatório.

Este relatório foi validado pela Alta Administração do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, o Presidente e Diretor Executivo, responsáveis por analisar e aprovar as informações relatadas, incluindo os temas materiais da organização.

Publicado desde o ano de 2023 anualmente, esse relatório abrange o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Durante esse intervalo, foram analisados indicadores alinhados à materialidade do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, elaborados a partir de entrevistas com partes interessadas, análise de dados e revisão de documentos, políticas e diretrizes da Organização. Este relatório ainda aponta eventuais menções a ações e projetos de 2025, que estão relacionados ao ciclo anterior.

Para realizar contato para perguntas sobre o relatório ou as informações relatadas, envie um email para compliance@pequenocotelengo.org.br



2

QUEM SOMOS



O COMPLEXO DE SAÚDE PEQUENO COTOLENGO!

GRI 2-1, 2-2

MISSÃO

Cuidar das pessoas e
transformar vidas.

VISÃO

Solidificar-se como
Complexo de Saúde,
sendo referência no
atendimento huma-
nizado e gratuito pro-
movendo acolhimento,
saúde e educação.

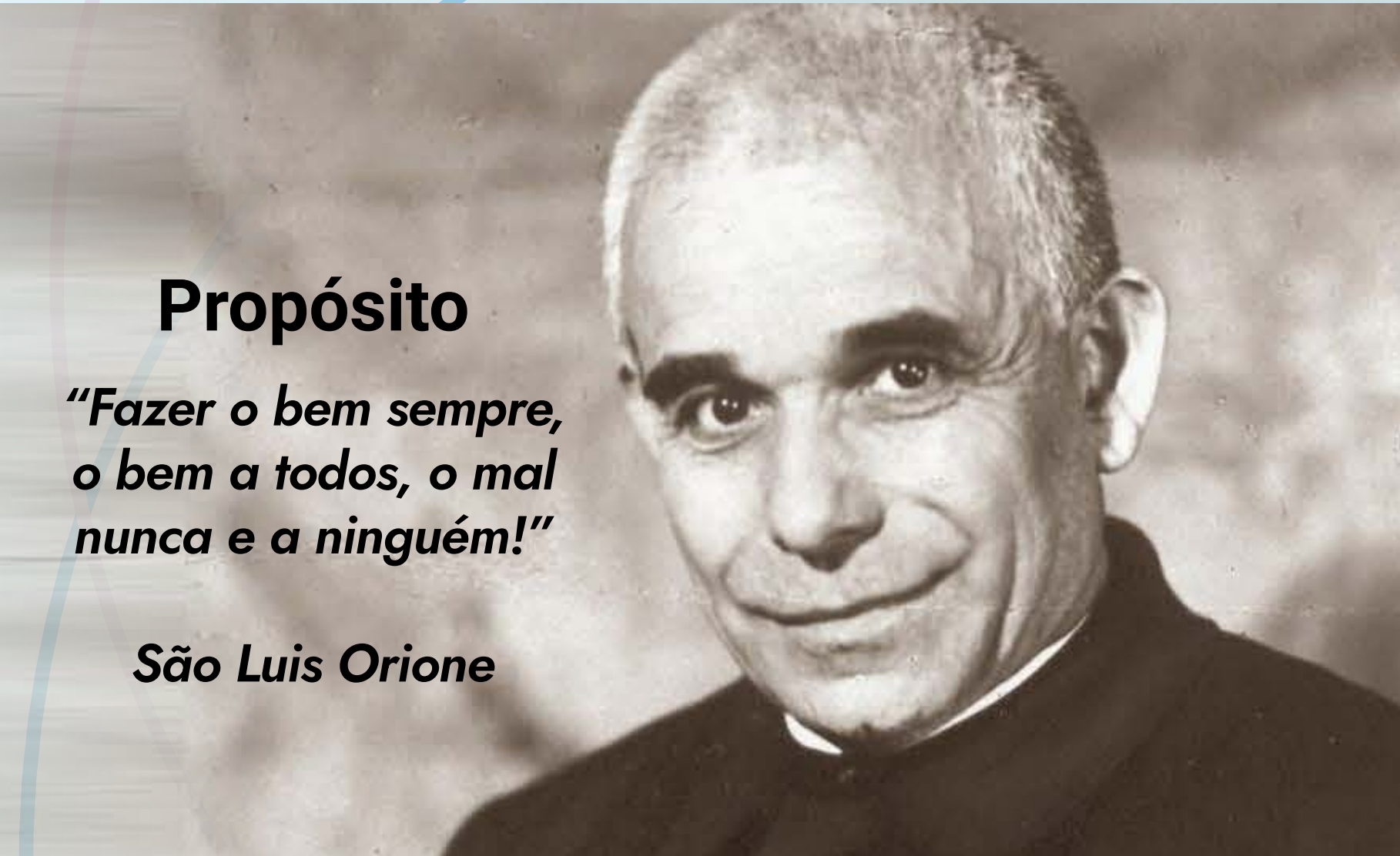
VALORES

Fé, Amor, Caridade,
Promoção Humana,
Compromisso, Trans-
parência.

Propósito

*“Fazer o bem sempre,
o bem a todos, o mal
nunca e a ninguém!”*

São Luis Orione





SÃO LUIS ORIONE



Nosso Santo Fundador: Pão, Paz e Paraíso

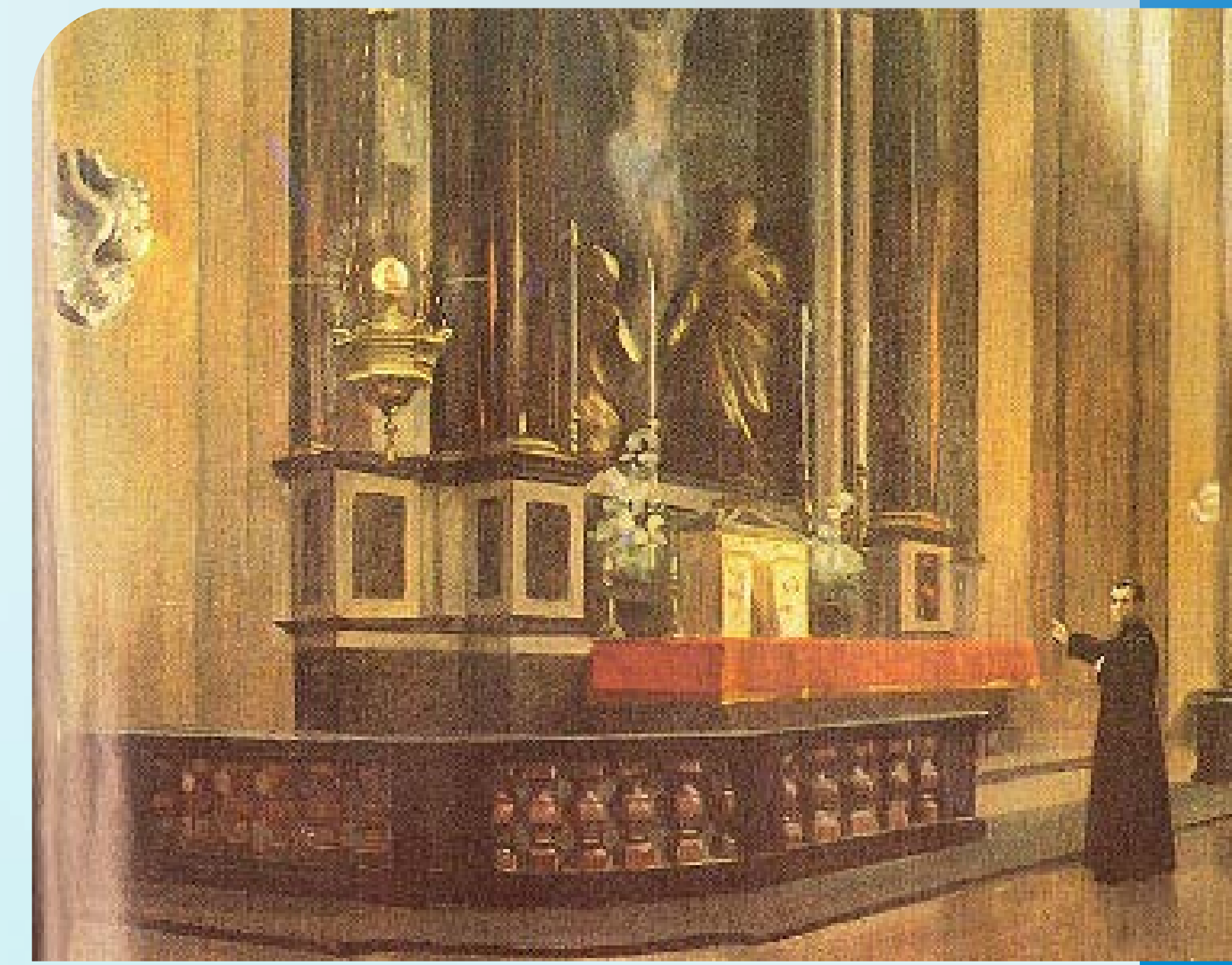
Filho de Vitório Orione e Carolina Feltri, São Luis Orione nasceu no dia 23 de junho de 1872, em meio à pobreza de Pontecurone, um vilarejo nos arredores de Tortona, Itália. Com sua pobre família, o jovem Orione aprendeu a humildade, a importância do trabalho e a fé testemunhada no serviço aos mais necessitados.

Ingressou no seminário em 1885 e, após muitos desafios, foi ordenado sacerdote 10 anos depois, em 13 de abril de 1895, na Diocese de Tortona. Em sua primeira missa, tomou como intenção a tríade “Pão, Paz e Paraíso”, firmando a decisão de não ser um padre somente dos que iam à igreja, mas de todos, principalmente dos mais afastados, dando pão a quem tivesse fome, levando a Paz e testemunhando o Paraíso próprio daqueles que amam e são caridosos.

Em tudo buscando amar e servir, funda a Pequena Obra da Divina Providência, mais tarde chamada de “Exército da Caridade”.

Fez sua Páscoa em San Remo no dia 12 de março de 1940. Foi canonizado no dia 16 de maio de 2004, por São João Paulo II que, na ocasião, o aclamou como santo “Pai dos pobres e benfeitor da humanidade sofredora e abandonada”.

São Luis Orione foi o responsável por multiplicar a Obra “Pequeno Cotelengo” no mundo. No Brasil, a Obra está presente desde 1914.





Uma Obra Orionita - Orionitas pelo mundo 2024

No final de 2024, os Orionitas já estavam em hospitais, escolas, creches, colégios, faculdades, asilos, centros de convivências, paróquias, entre outras Obras de Caridade que atendem a todas as formas de pobreza e cuidam dos que mais necessitam, como nos ensinou São Luis Orione em quatro continentes.

No Brasil, os Filhos da Divina Providência estão divididos em três Províncias Religiosas: a Província Nossa Senhora da Anunciação, a Província Nossa Senhora de Fátima e a Província Nossa Senhora Aparecida.



34 PAÍSES

+ de **50.000**
Assistidos

2.043
Religiosos Orionitas

+ de **30.000**
Funcionários e Voluntários

+ de **300**
Obras Sociais



Nosso Carisma

Em tudo o que fazemos, trazemos os ideais de nosso santo fundador, isto é, seu carisma (*khárisma*, do grego, que significa Dom Divino). No cerne do carisma orionita estão a caridade para com os mais necessitados, o amor pujante à Eucaristia, a veneração à Nossa Senhora e a obediência à Igreja e ao Papa.

São Luis Orione escreveu muitas cartas para os religiosos e leigos de sua época que, assim como ele, queriam servir os mais desvalidos. Estes escritos, mesmo submetidos aos mais de 80 anos desde a morte de Dom Orione, permanecem atuais e à frente dos tempos. Para que não se corra o risco de esquecer o carisma orionita, a Pequena Obra da Divina Providência preparou, com base nos escritos de Dom Orione e nas demandas atuais da sociedade, um documento intitulado “Guia para formação dos leigos no Carisma Orionita nas Obras de Caridade”. Este documento surgiu com a finalidade de formar os leigos - funcionários, voluntários e benfeitores - nos eixos do legado deixados pelo fundador, para que todas as Casas Orionitas mantenham acesa a chama da verdadeira caridade.



Os valores orionitas:

Amar e servir os pobres, especialmente os mais abandonados, sem distinção.

Amor ao Papa e à Igreja.

Espírito de família.

Fé e confiança na Divina Providência.

Almas e Almas.

Ser faróis de fé e cultura.

À frente dos tempos.



ATUAÇÃO

GRI 2-1, 2-2

Um Farol de Esperança e Evangelização

No **coração de Curitiba**, um farol de esperança e evangelização brilha intensamente: o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo.

Inspirados pelo Carisma de Nosso Santo Fundador, São Luis Orione, **trabalhamos com amor e excelência** no cuidado de nossos Assistidos e Pacientes.

Assistência Social (Acolhimento), Saúde e Educação são os nossos pilares, uma Organização comprometida com a missão de “**Cuidar das Pessoas e Transformar Vidas**”. Este compromisso se traduz no atendimento a pessoas de todas as idades, com múltiplas deficiências, em situação de vulnerabilidade social ou abandono.

O desempenho excepcional de nossa força de trabalho — religiosos, funcionários e voluntários — é uma evidência do compromisso e dedicação que compartilhamos em nossa missão. Somos reconhecidos como uma das **Melhores ONGs do Brasil e a Melhor ONG do Paraná**, pela nossa transparência e integridade, segundo o **GPTW (Great Place to Work)** somos um dos melhores lugares para se trabalhar no Paraná e **estamos entre as 15 melhores organizações do terceiro setor a nível nacional**, e ainda, fomos o primeiro lugar do **Prêmio Sesi ODS 2024** na categoria Parcerias Sustentáveis.

Nossa equipe é especialista em cuidar de pessoas e nosso slogan nunca foi tão forte como agora, pois **estamos transformando cada vez mais vidas**. Esse compromisso nos une e nos impulsiona diariamente.

Por meio da governança corporativa, direcionamos nossa atuação de forma ética e transparente, reforçando a confiança da comunidade (doadores e parceiros) em nossa Organização. Seguimos colocando em prática o que Nosso Santo Fundador nos ensinou: precisamos “**fazer o bem sempre, o bem a todos, o mal nunca e a ninguém**”, “olhando para a frente como um farol que ilumina o caminho e buscando estar à frente dos tempos”.

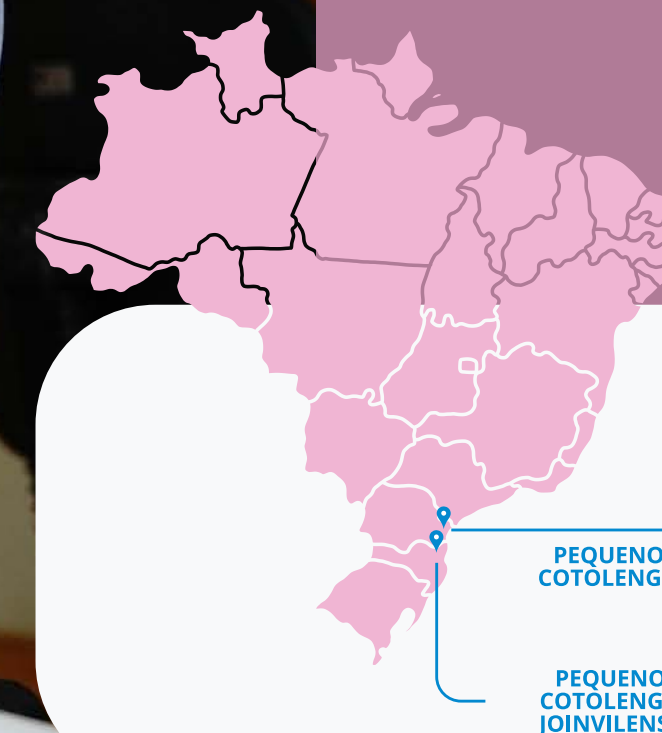


ATUAÇÃO

GRI 2-2, 2-6

ASSISTÊNCIA SOCIAL

No **acolhimento Organizacional de alta complexidade** (Assistência Social), o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo pode **atender até 212 Assistidos**. Os leitos são destinados para pessoas com múltiplas deficiências, de 0 (zero) a 120 (cento e vinte) anos, em situação de risco e abandono, do estado do Paraná. Os leitos estão distribuídos em **8 Casas Lares e 4 Grandes Lares**, cada um ajustado ao nível de necessidade dos Assistidos.



COMPLEXO DE SAÚDE
**PEQUENO
COTOLENGO**

PEQUENO
COTOLENGO

UCCI
SANTA
TEREZINHA

UH
SÃO LUIS
ORIONE

CENTRO DE
REABILITAÇÃO
PADRE PEDRO
BORTOLINI

ESCOLA PEQUENO
COTOLENGO

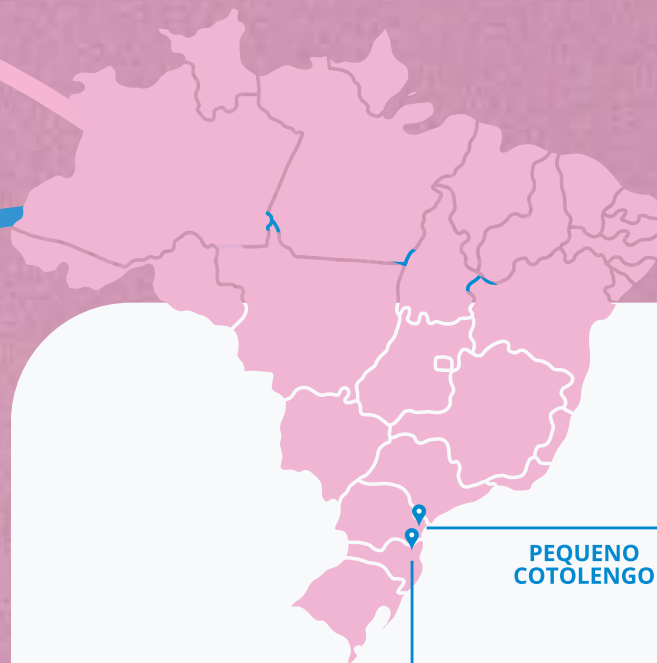
PEQUENO
COTOLENGO
JOINVILENSE



SAÚDE

Destacando-se como **a maior Unidade de Cuidados Prolongados do Estado do Paraná, habilitada pelo Ministério da Saúde**, o Complexo de Saúde conta com 58 leitos de transição de cuidados, organizados em duas Unidades Hospitalares. O atendimento 100% gratuito a Pacientes da rede SUS de Curitiba objetiva a recuperação clínica e funcional, a avaliação e a reabilitação da pessoa com perda transitória ou permanente de autonomia potencialmente recuperável, de forma parcial ou total, e que não necessite de cuidados hospitalares em estágio agudo.

Ainda, oferta **42 especialidades médicas e modalidades terapêuticas**, algumas, disponíveis também no ambulatório do Centro de Reabilitação Padre Pedro Bortolini, como: atendimentos de fisioterapia para a rede do SUS de Curitiba, **atendimentos em psicologia, terapia ocupacional e fonoaudiologia para crianças dentro do transtorno do espectro autista - TEA**, atendimento em fonoaudiologia para crianças com distúrbios de fala e atendimentos em equoterapia.



COMPLEXO DE SAÚDE
**PEQUENO
COTOLENGO**

PEQUENO
COTOLENGO

UCCI
SANTA
TEREZINHA

UH
SÃO LUIS
ORIONE

CENTRO DE
REABILITAÇÃO
PADRE PEDRO
BORTOLINI

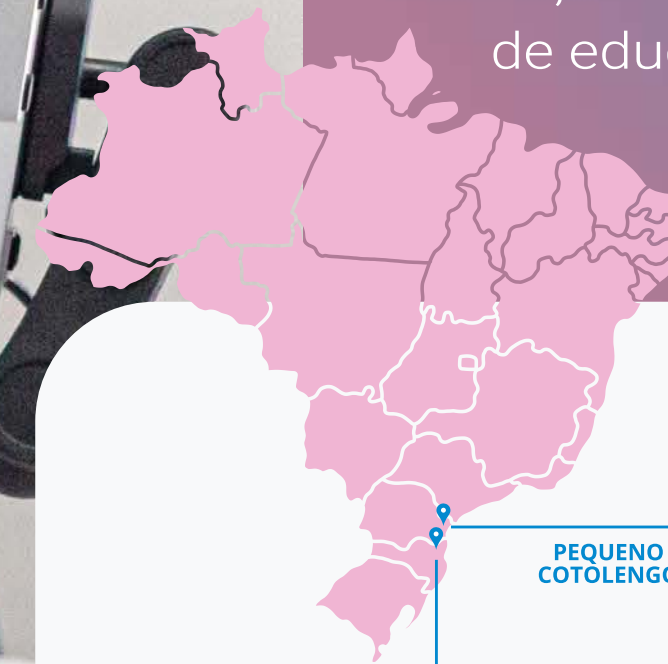
ESCOLA PEQUENO
COTOLENGO

PEQUENO
COTOLENGO
JOINVILENSE



EDUCAÇÃO

Na educação, a **Escola Pequeno Cotolengo**, oferece educação infantil e ensino fundamental na modalidade de educação especial, tendo por finalidade prestar atendimento especializado ao Assistido do Acolhimento Organizacional (Assistência Social). Seu funcionamento é estabelecido pelo calendário anual da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) que, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba (SME) e o próprio Complexo de Saúde, mantêm a Escola considerada **uma das maiores** de educação especial do Estado do Paraná.



COMPLEXO DE SAÚDE
**PEQUENO
COTOLENGO**

PEQUENO
COTOLENGO

UCCI
SANTA
TEREZINHA

UH
SÃO LUIS
ORIONE

CENTRO DE
REABILITAÇÃO
PADRE PEDRO
BORTOLINI

ESCOLA PEQUENO
COTOLENGO

PEQUENO
COTOLENGO
JOINVILENSE

Para a oferta de todos estes serviços, a Organização conta com 17 mil m² de área construída e 120 mil m² de área total na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná.

Nossa localização:

Rua José Gonçalves Júnior, 140
Campo Comprido – Curitiba – PR
CEP 81.220-210



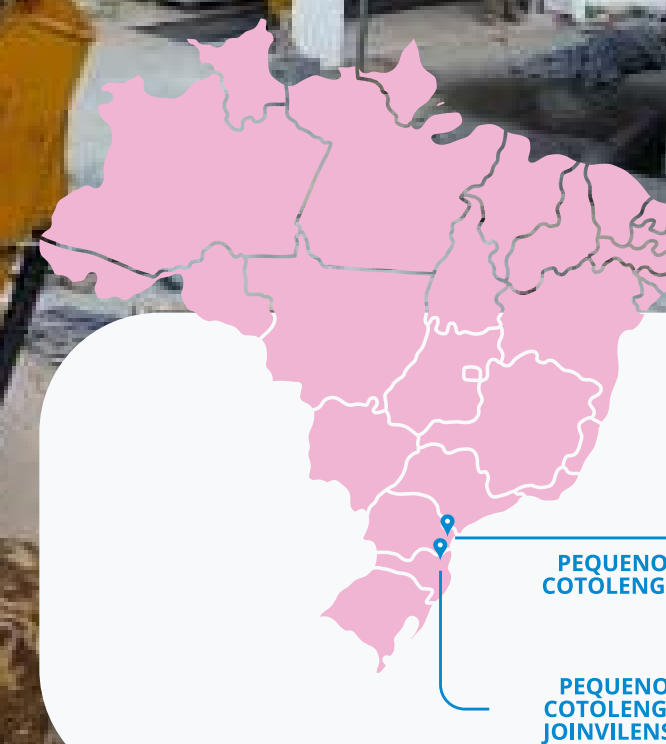
Expansão para Santa Catarina – Pequeno Cotolengo Joinvilense

Em 2024, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo avançou na implantação da Unidade de Joinville em Santa Catarina, onde se encontra o Pequeno Cotolengo Joinvilense. Realizamos as seguintes atividades na unidade:

- Projeto Civil e Arquitetônico;
- Projeto de Construção e Reforma;
- Projeto do Corpo de Bombeiros;
- Projeto de Acessibilidade;
- Implantação da estrutura de segurança;
- Legalização junto a Prefeitura e Corpo de Bombeiro;
- Aprovação Provincial do recurso;
- Reuniões com as Secretarias Municipais de Joinville;
- Funcionamento do Bazar – economia circular;
- Arborização – 100 mudas de plantas nativas plantadas.

Iniciada a obra de reforma para a realização dos atendimentos do TEA (Transtorno do Espectro Autista) no segundo semestre de 2025.

São 100 mil m² de área total, para a expansão dos atendimentos em saúde. O projeto, em um primeiro momento, atenderá, na modalidade ambulatorial, pessoas dentro do transtorno do espectro autista - TEA.



COMPLEXO DE SAÚDE
**PEQUENO
COTOLENGO**

PEQUENO
COTOLENGO

UCCI
SANTA
TEREZINHA

UH
SÃO LUIS
ORIONE

CENTRO DE
REABILITAÇÃO
PADRE PEDRO
BORTOLINI

ESCOLA PEQUENO
COTOLENGO

PEQUENO
COTOLENGO
JOINVILENSE

PANORAMA DO SETOR

Nosso setor enfrenta desafios permanentes. A busca por **sustentabilidade financeira**, somada à **complexidade regulatória**, à **escassez de recursos** e ao **crescimento contínuo da demanda**, impõe a necessidade de estratégias inovadoras e modelos de gestão capazes de equilibrar eficiência com o compromisso de acolher com dignidade quem mais precisa.

No Brasil, a assistência social é chamada a atuar onde as políticas públicas não conseguem alcançar plenamente. O **acolhimento institucional de alta complexidade** oferecido pelo Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo é um exemplo dessa atuação, destinado a pessoas com múltiplas deficiências que, em muitos casos, vivenciam abandono ou extrema vulnerabilidade. Atender esse público requer uma abordagem integrada, que combine assistência social, saúde e educação, sempre com cuidado individualizado.

O atendimento a pessoas com **Transtorno do Espectro Autista (TEA)** expõe de forma clara as fragilidades do sistema. Dados do **Censo 2022 (IBGE 2025)** revelam que 2,4 milhões de brasileiros declararam diagnóstico de TEA, e que, em 2023, os custos relacionados ao tratamento corresponderam a cerca de **9% do gasto médico total** do país. Mesmo assim, a rede de apoio ainda é insuficiente, com carência de serviços especializados e longas filas para terapias e diagnósticos.

No campo da reabilitação, os **Centros Especializados em Reabilitação (CER)**, embora estratégicos para o SUS, ainda não conseguem atender plenamente à crescente demanda, especialmente de pacientes com TEA ou condições neurológicas complexas.

O segmento de cuidados prolongados tem demonstrado sua importância estratégica para o sistema de saúde. Este modelo, já consolidado em outros países, apresenta resultados relevantes. No Brasil, entretanto, a oferta estruturada desses serviços ainda é incipiente e pouco reconhecida nas políticas públicas, mesmo diante de uma demanda crescente impulsionada pelo envelhecimento populacional e pelo aumento da prevalência de quadros crônicos. Nesse contexto, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo busca consolidar-se como referência, fortalecendo o papel dos cuidados prolongados para o país.

Outro desafio em evidência é o da **educação especial**. Há uma crescente pressão jurídica para a inclusão total de estudantes com deficiências múltiplas nas escolas regulares, sem considerar a complexidade e as necessidades individuais. Defendemos que a inclusão deve ser **efetiva, segura e adaptada**, garantindo às pessoas com deficiências severas um ambiente que respeite suas especificidades. O modelo de educação especial oferecido pelo Complexo assegura esse cuidado, fornecendo acompanhamento personalizado, recursos adaptados e profissionais qualificados, promovendo aprendizado com dignidade.

Neste cenário, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo se posiciona como referência nacional, combinando tradição, inovação e gestão transparente. Nossa atuação demonstra que é possível entregar resultados assistenciais de excelência, sustentados por investimentos em pessoas, infraestrutura e tecnologia, gerando impacto positivo para toda a sociedade mesmo frente ao histórico **subfinanciamento da saúde** e às dificuldades regulatórias.





FORMAS DE ACESSO AOS ATENDIMENTOS

Assistência Social - Acolhimento

Residentes em Curitiba, procurar o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) de referência, onde será realizado o acolhimento da demanda e os devidos encaminhamentos formais ao Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo.

Residentes em outros municípios do Paraná, a solicitação deve ser formalizada por meio de Ofício encaminhado à Secretaria Municipal de Assistência Social do respectivo município, que será responsável por realizar os trâmites necessários.

Unidades Hospitalares

Os Pacientes devem estar previamente internados em hospitais da rede de saúde de Curitiba.

O internamento no Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo ocorre exclusivamente mediante pedido médico oficializado pelo hospital onde o Paciente se encontra internado.

Atendimento de Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Os responsáveis pelas crianças e adolescentes (somente este público atendido) devem **procurar a UBS** (Unidade Básica de Saúde) de referência.

A UBS será responsável por realizar a avaliação inicial e, conforme a necessidade, encaminhar formalmente o caso ao Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo.

Atendimento Ambulatorial de Fisioterapia

Procurar a UBS (Unidade Básica de Saúde) mais próxima.

A UBS será responsável por realizar o encaminhamento formal ao Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo, conforme avaliação das necessidades do Paciente.



** Reiteramos que o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo não realiza atendimentos ou acolhimentos por procura direta na Organização.*



RECONHECIMENTOS

Selos atuais

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo está entre as 100 Melhores ONGs do país, é a Melhor ONG do Paraná, premiada novamente em 2024. O prêmio reconhece o trabalho fundamental prestado pelas organizações não-governamentais no Brasil e destaca organizações do terceiro setor por boas práticas em governança, comunicação e financiamento. Para a Organização é uma validação dos mais de 60 anos de história, baseados em valores fundamentais, como integridade, transparência e o empenho em fazer o bem. E ainda, neste ano de 2024 fomos premiados em uma nova categoria, como a Melhor ONG do Paraná.



1.Melhores ONGS 2024 – duas categorias:

Prêmio: 100 Melhores ONGs do País.

Prêmio: Melhor ONG do Paraná.



2.GPTW (Great Place To Work®):

Prêmio: Uma das melhores empresas para se trabalhar no Paraná.



3.Selo Doar e Selo Transparência

Selo: Excelência em gestão, transparência e boas práticas na captação e aplicação de recursos.



4.Prêmio FEMIPA (Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná) – 4 categorias:

Prêmio: Gestão Hospitalar - Projeto Como Minimizar as Consequências Provenientes de um Cenário de Incertezas.

Prêmio: Gestão de Pessoas - Psicologia para Todos.

Prêmio: Gestão da Assistência e Segurança do Paciente – Implementação do Núcleo de Segurança do Paciente em uma Unidade de Cuidados Continuados.

Prêmio: Gestão de Logística e Infraestrutura Hospitalar – Integrados - Projeto Relato de Implantação de Tecnologia de Impressão 3D para Confecção de Órteses.



5.LIDE (Grupo de Líderes Empresariais Paraná):

Prêmio: Líder em Práticas ESG: Responsabilidade Social.



6.Prêmio SESI ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

Prêmio: Primeiro lugar na Categoria Parcerias Sustentáveis – Selo ODS – Categoria das ONGs - Projeto Implantação de Tecnologia de Impressão 3D para Confecção de Órteses.



EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo conquista acreditação internacional inédita

Embora o presente relatório tenha como escopo temporal o ano de 2024, consideramos relevante registrar um acontecimento ocorrido no mês de abril 2025, por sua conexão direta com os resultados e práticas descritos neste documento. O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo conquistou a Acreditação descrita abaixo, distinção que reflete as boas práticas implementadas ao longo de 2024. Este reconhecimento não apenas valida os esforços empreendidos pela Organização no período relatado, como também reforça nosso compromisso contínuo com os princípios ESG e a geração de valor sustentável para a sociedade.

Em abril de 2025, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo alcançou um marco histórico ao se tornar a primeira Organização sem fins lucrativos da América Latina a conquistar a Acreditação da *Joint Commission International (JCI)* em Cuidados Prolongados, nas Unidades Hospitalares São Luis Orione e Santa Terezinha. O reconhecimento confere às unidades o padrão ouro global em segurança do paciente e qualidade assistencial, consolidando o compromisso da Organização com a excelência, a inovação e o cuidado humanizado.





A jornada até essa conquista teve início em 2020, em parceria com o Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), representante oficial da JCI no Brasil. O processo demandou uma profunda transformação cultural e organizacional, com foco na criação de uma cultura de segurança do paciente, melhoria contínua de processos, capacitação das equipes e investimentos em infraestrutura e governança clínica. “O que conquistamos vai muito além de um Selo de qualidade. Essa acreditação representa uma mudança estrutural e cultural que reposiciona o cuidado oferecido pelo Complexo em um novo patamar de excelência. Foram anos de escuta ativa, reorganização de processos, investimento em pessoas e, acima de tudo, um olhar constante para o nosso propósito. Nossa missão não mudou: seguimos cuidando das pessoas e transformando vidas, mas agora temos o reconhecimento de que fazemos isso com excelência internacional, baseada em evidências e centrada no ser humano”, destaca Paula Tassiana Pontes Bortoleto, Gerente de Qualidade e Segurança do Paciente e do projeto de acreditação JCI.

A conquista envolveu mais de 800 funcionários, e ainda os voluntários e estagiários, que contribuíram ativamente para implementar e sustentar os padrões exigidos pela JCI. Com 58 leitos de transição de cuidados em operação, as unidades hospitalares acreditadas são destinadas à reabilitação e readaptação de pessoas com perda temporária ou permanente de autonomia. Esse modelo de cuidado fortalece a desospitalização segura, amplia o acesso a serviços

especializados e melhora os desfechos clínicos, integrando o Complexo às estratégias de rede do SUS.

Para o presidente do Complexo, Padre Renaldo Amauri Lopes, a acreditação é a concretização de um sonho coletivo: “Sempre acreditamos que o cuidado humanizado pode e deve seguir os mais altos padrões de qualidade. Acreditar nesse ideal nos motivou a enfrentar desafios, buscar conhecimento e promover mudanças. Agora temos a confirmação de que é possível transformar vidas com dignidade, dentro dos mais rigorosos critérios internacionais.”

A acreditação também reforça a credibilidade da Organização, amplia o potencial de captação de recursos, atrai novas parcerias e posiciona o Complexo no cenário internacional como modelo de atenção filantrópica qualificada. De acordo com o diretor-executivo, Diogo Azevedo, o resultado foi possível graças à solidez da governança e à confiança de parceiros e doadores: “Essa conquista pertence a todos que caminham conosco. Contamos com um programa de compliance robusto, processos transparentes e uma gestão ética, que asseguram o uso eficaz de cada recurso doado. O apoio da sociedade foi fundamental.”

O próximo desafio da Organização é expandir os padrões de qualidade da JCI para os mais de 210 leitos de acolhimento institucional em alta complexidade, distribuídos em oito Casas Lares e quatro Grandes Lares, voltados a pessoas com deficiências múltiplas em situação de vulnerabilidade. Segundo o diretor-técnico do Complexo, Tiago Kuchnir, os resultados da acreditação já são perceptíveis: “A incorporação de protocolos baseados em evidências elevou os níveis de segurança, eficiência e resolutividade nos cuidados.

Mais do que cumprir requisitos, estamos transformando a forma como cuidamos. Cada paciente agora está no centro de processos mais integrados, mais seguros e ainda mais humanos.”

A conquista da acreditação JCI reforça o protagonismo do Complexo de Saúde Pequeno Cotoengo como referência em cuidados prolongados no setor filantrópico. Além de elevar o padrão técnico-assistencial, fortalece o alinhamento da Organização aos princípios de desenvolvimento sustentável, governança ética, inovação responsável e impacto social transformador — pilares que sustentam a atuação do Complexo em sua missão de promover dignidade, qualidade de vida e inclusão com excelência.





1965

Fundação da
Organização
Pequeno Cotolengo.

1968

Lançamento da
**Pedra
Fundamental.**
Construção da
primeira unidade
tem início.

1971

**Inauguração do Lar
Santa Terezinha.**
Com essa
inauguração, são
acolhidas 18
Assistidas.

1973

Foi lançado o
Churrasco Mensal
do Pequeno
Cotolengo. Ação
criada para ajudar na
arrecadação de
recursos.

1977

Inauguração do **Lar
Maria de Nazaré.**
Com isso, o número
de Assistidos
aumenta para 100.

1980

Beatificação de
São Luis Orione.

1983

**Escola Pequeno
Cotolengo.** A
Educação Especial
passa a funcionar
integralmente no
próprio Pequeno
Cotolengo.

1984

Inauguração do **Lar
São Francisco,**
unidade voltada para
homens.

2003

Inauguração das
Casas Lares.
O projeto constituiu
na construção de 06
casas, onde um
grupo de Assistidos e
uma “mãe social”
iriam viver como
uma família.

2002

Implantação da
Equoterapia.

1997

Foi inaugurado o
Pavilhão masculino
Divina Providência.
Nele foram
recebidos 30
Assistidos que
vieram do Centro de
Reabilitação
Adeodato Volpi.

1993

Inaugurado o “**Centro de Reabilitação Dom
Orione**” com Santa Missa, celebrada pelo
Arcebispo Dom Pedro Fedalto e o Superior
Provincial Pe. Geraldo Cruz de Carvalho e
demais sacerdotes, na presença de
autoridades e o povo em geral.

1990

Inauguração do **Lar
Anjo da Guarda**
para acolhimento
das crianças.

1985

Inauguração da **nova
Capela** do Pequeno
Cotolengo, dedicada
ao culto público por
Dom Ladislau
Bierenaski.

2004

Nosso fundador, **São
Luis Orione, foi
proclamado Santo**
pelo Papa João Paulo II.



2015

Inauguração da Casa
de Costura, da Casa
de Fraldas e do novo
espaço do Bazar de
Roupas.

2017

**Inauguração das
novas terapias:**
PediaSuit e Sala
Multissensorial.

2018

**Inauguração da Casa Lar Sênior Mama
Carolina.** Pela primeira vez passa a ter uma
estrutura hospitalar, a inauguração da
**Unidade de Cuidados Continuados
Integrados** Santa Terezinha. Com isto, a
Organização abraça mais uma causa.

2020

Pedra Fundamental
do Pequeno
Cotolengo
Joinvilense.

2022

Pequeno Cotolengo
Paranaense passa a
ser **Complexo de
Saúde Pequeno
Cotolengo.**

2024

Inauguração dos
atendimentos ambulatoriais e TEA
(Transtorno do Espectro Autista).

2023

Inauguração da **Unidade Hospitalar São
Luis Orione,** com 25 leitos de transição de
cuidados, atendimento ambulatorial e Centro
de Reabilitação Padre Pedro Bortolini.





3

GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE





COMPROMISSO COM O ESG

GRI 2-14, 2-17, 2-22, 2-23, 2-24

“O desenvolvimento sustentável é fundamental para a nossa Organização não apenas como um benefício para o meio ambiente, mas também para o nosso negócio, nossos benfeitores, as comunidades onde estamos, nossa força de trabalho. Nossa estratégia para contribuir com o desenvolvimento sustentável vai além das regulamentações ambientais, abraçando a inovação e a colaboração para encontrar soluções sustentáveis, estamos comprometidos em estabelecer metas mensuráveis, e em relatar nosso progresso de maneira transparente e responsável. Estamos dedicados a liderar pelo exemplo, inspirando nossas partes interessadas a se juntarem a nós nessa jornada rumo à um futuro mais sustentável a todos.”

Pe. Renaldo Amauri Lopes
Presidente
Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo



Prêmio Sesi ODS

As nossas terapeutas ocupacionais Ilvani Kalatay e Karla Caroline Krukoski estiveram presentes na Premiação Sesi ODS, representando o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, e receberam o Prêmio Sesi ODS com o projeto Implantação de Tecnologia de Impressão 3D para Confecção de Órteses, **Categoria Parcerias Sustentáveis** – Selo ODS – Categoria das ONGs.





CONEXÕES QUE TRANSFORMAM

JORNADA ESG

A expedição Jornada ESG traça sua rota de aproximadamente 50.000km, abordando soluções ambientais e sociais, além de tendências em inovações tecnológicas em 18 países pela América do Sul, América Central e América do Norte, visitando mais de 200 iniciativas sustentáveis e negócios de impacto.

Fomos selecionados para integrar essa jornada, que reitera o reconhecimento do nosso compromisso com práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Em 2023, elaboramos nosso primeiro **Relatório de Sustentabilidade** com base na metodologia **GRI (Global Reporting Initiative)**, reforçando nossa transparência e responsabilidade social.

Ser reconhecidos pela **Truman Stakeholders**, uma organização com tamanha credibilidade é uma validação importante do nosso compromisso com a sustentabilidade e com um futuro mais justo e responsável.

Para ver mais sobre essa conexão que marcou nosso ano, acesse <https://trumanstakeholders.com.br/app/iniciativas-sustentaveis/saude-e-bem-estar/pequeno-cotolengo/662c611b308d68568c005de2>





COTOLENGO ESG

O Projeto Cotolengo ESG nasceu como uma iniciativa estratégica, delineada durante nosso último ciclo de planejamento, com o propósito de fortalecer ainda mais nosso compromisso com a sustentabilidade. Seu principal objetivo é reavaliar e aprimorar nossos processos internos, de modo a gerar impactos positivos no desenvolvimento local, com foco na sustentabilidade e no fortalecimento do relacionamento com toda a nossa cadeia de valor.

Além disso, o projeto busca estabelecer, monitorar e comunicar indicadores relacionados aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG – Environmental, Social and Corporate Governance), reconhecendo a relevância desses fatores para a atuação e a reputação da organização.

A adoção de boas práticas ESG está diretamente associada à melhoria do desempenho organizacional e ao aumento da competitividade, tornando-se, assim, um dos pilares fundamentais do nosso planejamento estratégico. Essas práticas também contribuem para a transparência na prestação de contas e para a geração de valor junto a investidores, doadores, órgãos reguladores e demais partes interessadas.



MATERIALIDADE

GRI 3-1, 3-2

A materialidade apresenta os temas mais relevantes para a Organização, considerando seus impactos nos níveis externo e interno, bem como o interesse das Partes Interessadas sobre tais temas. Ainda, orienta e define o foco da nossa atuação em ESG.

Ao longo de 2024 seguimos as diretrizes da materialidade definida em 2023, e aprofundamos a análise e tratativa de riscos nas dimensões da governança, social e ambiental.

Agenda da Materialidade

2022 e 2023

Diagnóstico através de documentos e diretrizes da Organização; benchmarking de relatórios de sustentabilidade do setor; status dos indicadores do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo em convergência aos indicadores da Norma GRI; entrevistas com gestores sobre o contexto da sustentabilidade na Organização, análise de impactos e delimitação dos temas relevantes ao negócio.

- Capacitação da Liderança em ESG.
- Definição do Teste de Materialidade.
- Teste e Matriz de Materialidade.

2024

- Identificamos como cada área funciona reconhecendo onde e como as práticas sustentáveis podem ser inseridas, revisando os processos necessários.
- Levantamos as práticas sustentáveis já existentes e os pontos que precisavam ser melhorados.
- Definimos objetivos a serem implementados que envolvam critérios ambientais, sociais e de governança (ESG), e que possam ser medidos.
- Promovemos comunicações periódicas sobre sustentabilidade, ESG e boas práticas.
- Atualizamos os documentos como manuais, procedimentos operacionais, incorporando os padrões sustentáveis.

2025 - metas

Monitoramento e Indicadores

- Estabelecer indicadores para acompanhar o progresso das ações sustentáveis.

Melhoria Contínua

- Estabelecer ciclos de avaliação e melhoria contínua.





Nossa Materialidade está representada neste relatório nos temas mais significativos para nossas partes interessadas, que são Saúde, Segurança e Bem-estar, Desenvolvimento de Pessoas, Integridade, Responsabilidade Social, e iremos abordá-los de maneira eficaz.





4

GOVERNANÇA

GOVERNANÇA NO COMPLEXO DE SAÚDE

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-17, 2-18, 2-19

A Governança no Complexo de Saúde Pequeno Co-tolengo reflete nosso compromisso com a transparência, a ética e a eficácia na execução das nossas atividades sociais, pautadas pelos valores cristãos e pela missão de serviço aos mais necessitados. Como uma Organização sob a inspiração de São Luis Orione, nossa governança é estruturada para garantir não apenas a integridade administrativa, mas também a coerência com os princípios espirituais que norteiam nossa atuação, especialmente no que tange à dignidade humana, à solidariedade e à caridade.

Nossa Organização é conduzida por uma sólida estrutura de governança que visa garantir a transparência, a responsabilidade e a eficiência nas operações de todas as frentes de atendimento que realizamos. Com a supervisão do nosso Presidente, que desempenha uma dupla função, somos capazes de equilibrar as práticas administrativas com as exigências espirituais da nossa missão. O Presidente, além de ser um religioso dedicado ao trabalho caritativo e missionário, é também um exemplo de administração eficaz, implementando uma governança robusta.

Um dos maiores desafios e, ao mesmo tempo, um dos maiores legados da nossa governança é a integração entre a missão religiosa e as práticas administrativas. Como Organização de fé, nosso compromisso com a caridade e com a evangelização é central em todas as nossas ações, mas também reconhecemos a necessidade de operar com eficiência e responsabilidade, seguindo as melhores práticas de gestão.

O exemplo do nosso Presidente, que assume tanto a liderança religiosa quanto a administrativa, é fundamental para que possamos atuar de forma integrada, tocando a “Carne de Cristo” com nossa ação direta junto aos pobres e abandonados, ao mesmo tempo em que garantimos a sustentabilidade e o bom funcionamento de nossas operações.

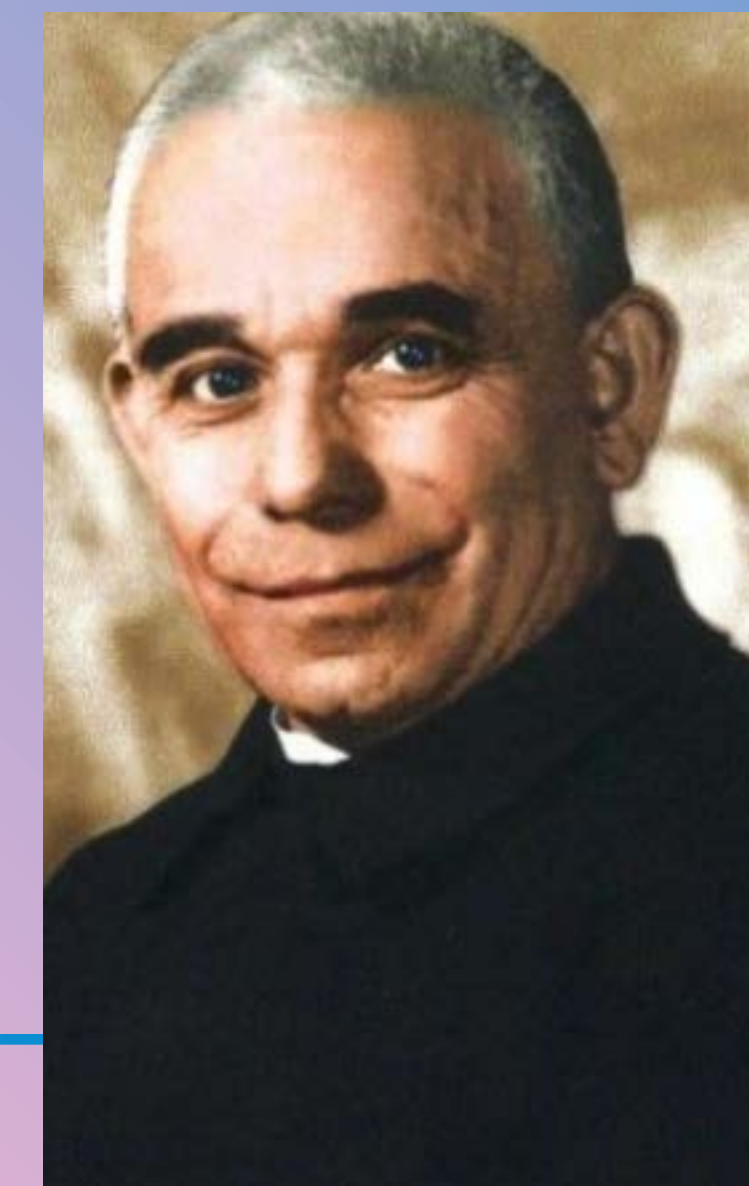
A governança corporativa, portanto, não é apenas uma estrutura administrativa, mas uma extensão de nossa missão evangelizadora, refletindo o nosso desejo de ser exemplo de boas práticas, tanto no campo espiritual quanto no administrativo, para todas as pessoas que atendemos.

Em síntese, nossa Organização combina a solidez da governança com a profundidade espiritual que orienta a nossa missão, criando um modelo que serve de exemplo de como é possível, na prática, alinhar ética, responsabilidade e missão social dentro de um contexto religioso e humanitário.

Com esta minha carta, além das pessoas consagradas, dirijo-me aos leigos que, com elas, partilham ideais, espírito, missão. Alguns Institutos religiosos possuem uma antiga tradição a tal respeito, outros uma experiência mais recente. Na realidade, à volta de cada família religiosa, bem como das Sociedades de Vida Apostólica e dos próprios Institutos Seculares, está presente uma família maior, a **família carismática**, englobando os vários Institutos que se reconhecem no mesmo carisma e sobretudo os cristãos leigos que se sentem chamados, precisamente na sua condição laical, a participar da mesma realidade carismática.

(São Luis Orione)

**“DEVEMOS DIZER
PALAVRAS
E FAZER OBRAS
QUE SOBREVIVAM
DEPOIS DE NÓS.”**
(São Luis Orione)



ÓRGÃOS DA GOVERNANÇA

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-17, 2-18, 2-19

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo é administrado, segundo seu Estatuto Social, pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Conselho Consultivo, Conselho Provincial, Conselho Fiscal, Diretoria Estatutária e Diretoria Executiva. **A Assembleia Geral é a estrutura máxima e soberana** da vontade social, composta por Associados, necessariamente pessoas físicas religiosas, em número limitado, admitidos na forma do presente Estatuto Social e devidamente identificados.

Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária é o órgão de direção administrativa, religiosa e financeira do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo e é composta por: presidente, diretor financeiro, primeiro e segundo secretários. O mandato dos membros da Diretoria Estatutária é de 3 (três) anos, podendo haver 2 (duas) reeleições consecutivas para os mesmos cargos. Na qualidade de governo, a Presidência possui deveres fiduciários em relação à Organização e presta contas de suas ações e omissões à própria Organização, à Assembleia Geral e às Partes Interessadas.

Cabe a Diretoria Estatutária e Diretoria-Executiva, Diogo Azevedo, a tomada de decisão e o estabelecimento de metas, diretrizes, objetivos e a responsabilidade sobre o orçamento da Organização, bem como aprovação e garantia da execução do plano estratégico que orienta as atividades nas áreas de atuação. É responsável, também, por disseminar a cultura organizacional, reforçando seus valores e princípios, desdobrando em políticas, práticas e procedimentos formais e estabelecendo formas de monitorar, permanentemente, se as suas decisões, ações e impactos estão alinhados. A Diretoria Estatutária junto a Diretoria Executiva forma a Alta Administração.

A Diretoria Estatutária tem atuação voluntária, **portanto não há política de remuneração atribuída.**



Diretoria Executiva

GRI 2-20, 2-21

A Diretoria Executiva do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo é designada pela Diretoria Estatutária e atua com plenos poderes para coordenar a execução das atividades operacionais, financeiras e estratégicas da Organização. Entre suas atribuições estão a condução da rotina administrativa, a implementação das diretrizes do plano estratégico e a articulação com as partes interessadas.

Parte essencial da atuação da Diretoria Executiva é garantir que a Organização opere em plena conformidade com a legislação vigente e com os normativos internos. Para isso, lidera os processos de monitoramento, reporte e correção de possíveis desvios, assegurando o cumprimento das obrigações legais, regulatórias e éticas. Também responde pela gestão de riscos e impactos, além de supervisionar os controles internos e a realização de auditorias.

Para assegurar o desempenho alinhado aos objetivos organizacionais, os ocupantes da Diretoria Executiva são submetidos a um processo formal de avaliação, com definição de metas compatíveis com as responsabilidades e compromissos da liderança organizacional. Esse sistema de acompanhamento contínuo reforça o foco em resultados sustentáveis e na geração de valor para a sociedade.

Em consonância com os princípios da transparência e responsabilidade social, **a remuneração da Diretoria Executiva se encontra no quartil inferior do mercado e não há bônus ou complementações atreladas.**

A atuação da Diretoria Executiva reflete o compromisso organizacional com uma gestão ética, técnica e orientada ao impacto social, contribuindo de forma efetiva para o fortalecimento da governança e a promoção de resultados sustentáveis.

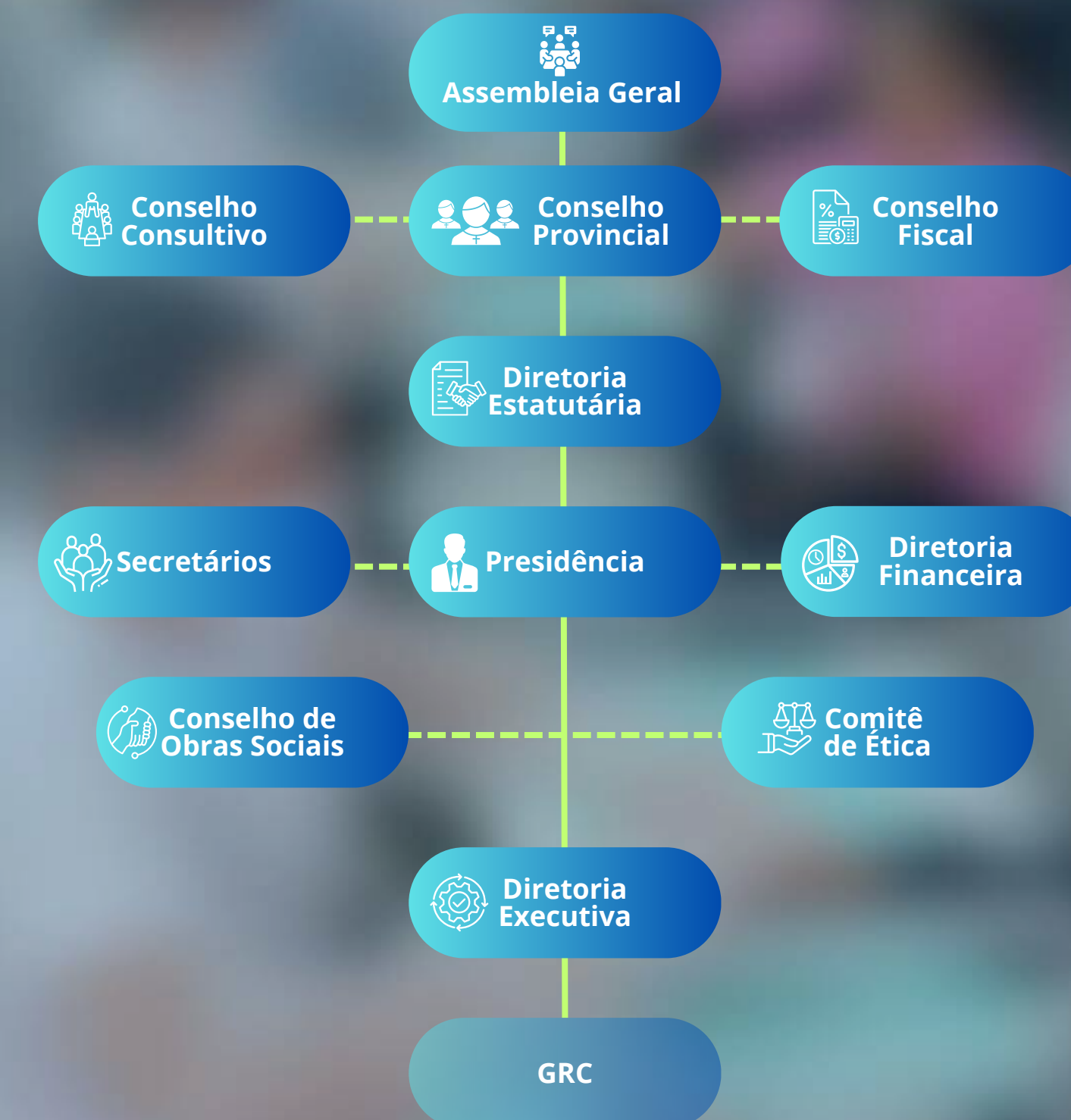
MEIO AMBIENTE



LEGISLAÇÃO
& REGULAMENTAÇÃO



PARTES
INTERESSADAS





Conselho Fiscal

GRI 2-15

O Conselho Fiscal é a estrutura responsável por fiscalizar a aplicação dos recursos orçamentários, examinar periodicamente as contas, com base nos respectivos livros, balanços, demonstrativos, comprovantes fiscais e documentos, conforme o Estatuto Social. Composto por 3 (três) integrantes eleitos pela Assembleia Geral, possui mandato de 3 (três) anos, coincidente com o da Diretoria Estatutária, sendo permitida 2 (duas) reeleições consecutivas. Não é permitido eleger como membro do Conselho Fiscal os integrantes da Diretoria Estatutária, buscando, assim, prevenir e mitigar qualquer conflito de interesse da Diretoria Estatutária.

Conselho de Obras Sociais

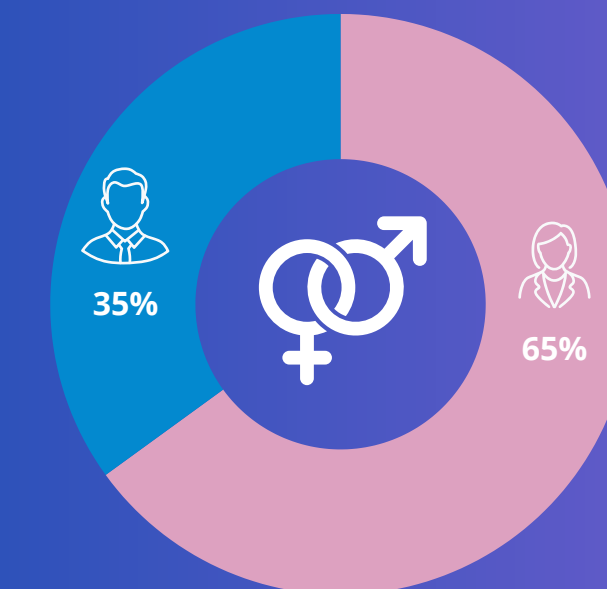
GRI 3-3, 405-1

O Conselho de Obras Sociais é a estrutura colegiada consultiva, deliberativa, normativa e educativa que está vinculado ao Conselho Provincial e é aprovado pelo Presidente deste. Objetiva promover a integração de religiosos e leigos, apoiar nas decisões do presidente do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, garantir a adoção e constante atualização do sistema de governança corporativa que atenda às melhores práticas de mercado.

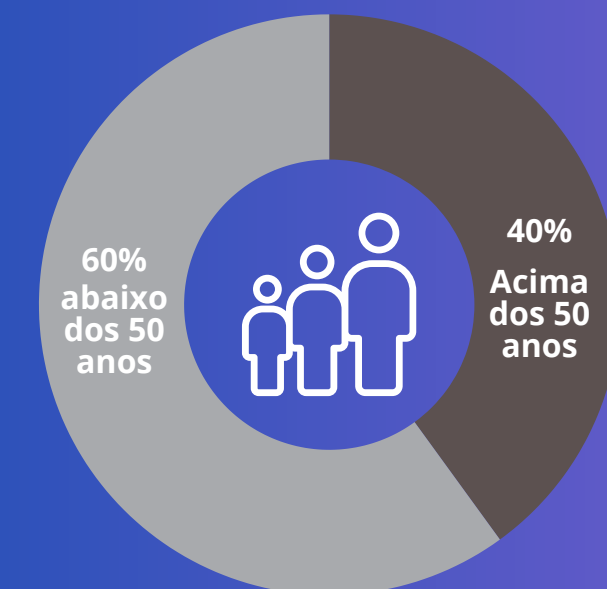
O Conselho de Obras Sociais também adota políticas claras de diversidade e inclusão. Atualmente, mulheres representam 65% da sua composição, com 13 integrantes do gênero feminino. Além disso, há uma presença significativa de membros com mais de 50 anos, 40%, o que contribui para uma visão mais ampla e experiente nas deliberações. Essa representatividade se estende às Comissões e Comitês, como demonstrado no gráfico ao lado.



Conselho de Obras Sociais



Divisão por gênero



Divisão por idade



Comitê de Ética

GRI 3-3, 405-1

A governança ética da Organização é fortalecida por meio da atuação do Comitê de Ética, uma instância colegiada, interdisciplinar e autônoma, concebida para orientar, fiscalizar e promover a integridade organizacional. Seu papel é estratégico para garantir que as ações da Organização estejam sempre alinhadas aos seus princípios e valores, protegendo tanto seu patrimônio material quanto a sua reputação.

O Comitê desempenha funções consultivas, deliberativas, educativas e orientadoras. Atua na promoção contínua da reflexão ética, na emissão de pareceres, no desenvolvimento e na disseminação das normas de conduta, bem como no monitoramento da aderência ao sistema de Compliance. Também é responsável por mediar conflitos de interesse, mapear oportunidades de melhoria nos processos internos e estabelecer diretrizes para treinamentos e campanhas de conscientização voltadas à ética, integridade e cultura organizacional.

Além disso, o Comitê conduz e delibera sobre as investigações oriundas do Canal de Ética, assegurando que todas as denúncias sejam apuradas com agilidade, isenção e eficácia. Também atua para prevenir qualquer forma de retaliação a força de trabalho que reporte preocupações relacionadas à segurança, conduta ou conformidade.

O Comitê de Ética é, ainda, responsável por acompanhar a realização de due diligence na operação que busca garantir que estas sejam éticas, transparentes e alinhadas com os objetivos e missão. A realização acontece ao estabelecer parcerias ou contratação de fornecedores, através de verificação de questões fiscais, trabalhistas e ambientais, conformação das qualificações, experiência e histórico dos funcionários, voluntários e líderes da Organização para garantir que são adequados para seus papéis e responsabilidades. Ainda, identificação e avaliação de possíveis riscos associados às operações, incluindo riscos de segurança, reputação e conformidade.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

GRI 3-3, 405-1

Comissões e Comitês

São de fundamental importância para a gestão, e contribuem para a formulação de políticas, coordenação e monitoramento da Organização. Têm sua constituição fundamentada em requisitos legais e contam com a estrutura necessária para o desempenho das suas funções. São formalizadas e aprovadas pela Alta Administração. Além disso, é papel vital destes garantir a qualidade no atendimento aos Assistidos e Pacientes.

			
Conselhos, Comitês, Comissões e Grupos de Trabalho	Alta Administração	Mulheres	Homens
Revisão de Óbitos	1	5	2
Revisão de Prontuários	0	12	3
Núcleo de Segurança do Paciente	0	6	1
Controle de Infecção Hospitalar – CCIH	0	10	1
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPAA	0	13	3
Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional - EMTN	0	10	1
Farmácia e Terapêutica	0	8	1
Conselho de Obras Sociais	2	13	7
Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde - PGRS	0	5	2
Cuidados Crônicos, Paliativos e Humanizados	0	4	1
Cuidados com a Pele	0	10	1
Cotação Prévia de Preços	1	1	4
Corpo Médico (RI)	0	5	2
Comitê de Crise	1	1	2
Núcleo Interno de Regulação	0	5	1
Comitê de Ética	2	3	2
Obras e Reformas	0	4	5
TOTAL	7	115	39



Gestão de Impacto

GRI 2-12, 2-13

A Organização conta com um Comitê de Crise para realizar a Gestão de Impactos, o que fortalece as diretrizes e estratégias de sustentabilidade mantendo o alinhamento às melhores práticas ambientais, sociais e de governança, em conformidade com nossas políticas relacionadas a esses temas. Este órgão é consultivo, permanente, nomeado pela Presidência e conta com um membro da Alta Administração, o Diretor-Executivo.

O Comitê de Crise reporta à Presidência que analisa e aprova as informações relatadas. É formado por três membros, os quais nomeiam, conforme a crise, os Grupos de Trabalho que contam com participação de diferentes áreas, responsáveis por garantir que todas as atividades inerentes ao tema sejam avaliadas, tratadas, monitoradas e comunicadas de forma eficiente, tanto no âmbito estratégico quanto no operacional.

Participação Junto às Discussões da Sociedade

GRI 2-28

A integridade e a ética são princípios que orientam todas as etapas da cadeia de valor da Organização, sustentando um modelo de gestão baseado na transparência e na construção de relações de confiança com as partes interessadas. A Alta Administração conduz de forma sistemática um programa de engajamento contínuo, que contempla ações de escuta ativa, comunicação clara e articulação de parcerias estratégicas.

A gestão estruturada das partes interessadas desempenha um papel essencial para o aprimoramento organizacional. Ela possibilita o mapeamento de riscos, a alocação eficiente de recursos, a formulação de políticas mais alinhadas à realidade social e a antecipação de eventuais pressões externas. Além disso, contribui para o fortalecimento da reputação organizacional, promovendo sinergia entre os valores da Organização e as expectativas da sociedade.

Os canais de diálogo permanecem abertos de forma permanente, favorecendo a escuta e o acolhimento de demandas, sugestões e reivindicações. Todas as manifestações recebidas são tratadas com seriedade e respeito, reforçando o compromisso com a escuta qualificada e a transparência. Reuniões periódicas com contratantes e outras partes interessadas per-



mitem compreender suas expectativas e incorporar melhorias nos serviços e processos oferecidos.

No ano de 2024, tivemos cadeira como conselheiro titular representante da Sociedade Civil, no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMDPI, e no Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COEDE, a representatividade está em consonância com os trabalhos desenvolvidos voltados aos nossos Assistidos e Pacientes o qual o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo busca implementar ações efetivas em favor dessas políticas. Acompanhamos e participamos enquanto Organização da sociedade civil das discussões acerca das políticas públicas também, nos Conselhos Municipais: da Assistência Social – CMAS, dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMTIBA.

O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo é membro da Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Benéficos do Estado do Paraná - FEMIPA, aumentando a representatividade das demandas e projetos da Organização no cenário estadual e nacional.

No ano de 2024, em maio, participamos da 11º Encontro de Saúde Coletiva de Curitiba, um fórum de discussão de diretrizes para a saúde pública no município de Curitiba. A Organização teve a oportunidade de apresentar 4 projetos neste encontro.



Engajamento com as Partes Interessadas

GRI 2-29

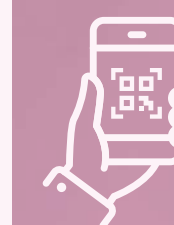
A integridade é um princípio que orienta todas as etapas da nossa atuação, promovendo uma cultura organizacional pautada na ética e na transparência. A Alta Administração tem se dedicado a estabelecer relações consistentes e duradouras com as partes interessadas, por meio de um programa estruturado de escuta ativa, diálogo contínuo e comunicação clara.

Esse relacionamento estratégico permite identificar riscos, alinhar expectativas, aprimorar processos internos e desenvolver políticas que reflitam tanto os objetivos institucionais quanto os valores da sociedade. Além disso, fortalece a reputação da Organização, contribui para antecipar eventuais tensões e abre caminho para novas oportunidades de colaboração.

Mantemos canais de comunicação sempre abertos para acolher sugestões, esclarecer dúvidas e tratar possíveis reivindicações com responsabilidade e atenção. Também promovemos reuniões periódicas com parceiros e contratantes para compreender melhor suas necessidades e fortalecer a atuação conjunta. A partir desses encontros, são implementadas ações corretivas e melhorias contínuas que reforçam nosso compromisso com a excelência no relacionamento organizacional.



Como iniciativa complementar, a partir de junho de 2024, foi lançado o podcast mensal “[Grandes Conversas do Pequeno Cotoengo](#)”, que aborda temas relevantes para a saúde e bem-estar da comunidade curitibana. Entre os assuntos já discutidos estão o Transtorno do Espectro Autista, os desafios nutricionais em Pacientes com necessidades especiais e o abandono de idosos. O podcast representa uma ferramenta adicional de aproximação com a comunidade e reforça o papel da Organização como agente de transformação social, retribuindo o apoio que recebe da sociedade com informação de qualidade e compromisso público.

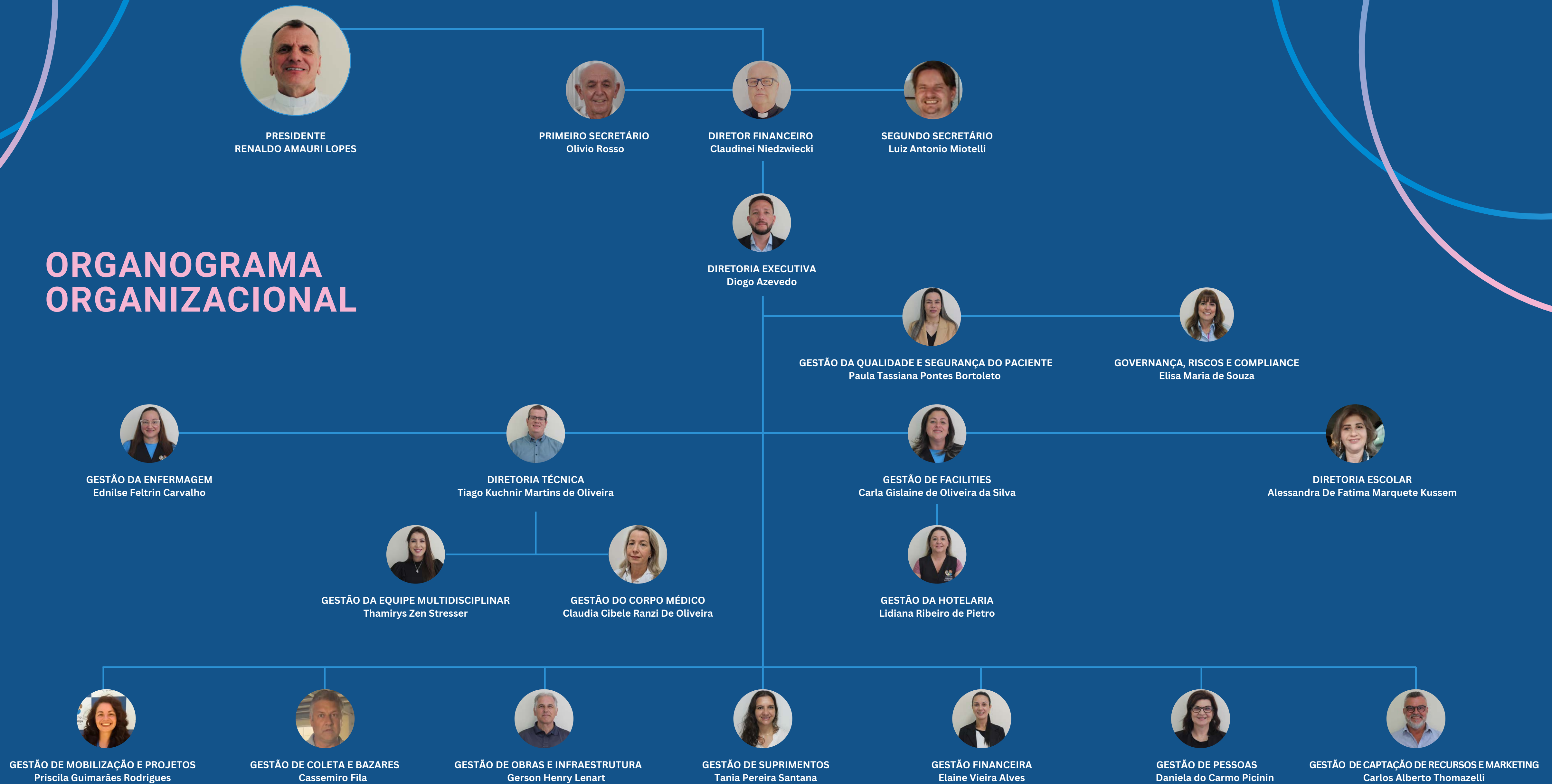


Aponte a câmera do
celular e escaneie o
QR CODE!





ORGANOGRAMA ORGANIZACIONAL





CADEIA DE VALOR

GRI 2-6

NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DAS PARTES INTERESSADAS

 Assistidos/Pacientes

 Pacientes

 Familiares

 Doadores

 Benfeitores

- Ente público
- Pessoa física
- Pessoa jurídica

 Força de trabalho

- Membros eletivos
- Religiosos
- Funcionários
- Estagiários
- Cedidos
- Voluntários

 Província

 Fornecedores

 Poder Público

 Instituições de ensino

 Comunidade

 Mídia

A atuação da Organização se estrutura a partir de uma cadeia de valor integrada, orientada por princípios de ética, sustentabilidade e impacto social positivo. Desde a captação de recursos até a entrega dos serviços à sociedade, cada etapa é cuidadosamente planejada para gerar valor real aos públicos atendidos, promovendo bem-estar, inclusão e dignidade.

Essa cadeia envolve a articulação entre diferentes áreas internas, fornecedores, parceiros e demais partes interessadas, assegurando que os insumos, processos e resultados estejam alinhados à missão organizacional. O fortalecimento de cada elo permite aprimorar continuamente os serviços oferecidos, garantir a eficiência operacional e ampliar os resultados sociais.



ATENDIMENTO HUMANIZADO INCLUSIVO E GRATUITO





ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 3-3, 2-15, 2-16, 2-25, 2-26

Comprometida com os mais elevados padrões de ética, transparência e responsabilidade organizacional, a Organização mantém um robusto Programa de Integridade, voltado à prevenção, detecção e resposta a irregularidades, fraudes e possíveis desvios de conduta. Estruturado com base em mecanismos internos de conformidade, auditoria e canais de denúncia, o programa visa assegurar que as operações da Organização estejam alinhadas com seus valores e com os princípios da boa governança.

Seu objetivo central é “prevenir e combater qualquer ato que desvirtue a seriedade e o caráter humanizado do nosso trabalho, atos que se não combatidos podem afetar a reputação da nossa Organização, da nossa marca, e da nossa confiança depositada em nós, pelos nossos parceiros e doadores”, ou a legitimidade da nossa atuação junto à sociedade civil e ao poder público.

O Programa de Integridade está ancorado em pilares estratégicos, que incluem a promoção da ética organizacional, a conformidade com legislações aplicá-



veis, a gestão efetiva de riscos e o estímulo à cultura de integridade em todos os níveis da Organização.

A instância aprovadora do Programa de Integridade é a Alta Administração (Presidência e Diretoria Executiva), responsável também pelo seu monitoramento. A instância interna responsável pelo Programa de Integridade é a área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, sendo esta a estrutura que identifica e responde rapidamente as ameaças e os riscos, identificando-os em tempo de corrigir, para garantir que a imagem da Organização não sofra danos diante de irregularidades.

Junto ao Ethos, a Organização é signatária do **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção**, iniciativa desenvolvida para unir empresas por um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção. O Ethos também é parceiro da Controladoria Geral da União (CGU) na promoção do Selo Pró Ética.



O Código de Ética e Conduta, as políticas, as normas, as diretrizes e o Comitê de Ética, que compõem o arcabouço ético, têm revisão periódica e representam o compromisso contínuo da Organização com a prevenção de riscos legais, reputacionais e éticos, promovendo uma governança sólida e sustentável.

Código de Ética e Conduta e Políticas Organizacionais que desdobram as diretrizes de integridade. Em 2024, a área de GRC **revisou mais de 100 instrumentos normativos** para regulamentar suas atividades e/ou estabelecer diretrizes.

Em 2024, o **Programa de Integridade capacitou 444 novos funcionários**. Toda a força de trabalho da Escola Pequeno Cotelengo foi capacitada por meio do Treinamento ‘Gotinhas de Compliance’, iniciativa didática voltada à disseminação de conhecimentos sobre ética e conduta no cotidiano organizacional.



Palestra sobre Assédio

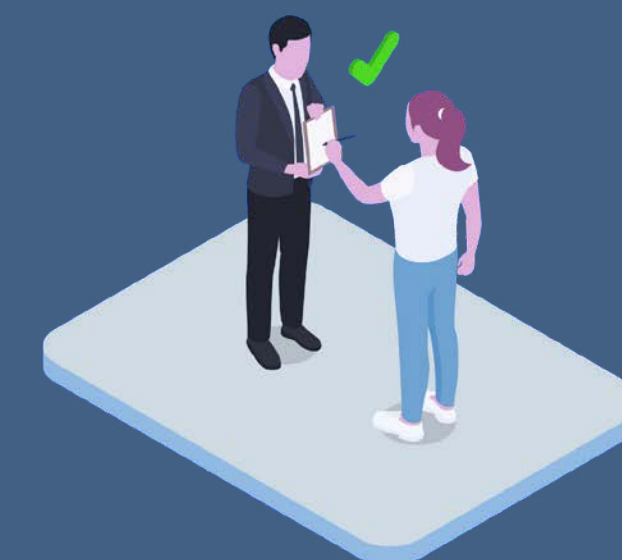
Para divulgar suas ações, o setor de Governança, Riscos e Compliance elabora anualmente seu plano de comunicação, com o objetivo de atualizar a força de trabalho a respeito de novas diretrizes, riscos e controles implementados, além de reforçar princípios e valores da Organização e o Programa de Integridade. **Em 2024 foram 49 peças de comunicação.**

Essa atuação integrada entre normas, educação, liderança e comunicação fortalece a governança da Organização e contribui diretamente para a construção de uma gestão ética, responsável e orientada à sustentabilidade de longo prazo.

Resultados 2024

**100%**

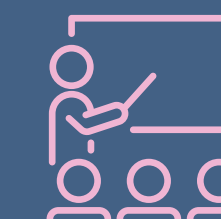
dos Riscos
Assistenciais e
Organizacionais
mapeados

**100%**

dos contratos de alto
risco com diligência
realizada nos
fornecedores

**229**

denúncias
recebidas e tratadas

**776**

funcionários treinados na
versão atual do Código de
Ética e Conduta e das
Políticas Organizacionais,
**assim como os novos
funcionários de 2024 que
foram 444**





PROGRAMA DE INTEGRIDADE

COMPLEXO DE SAÚDE
PEQUENO COTOLENGO

Conflito de Interesses

GRI 2-15

A integridade da gestão é um dos pilares da governança, e, para assegurar a imparcialidade nas decisões da Alta Administração, a Organização adota mecanismos robustos de prevenção e mitigação de conflitos de interesse. Entre esses mecanismos, destaca-se a Política de Conflito de Interesse, que é atualizada periodicamente, assegurando aderência às melhores práticas de governança e conformidade regulatória.

A transparência é um princípio norteador: todas as decisões relevantes são devidamente registradas, justificadas e comunicadas às partes interessadas, promovendo a prestação de contas de forma clara e acessível.

A atuação do Comitê de Ética, integrado à estrutura de governança, é fundamental nesse processo. O Comitê tem como atribuição analisar situações que possam configurar conflitos de interesse, emitir pareceres e orientar sobre medidas preventivas ou corretivas, sempre priorizando os interesses organizacionais em detrimento de interesses individuais.

Além disso, a Organização mantém procedimentos específicos para o recebimento e tratamento de denúncias relacionadas à Alta Administração. Esses processos garantem a independência das investigações, com apoio externo quando necessário, conforme previsto em sua Política. Quando constatadas irregularidades, são aplicadas sanções disciplinares proporcionais, respeitando o marco legal vigente e os regulamentos internos.

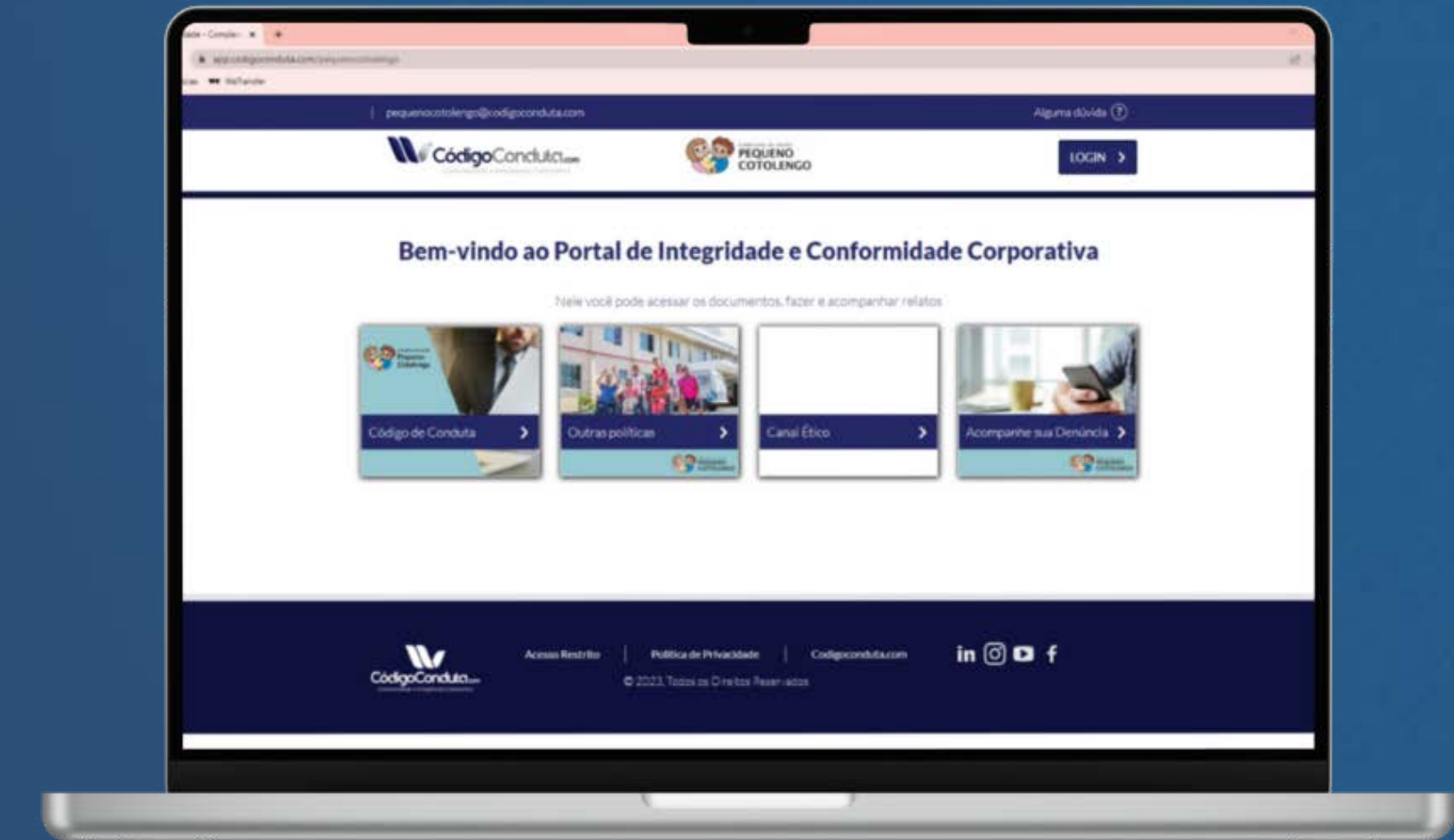
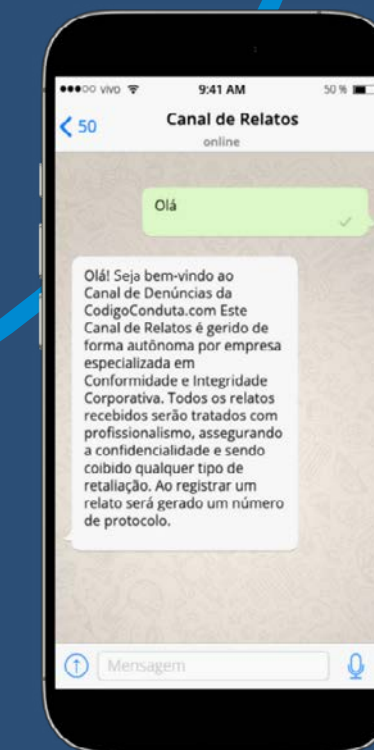


Corrupção e Fraude

GRI 3-3, 205-1, 205-2, 205-3

Toda a força de trabalho é capacitada nas políticas e nos procedimentos de combate à corrupção adotados pela Organização. Todos os fornecedores e parceiros são informados em relação às políticas e aos procedimentos anticorrupção adotados, e, ainda, devem contemplar, obrigatoriamente, no contrato, as cláusulas adotadas pelo Complexo de Saúde.

A Organização também tem uma análise periódica dos riscos, realização de treinamentos e comunicação, controles internos que asseguram a confiabilidade das informações, procedimentos específicos que previnem fraudes/ilícitos que asseguram pronta interrupção de irregularidades, autoridade responsável pela aplicação e fiscalização do Programa de Integridade, Canal de Ética (denúncias), Política de Compliance, Política de Conflito de Interesses e Política Anticorrupção amplamente divulgados, medidas disciplinares em caso de violações e monitoramento contínuo. Alguns setores da Organização são considerados sensíveis tendo em vista a interação com agentes públicos, pessoas politicamente expostas, parceiros, benfeitores, assim como aqueles responsáveis pelos processos de contratações e aquisições.



A Organização capta e recebe todo e qualquer tipo de doação desde que estas sigam a legislação, regras, regulamento e transparência, e acredita que a origem destas não sejam ilícitas ou fraudulentas, e que o doador é legítimo possuidor do bem. A força de trabalho deve evitar qualquer conduta que possa ter uma aparência de doação ou contribuição política em nome da Organização.

A Organização conta com um portal de integridade e conformidade corporativa, e também um canal de ética, uma das principais ferramentas de detecção de comportamentos inadequados, que é ostensivamente divulgado com a estratégia de aumentar a confiança das pessoas na utilização deste meio. Essa comunicação massiva tem gerado bons resultados. Em 2024, o canal de ética registrou 229 denúncias, todas devidamente tratadas e respondidas. E a partir de abril, o canal também passou a estar disponível pelo WhatsApp, além do site. <https://app.codigoconduta.com/pequenocotolengo>



Ética, Transparência e Responsabilidade no Relacionamento com o Poder Público

Alinhados à Política de Mobilização e Recursos, estabelecemos diretrizes que asseguram a transparência e a ética em nossos relacionamentos com agentes públicos e organizações governamentais. Nossos princípios éticos não são apenas valores, mas fundamentos que orientam todas as decisões e relações organizacionais. Quando se trata da relação com o poder público, esse compromisso ganha ainda mais relevância, exigindo postura proativa, transparente e responsável.

Realizamos análise de riscos regulatórios e o monitoramento de temas legislativos e executivos sensíveis. Atuamos de maneira estratégica e preventiva, sempre respeitando os trâmites legais e mantendo registros formais de todas as interações com representantes públicos. Essa rastreabilidade assegura não apenas transparência, mas também alinhamento com nossos princípios organizacionais.

Como parte essencial da nossa política de integridade, desenvolvemos e implementamos o Termo de Conformidade Legal — um documento que deve ser firmado por todos os envolvidos em atividades de articulação organizacionais e captação de recursos públicos. Esse termo formaliza, de forma clara e objetiva, o compromisso com uma conduta ética, legal e isenta de interesses pessoais.





GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-12, 2-13, 2-16

A gestão de riscos é parte integrante do compromisso do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo com suas partes interessadas e do processo de tomada de decisão. Visa garantir o alcance dos objetivos estratégicos, a segurança dos Assistidos/Pacientes e a integridade do meio ambiente e das comunidades. Por isso, a Organização identifica e trata diversos tipos de riscos, monitorados pela estrutura de Gestão de Riscos, alinhada aos princípios de governança corporativa.

Gestão de Riscos e Compliance foi destaque no Prêmio Femipa!

O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo compareceu no 16º Seminário Femipa que aconteceu entre os dias 19 e 21 de março, com o tema central “Filantrópicos fortalecidos, população bem assistida”. O objetivo foi debater os novos rumos para a Saúde do Estado e a importância das instituições filantrópicas para o sistema público, foram discussões importantes, com o posicionamento de autoridades, lideranças e especialistas, proporcionando conhecimento, fomento de novas ideias e troca de experiências.

Na programação do segundo dia de evento, na sala de Gestão Hospitalar, foram apresentados os cases selecionados para o 16º Prêmio Femipa, na categoria sobre gestão. A área de Governança, Riscos e Compliance, representada pela sua gestora Elisa Maria de Souza, arrematou o prêmio com o case “Como minimizar as consequências provenientes de um cenário de incertezas – gestão de riscos”. A própria Femipa escreveu em suas mídias sobre este prêmio: “O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo de Curitiba tratou com propriedade de um assunto que marcou e ainda persiste na história da entidade desde 1965, quando era assistência social. A palestrante Elisa Maria de Souza, coordenadora de governança, apontou que, a incerteza até hoje se mantém atuante, a exemplo do que foi vivenciado na pandemia.”





Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo reconhece a importância da proteção de dados pessoais em um cenário cada vez mais digitalizado e sensível, especialmente no setor da saúde. Com a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD – Lei nº 13.709/2018), a Organização iniciou um processo estruturado de adequação e fortalecimento de sua governança da informação, assegurando os direitos fundamentais à privacidade, à liberdade e à proteção de dados de Pacientes, Assistidos, familiares, força de trabalho, benfeitores e demais partes interessadas.

Entre as principais medidas adotadas em 2024, destacam-se:

- Revisão e padronização de políticas e procedimentos;
- Adoção de mecanismos de segurança tecnológica;
- Capacitação contínua dos funcionários, incluindo a campanha interna “30 dias, 30 dicas de segurança da informação”, que engajou toda a força de trabalho na conscientização sobre práticas seguras e a importância da proteção de dados pessoais *;
- Disponibilização de um canal de comunicação direto com o Encarregado de Dados (DPO), acessível no site da Organização. O Encarregado foi formalmente nomeado e inscrito na Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), conforme determina a legislação vigente.

Em 2024, não houve registro de incidentes ou denúncias envolvendo violação de privacidade, refletindo a efetividade das medidas preventivas adotadas.

** Durante a campanha, 430 dicas durante 30 dias foram compartilhadas com os times por meio de materiais educativos. Essas informações foram amplamente divulgadas por meio da TV Corporativa, folders e redes internas, fortalecendo ainda mais a cultura de proteção de dados pessoais e sensíveis. A Organização aproveita para reafirmar seu compromisso com a ética e a segurança da informação, unindo esforços para que cada um, seja no ambiente pessoal ou profissional, mantenha-se seguro e confiante para todos.*

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Em 2024, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo reafirmou seu compromisso com a inovação e a modernização tecnológica, adotando soluções que fortalecem a gestão, qualificam a assistência e tornam os processos mais eficientes, seguros e centrados nas pessoas – sejam assistidos, pacientes ou funcionários.



Entre os principais avanços, destaca-se a evolução do sistema Tasy para a versão HTML, que promoveu maior integração entre setores, ampliou a segurança das informações clínicas e administrativas e melhorou a experiência dos profissionais com acessibilidade em diferentes dispositivos.

Com foco em mobilidade e agilidade no cuidado assistencial, foi adotado o pacote Web Suite da PHILIPS, que permite o uso de funcionalidades do Tasy em dispositivos móveis. Paralelamente, a ampliação do uso da Assinatura Digital para outras categorias profissionais reforça nosso caminho rumo a um ambiente “less paper”, mais sustentável e eficiente.



O investimento em Educação Permanente, foi intensificado por meio da parceria com a plataforma Twygo, que oferece uma interface moderna e intuitiva. A criação de trilhas de aprendizagem e a utilização de gamificação tornaram os processos de capacitação mais dinâmicos e atrativos.



A plataforma MEVO, cujo objetivo principal é padronizar e qualificar os registros da Equipe Multiprofissional, foi integrada ao sistema Tasy, trazendo ganhos expressivos para a segurança e a eficiência do cuidado. Um dos destaques dessa integração é o suporte à prescrição eletrônica multiprofissional, que permite registrar e acompanhar, de forma estruturada e digital, todas as condutas terapêuticas prescritas pelos profissionais da saúde. Essa funcionalidade melhora a comunicação entre as equipes, reduz riscos de erros, facilita o monitoramento das intervenções e contribui para uma assistência mais integrada e centrada na pessoa.



No cuidado direto aos Pacientes e Assistidos, investimos em novas tecnologias assistivas e ferramentas de apoio terapêutico, priorizando a autonomia, o conforto e a funcionalidade. Foram adquiridos equipamentos modernos para reabilitação, fisioterapia e monitoramento clínico, reforçando a qualidade do cuidado prestado.



Na área de reabilitação, implementamos práticas terapêuticas que utilizam recursos digitais interativos, promovendo sessões mais personalizadas e estimulantes. Esses recursos têm demonstrado impactos positivos, especialmente na motivação e engajamento de pacientes com desafios motores e cognitivos.



A Oficina Ortopédica também avançou com melhorias nos processos e na personalização de órteses e adaptações, sempre com foco na funcionalidade e no conforto. Iniciamos, ainda, estudos voltados à aplicação de tecnologias de prototipagem rápida, com o objetivo de reduzir o tempo de resposta na entrega de dispositivos sob medida.



Na dimensão da gestão, seguimos fortalecendo o uso de ferramentas de Business Intelligence (BI), com a criação de painéis gerenciais e relatórios automatizados que subsidiam a análise de indicadores, o monitoramento de metas organizacionais e a tomada de decisões baseadas em dados.

Todos esses avanços refletem o esforço contínuo do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo em alinhar sua missão à inovação responsável, promovendo um cuidado integral e humanizado, e construindo as bases para um futuro cada vez mais conectado, acessível e centrado na dignidade da pessoa atendida.



CADEIA DE SUPRIMENTOS

Ao longo de 2024, foram implementadas diversas ações estratégicas previstas no plano de ação do Projeto Administração de Materiais, iniciado em 2022 e com previsão de conclusão em 2026. As iniciativas realizadas neste ciclo permitiram uma análise mais aprofundada da efetividade dos processos logísticos e subsidiaram mudanças significativas voltadas ao aprimoramento da qualidade no atendimento.

Dentre os avanços, destaca-se a implantação da dispensação de itens críticos, como sondas enterais e curativos especiais, por meio de prescrição direta na farmácia, medida que fortalece a segurança do Paciente e garante maior controle na distribuição de insumos sensíveis.

A equipe de Suprimentos realizou o monitoramento sistemático da utilização de materiais em mais de 40 setores das áreas assistenciais e administrativas. Esse acompanhamento abrangeu insumos médico-hospitalares, materiais de higiene e limpeza, com foco na otimização dos fluxos de abastecimento, aumento da acuracidade das informações, redução de desperdícios e eficiência no uso dos recursos organizacionais.

Como parte desse esforço de modernização, foi concluída em dezembro de 2024 a reforma e ampliação da área de estocagem do almoxarifado central. A intervenção garantiu a conformidade legal das instalações e permitiu a adoção de práticas contemporâneas de gestão de estoques.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo caminha rumo à Cidade da Caridade, as metas traçadas em 2021, na análise do novo ciclo do Planejamento Estratégico, orientam nosso caminho até 2025. Estamos focados na implementação de projetos com maior Impacto Social, na ampliação da nossa área de atuação no Negócio Saúde – conforme este relatório evidencia.



COMPLEXO DE SAÚDE
**PEQUENO
COTOLENGO**
Rumo à Cidade da Caridade

O símbolo dessa caminhada tem relação com a obra ‘Farol de Evangelização’, de São Luis Orione, em que menciona “Nada de faroletes em meio a dias de trevas; o Pequeno Cotolengo será, isso sim, um poderoso holofote, a espalhar luzes em todas as direções!”

São Luis Orione



**NOSSA VISÃO:**

Solidificar-se como Complexo de Saúde, sendo referência no atendimento humanizado e gratuito promovendo acolhimento, saúde e educação.

**NOSSO PROPÓSITO:**

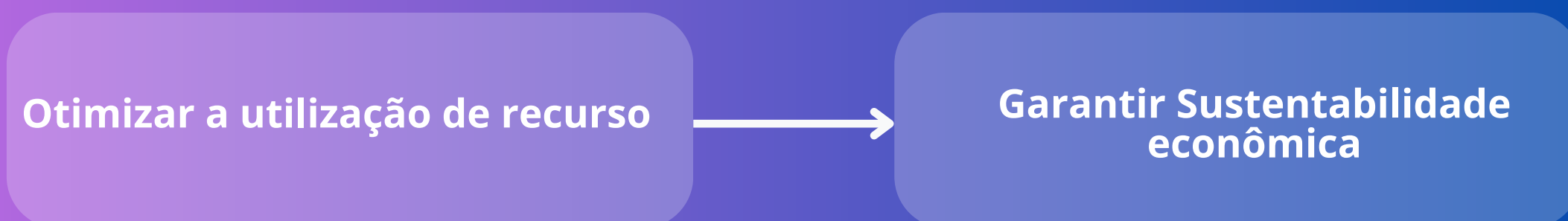
"Fazer o bem sempre, o bem a todos, O mal nunca e a ninguém." São Luis Orione

**NOSSA MISSÃO:**

Cuidar das pessoas e transformar vidas.

**NOSSOS VALORES:**

Fé, Amor, Caridade, Promoção Humana, Compromisso e Transparência.

**PESPECTIVA FINANCEIRA****PESPECTIVA DAS PARTES INTERESSADAS****RELACIONAMENTO COM ASSISTIDOS/PACIENTES E PODER PÚBLICO**

Garantir a Satisfação dos Assistidos/Pacientes e Familiares

Garantir Atendimento Humanizado, Inclusivo e Gratuito

Ampliar a Oferta de Serviços

RELACIONAMENTO COM DOADORES E PARCEIROS

Ampliar Fontes de Captação e Mobilização de Recursos

Fortalecer o Relacionamento com Doadores e Parceiros

Reposicionar e Fortalecer a Marca no Mercado

**MAPA ESTRATÉGICO****PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS****EXCELÊNCIA ADMINISTRATIVA**

Aprimorar os Processos Administrativos Aumentando a Efetividade das Ações e dos Processos de Captação e Mobilização de Recursos

Aprimorar os Processos Administrativos Dando Foco à Governança, à Gestão dos Projetos Estratégicos e aos Processos de Riscos, Custos e Orçamentos

Implantar Central de Serviços Compartilhados (CSC)

Garantir Comunicação Assertiva com as Partes Interessadas

Garantir a Infraestrutura Civil para Realização de Atendimento Humanizado, Inclusivo e Gratuito

EXCELÊNCIA ASSISTENCIAL

Aprimorar os Processos Assistenciais garantindo a Excelência e a Segurança nos Serviços Prestados aos Assistidos/Pacientes

**PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO****DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL**

Promover a Inclusão e Diversidade

Recrutar, Manter Talentos e Desenvolver Competências

Fortalecer o Clima Organizacional, a Saúde e o Bem-estar da Força de Trabalho

Implantar Boas Práticas de Gestão de Pessoas

Disseminar o Carisma Orionita e os Valores do Balanço Apostólico

TRANSFORMAÇÃO TECNOLÓGICA E DIGITAL

Garantir a Atualização e a Otimização Tecnológica

Impulsionar a Inovação e a Transformação Digital



5

CUIDANDO DAS PESSOAS



PESSOAS QUE TRANSFORMAM VIDAS!

GRI 3-3, 2-7, 401-1

A identidade organizacional do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo é fundamentada no Carisma Orionita, que orienta nossas decisões, práticas e relacionamentos. Essa base valorativa, incorporada ao cotidiano da Organização, sustenta nosso modelo de atuação e reforça nosso compromisso com os direitos humanos, a ética e o cuidado com o próximo.

O compromisso com o cuidado e com a transformação da vida das pessoas está no centro da nossa missão organizacional. Acreditamos que o ato de cuidar é transformador, gerando impacto direto na qualidade de vida e promovendo inclusão e dignidade.

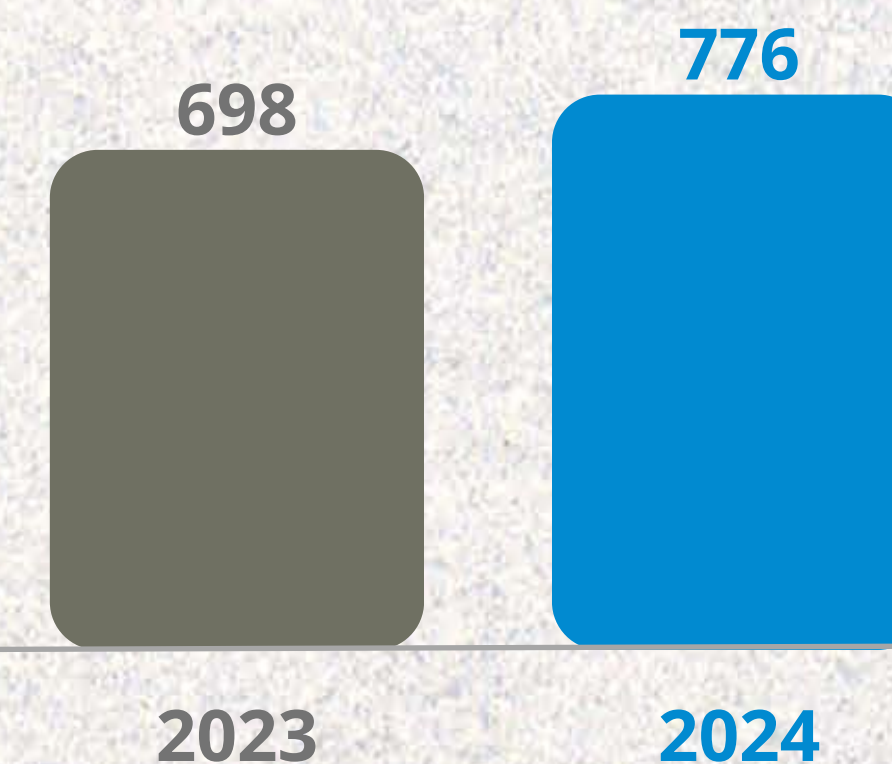
Esse sentimento de pertencimento e valorização foi evidenciado na Pesquisa de Clima Organizacional, conduzida com o apoio da consultoria **Great Place to Work (GPTW)**. Os resultados revelam que **93% dos respondentes afirmam sentir orgulho de trabalhar no Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo**, demonstrando forte identificação com a missão e os valores organizacionais.

Além disso, o índice de confiança (**Trust Index**) alcançou **78%**, evidenciando um ambiente organizacional positivo, com relações pautadas no respeito, na transparência e na cooperação entre equipes e lideranças.

Esses indicadores reforçam o compromisso da Organização com a valorização de seus profissionais e a construção de um ambiente saudável e motivador para o trabalho.

O Complexo mantém um quadro de 776 profissionais celetistas. A gestão dessa força de trabalho é realizada com base em princípios estratégicos e estruturada por políticas e práticas voltadas ao desenvolvimento humano, à saúde ocupacional e à valorização profissional. A área de Gestão de Pessoas atua na promoção de um ambiente organizacional seguro, inclusivo e saudável, em alinhamento com os valores organizacionais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Quadro de profissionais - CLT





PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO

NUMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS

776



Distribuição por Gênero



20,1%

156 funcionários



79,9%

620 funcionárias



Regime de Trabalho dos Funcionários

Integral - 648 (83,5%)

Parcial - 128 (16,5%)

133

515

23

105



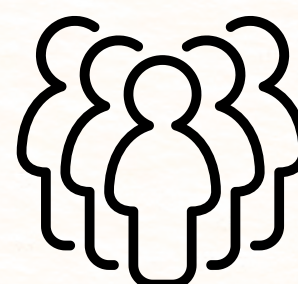
Distribuição por Faixa Etária

188 (24%)
Até 30 anos

414 (53%)
31 a 50 anos

174 (23%)
Acima de 51

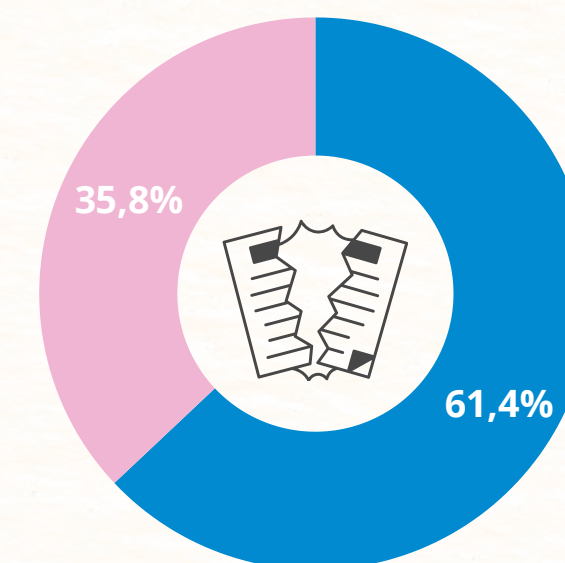
Atração e Retenção de Talentos



444

Novos profissionais

Ao longo do ano de 2024, **444 novos profissionais foram admitidos**, demonstrando o compromisso contínuo da organização com a renovação, fortalecimento e diversificação da equipe, a fim de atender com excelência às crescentes demandas dos nossos serviços de saúde, reabilitação e acolhimento.



A taxa de rotatividade, calculada com base nos desligamentos voluntários e involuntários, evidencia a dinâmica de renovação e os desafios de retenção enfrentados no setor da saúde. A análise da rotatividade serve de base para ações de retenção, desenvolvimento e valorização profissional, fortalecendo o ambiente organizacional.

- **61,4% dos desligamentos foram de homens**
- **36,1% foram de mulheres**

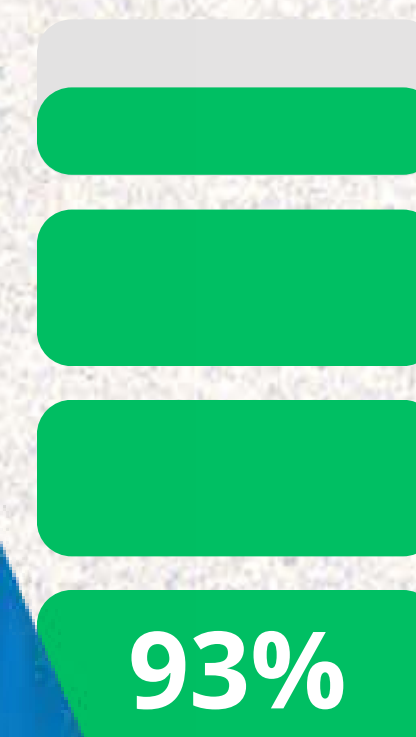


A força de trabalho CLT é composta majoritariamente **por mulheres (79,9%)**, enquanto os homens representam **20,1%**.

Entre os profissionais CLT, **83,5% atuam em período integral e 16,5% em período parcial**. O regime parcial também se destaca entre os contratados PJ, com **94,4% atuando nessa modalidade**, o que reflete a flexibilidade da organização na gestão da jornada de trabalho.

A faixa etária predominante é de **31 a 50 anos**, com **53% dos funcionários CLT**. Esse dado reforça a maturidade da equipe, com significativa experiência profissional.





Índice de satisfação
dos funcionários

Índice de satisfação dos funcionários

Pelo sexto ano, o Complexo de Saúde Pequeno Coto-lengo conquistou o reconhecimento como uma das Melhores Empresas para Trabalhar no Paraná, de acordo com a pesquisa de clima organizacional realizada pelo GPTW (*Great Place to Work*). Essa conquista reflete o compromisso contínuo da Organização em ouvir e valorizar a voz de seus funcionários. A pesquisa é uma ferramenta essencial para identificar percepções, promover melhorias e fortalecer um ambiente de trabalho saudável, seguro e acolhedor. **Um dado que merece destaque é que 93% dos nossos funcionários afirmam sentir orgulho em fazer parte da Organização**, um indicador poderoso do engajamento e pertencimento da equipe. Essa alta taxa de satisfação reforça que estamos no caminho certo na construção de um ambiente de trabalho baseado no respeito, na valorização das pessoas e no cuidado com quem cuida.



REMUNERAÇÃO

GRI 3-3, 2-21, 2-30, 202-1, 405-2

Em 2024, todos os funcionários continuaram sendo regidos por convenções coletivas de trabalho, com representação por dois sindicatos distintos, de acordo com suas categorias profissionais. Como prática consolidada da Organização, 100% dos funcionários, com exceção de aprendizes e estagiários, cujos salários seguem o mínimo regional, recebem reajustes salariais anuais conforme os índices definidos nas convenções coletivas, respeitando a proporcionalidade conforme o tempo de vínculo empregatício.

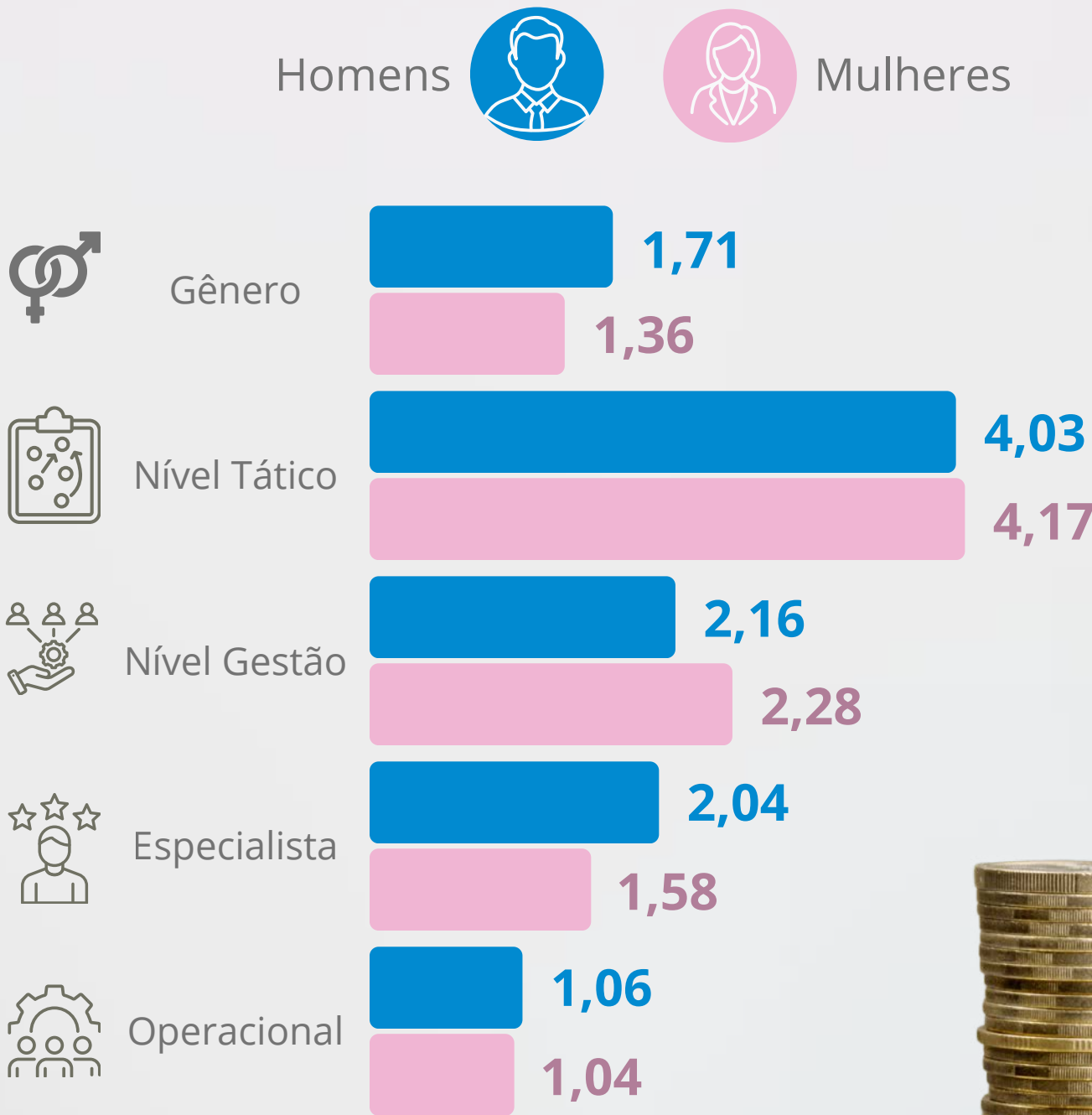
Além dos reajustes obrigatórios, a Organização adota sua Política de Remuneração, aprovada pela Diretoria Executiva, com base em uma estrutura sólida de cargos e salários. Essa estrutura é composta por 11 classes de cargos e 8 níveis salariais. A Tabela Salarial é revisada anualmente e comparada com dados de mercado, considerando as especificidades do setor e o porte organizacional.

Com foco na valorização profissional e na retenção de talentos, o setor de Recursos Humanos realiza monitoramentos periódicos da estrutura salarial, propondo ajustes, reenquadramentos e promoções alinhados ao desempenho técnico e comportamental. Em 2024, foram realizadas **21 promoções**, reconhecendo o mérito e a dedicação de funcionários que se destacaram em suas áreas de atuação.

Proporção = $\frac{\text{Remuneração do mais bem pago}}{\text{Média de remuneração de todos os funcionários}}$

9,74

Dados extraídos da relação de salários da Organização.



Dados extraídos da relação de salários da Organização excluindo os aprendizes e os funcionários do nível estratégico. As Unidades Operacionais são os níveis de atuação dentro da Organização.





Benefícios Oferecidos aos Funcionários

GRI 3-3, 401-2

A gestão de benefícios constitui uma dimensão estratégica da área de Gestão de Pessoas no Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo. Alinhada às melhores práticas de valorização do capital humano, essa gestão vai além da remuneração direta, oferecendo um conjunto de vantagens complementares que visam promover bem-estar, segurança e qualidade de vida aos funcionários.

A oferta de um pacote de benefícios atrativo é considerada um dos principais fatores para a atração e retenção de talentos, além de impactar positivamente no engajamento, na satisfação interna e na redução do absenteísmo. Tais medidas contribuem diretamente para a criação de um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e produtivo.

Todos os benefícios oferecidos estão em conformidade com a legislação trabalhista vigente e com as regulamentações aplicáveis.

BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS



Auxílio Creche*



Vale Transporte



Vale Alimentação**



Dayoff

INCENTIVOS VOLUNTÁRIOS



Plano de Assistência Médica



Plano de Assistência Odontológica



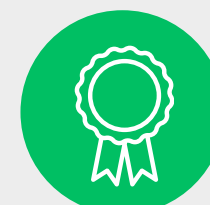
Lanche da manhã e tarde



Estacionamento Gratuito



Clube de Benefícios



Prêmio Assiduidade***



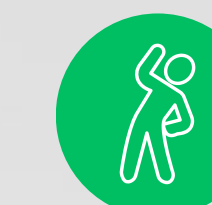
Empréstimo Consignado



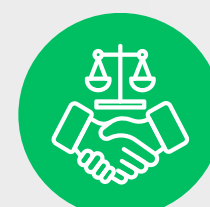
Parcerias com Organizações de Ensino para Bolsa de Estudo



Parceria com o SESC



Ginástica Laboral



Orientação Jurídica



Orientação Financeira



Orientação Assistencial



Orientação Psicológica



Incentivo para participação de Congressos e Palestras

* Para mulheres (12 meses após retorno da Licença Maternidade).

** Pagos para funcionários em regime CLT com exceção de aprendizes e estagiários.

*** Pago mensalmente para funcionários com escala 12x36.



Licenças Maternidade e Paternidade

GRI 3-3, 401-3

Utilizado como base o Banco de Dados de Licenças Maternidade e Paternidade dos funcionários CLT e desligamentos dos últimos 24 meses tendo janeiro como mês de corte. Foi realizado uma análise dos funcionários que retornaram de licença e foram desligados durante esse período. Excluídos licenças duplas durante o período para evitar duplicidade de dados.



MULHERES

620 funcionárias com direito a tirar licença

12 Tiraram licença

100% Taxa de retorno

8 funcionárias retornaram ao trabalho e permaneceram na Organização 12 meses após o retorno ao trabalho

67% Taxa de Retenção



HOMENS

156 funcionários com direito a tirar licença

3 Tiraram licença

100% Taxa de retorno

2 funcionários retornaram ao trabalho e permaneceram na Organização 12 meses após o retorno ao trabalho

67% Taxa de Retenção





SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS FUNCIONÁRIOS

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

A gestão de saúde e segurança dos profissionais está sob responsabilidade da área de Gestão de Pessoas, sendo operacionalizada pela equipe interna e por uma empresa parceira especializada em Segurança e Medicina do Trabalho. Essa estrutura visa assegurar a conformidade legal, promover ambientes seguros e saudáveis e garantir a adoção de boas práticas no cuidado com os profissionais da Organização.

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional

GRI 3-3, 403-1, 403-2

O Sistema de Gestão de SST (Saúde e Segurança do Trabalho) da Organização segue integralmente as disposições legais vigentes, especialmente as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego. Os riscos ocupacionais são gerenciados por meio da aplicação de programas formais, processos mapeados e ações de prevenção, mitigação e/ou eliminação de perigos no ambiente de trabalho. A estrutura da gestão é sustentada por documentos e programas técnicos essenciais, tais como:

Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR):

O levantamento de riscos para composição do PGR é realizado bianualmente pela empresa parceira. O programa considera os fatores ambientais, operacionais e ergonômicos, resultando em medidas de controle e planos de ação específicos.

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO):

É também elaborado pela empresa parceira e contempla todos os exames ocupacionais obrigatórios. Em 2024, foram realizadas duas ações internas para exames médicos periódicos, otimizando o processo de emissão de Atestados de Saúde Ocupacional (ASOs). Como resultado, mais de 450 ASOs foram emitidos nesse período, demonstrando a efetividade da estratégia.

Atestado de Saúde Ocupacional (ASO):

Todos os ASOs são atualmente lançados no sistema do e-Social por meio do evento S-2220, conforme exigência legal.



Informação, Consulta e Capacitação

GRI 3-3, 403-4, 403-5

O Complexo assegura que todos os funcionários recebam orientações claras sobre os riscos e medidas preventivas por meio das Ordens de Serviço, que integram o processo de Integração Organizacional. Nessa etapa, todos os novos funcionários são capacitados com treinamentos em segurança, incluindo uso correto de EPIs, condutas de emergência e normas internas.

A **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPAA)** é formada por representantes eleitos pelos trabalhadores e indicados pelo empregador. A comissão tem atuação ativa na identificação e mitigação de riscos, promovendo campanhas internas, treinamentos e eventos de saúde e bem-estar. Reuni-

ões mensais são realizadas para análise de acidentes, planejamento de inspeções e proposição de melhorias. Todos os empregados regidos pela CLT são formalmente representados pela CIPAA (GRI 403-8).

Prevenção de Danos

GRI 3-3, 403-6, 403-7

A Organização mantém uma Brigada de Incêndio ativa, capacitada semestralmente. Em 2024, foram realizados simulados de emergência e treinados mais de 120 brigadistas, que atuam em evacuação de áreas, combate a princípios de incêndio e primeiros atendimentos. O Programa de Segurança contra Incêndios foi elaborado em conformidade com a NR 23 e realizado treinamento para 80% da Força de Trabalho.

Registro e Investigação de Acidentes

GRI 3-3, 403-9, 403-10

Todos os acidentes e incidentes de trabalho são registrados, investigados e documentados conforme exigências legais. A **Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)** é emitida pelo empregador e enviada ao e-Social via evento S-2210. As investigações são conduzidas com o apoio da CIPAA, que propõe medidas corretivas para evitar reincidências. Todos os registros alimentam análises estatísticas que orientam ações de prevenção e melhoria.

Monitoramento, Auditorias e Inspeções

GRI 3-3, 403-2

As **inspeções de segurança** são realizadas semanalmente, visando à identificação de não conformidades e riscos iminentes. Os resultados dessas inspeções subsidiam planos de ação e intervenções estruturais. Adicionalmente, **auditorias mensais** são conduzidas por equipes internas e externas para avaliar a conformidade com a legislação e a aderência aos processos organizacionais. Um exemplo de melhoria decorrente das auditorias foi a instalação de botoeiras de emergência em setores de apoio.





Equipamentos de Proteção Individual

GRI 3-3, 403-7

O fornecimento e uso de **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)** são controlados por meio de registros específicos e treinamentos. A escolha dos equipamentos considera critérios técnicos de proteção e conforto. A fiscalização do uso é realizada por meio de inspeções regulares, e a equipe de Segurança do Trabalho está constantemente atualizada sobre inovações tecnológicas para aprimorar a proteção dos trabalhadores.

Capacitação e Promoção da Saúde e Segurança dos Trabalhadores

GRI 3-3, 403-5, 403-6

Com o objetivo de fortalecer a cultura de segurança, prevenir acidentes e promover ambientes de trabalho mais saudáveis, o Complexo de Saúde Pequeno Co-tolengo realizou ao longo do ano diversas ações educativas e treinamentos voltados à capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacional.

Essas ações foram planejadas com base nos riscos ocupacionais identificados, nas exigências legais aplicáveis e nas características específicas de cada setor.

Em 2024, foram contabilizadas **3.427 horas de capacitação em saúde e segurança do trabalho**, reforçando o compromisso organizacional com o bem-estar físico, mental e ocupacional de seus funcionários.



Acidentes de Trabalho

Os números abaixo são referentes aos funcionários com vínculo CLT. Não temos registros para trabalhadores não empregados. Conforme o indicador 403-10, declaramos que, durante o período avaliado, não foram identificados casos de doenças ocupacionais entre nossos funcionários.

Acidentes	Número absoluto	Frequência
Total de Acidentes	39	29,85
Total de Acidentes com Comunicação Obrigatória	39	29,85
Total de acidentes com Material Biológico	15	11,48
Total de Acidentes de Trajeto	10	7,65
Total de Acidentes com Afastamento	19	14,54
Total de Acidentes com Consequências Graves	0	0
Óbitos relacionados ao Trabalho	0	0
Total de Horas Trabalhadas	1.306.694	



SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR

GRI 3-3, 403-6

No Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, reconhecemos que nossa força de trabalho é essencial para a realização da nossa missão. Por isso, promovemos uma cultura de cuidado e acolhimento, entendendo que cuidar de quem cuida é fundamental para garantir a excelência no atendimento aos nossos Assistentes e Pacientes.

Acreditamos que o equilíbrio entre vida pessoal e profissional contribui diretamente para a saúde, a motivação e a produtividade de nossos funcionários. Nesse sentido, implementamos práticas que promovem bem-estar e segurança no ambiente de trabalho, impactando positivamente a qualidade de vida de toda a equipe e, consequentemente, o cuidado oferecido aos nossos usuários.

Essas iniciativas são viabilizadas por meio de parcerias e são coordenadas pela área de Gestão de Pessoas. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se os atendimentos sociais e psicológicos aos funcionários, realizados por profissionais especializados disponíveis na Organização.

No âmbito do Programa de Saúde e Bem-Estar, o serviço social atua no acompanhamento de funcionários afastados e gestantes, além de oferecer suporte em situações de vulnerabilidade, como falecimentos, emergências e necessidades assistenciais.



304

Atendimentos em 2024

- Família/Saúde/Comunidade - 12 pessoas
- Sócio-Econômico - 1 pessoa
- Cesta básica - 22 pessoas
- Pluxee Cuida - 6 pessoas
- Acompanhamento Saúde - 10 pessoas
- Acompanhamento Auxílio doença - 13 pessoas/mês



07

Acompanhamentos por mês



10

Consultas médicas





Projeto Psicologia para Todos

251
pessoas atendidas



Como parte de sua política de cuidado com as pessoas, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo desenvolve, por meio do Programa de Saúde e Bem-Estar, ações voltadas à promoção da saúde mental de seus funcionários.

Uma das principais iniciativas é o Acolhimento Psicológico, ofertado de forma contínua e conforme demanda espontânea. Esse atendimento é realizado por psicóloga da Organização abrangendo diferentes dimensões da vida dos funcionários, incluindo aspectos pessoais, emocionais, familiares, relacionais e organizacionais. Em situações de luto, catástrofes ou eventos críticos, são oferecidos acompanhamentos com abordagem diferenciada e de maior duração.

Também integra o Programa o **Projeto Psicologia para Todos**, que propõe atividades regulares de escuta ativa, com o objetivo de criar um espaço seguro para expressão de sentimentos e percepções relacionados à cultura organizacional. O foco está na compreensão das vivências laborais e de como as estruturas organizacionais, clima, práticas de gestão e dinâmicas relacionais influenciam o bem-estar psicológico, podendo impactar indicadores como rotatividade e absenteísmo.



Promoção da Saúde com o Programa Cuide-se Mais

GRI 3-3, 403-6

Em 2024, o **Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo renovou sua parceria com o SESI para a realização do Programa Cuide-se Mais**, reafirmando seu compromisso com a prevenção e o cuidado com a saúde dos funcionários. A iniciativa, que já integra o calendário organizacional, tem como foco a prevenção do câncer e o diagnóstico precoce, contribuindo para a promoção da saúde e a diminuição de afastamentos por doenças graves.

Neste ano, as Unidades Móveis do SESI estiveram novamente na Organização, oferecendo exames preventivos com infraestrutura moderna e profissionais especializados. Os atendimentos ocorreram dentro da própria Organização, por meio de agendamento prévio, garantindo comodidade e incentivo à participação dos funcionários.

Foram disponibilizados exames voltados à prevenção de câncer de mama, colo do útero, pele e próstata. A ação também incluiu orientações educativas sobre hábitos saudáveis e autocuidado, fortalecendo a cultura de bem-estar e saúde no ambiente de trabalho.



384
TOTAL DE EXAMES



98
Papanicolau



166
Mamografia



31
PSA

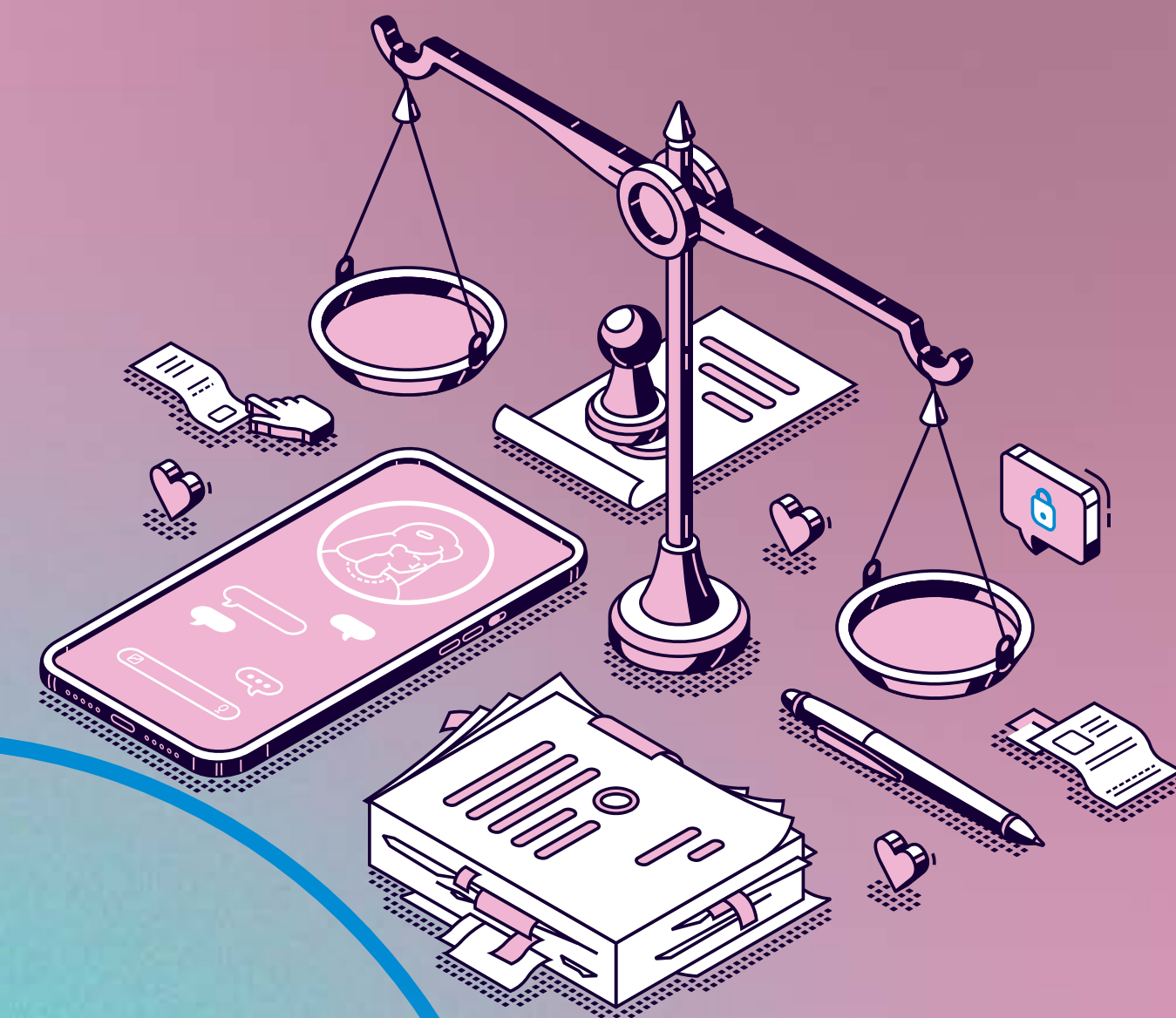


89
Análise de Pele

Apoio Psicológico, Jurídico, Financeiro e Social

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo entende que cuidar da saúde mental, emocional e social dos seus funcionários é essencial para manter um ambiente de trabalho saudável, humano e sustentável. Por isso, desde 2020, oferece aos funcionários e seus familiares o programa Pluxee Cuida por meio de uma sólida parceria com a empresa Pluxee.

Esse serviço, totalmente gratuito, visa proporcionar acolhimento, orientação e suporte especializado em quatro áreas fundamentais: psicológica, financeira, jurídica e social. Está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, com garantia de sigilo e atendimento estendido a cônjuges e filhos até 21 anos.





Ações de Saúde e Bem-Estar no Ambiente de Trabalho

GRI 3-3, 403-3, GRI 403-6

Com o compromisso contínuo de promover um ambiente saudável, acolhedor e humanizado, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo ampliou em 2024 suas iniciativas voltadas ao bem-estar físico, mental e emocional dos profissionais, acompanhantes e familiares dos Assistidos.

Por meio do apoio de estagiários da área da saúde e da parceria com organizações de ensino, foram realizadas ao longo do ano diversas ações de promoção à saúde e bem-estar, voltadas tanto aos profissionais da Organização quanto a mães de Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e acompanhantes.



TRANSFORMANDO A COMUNIDADE!

GRI 3-3, 2-8

Prestadores de Serviço Comunitário

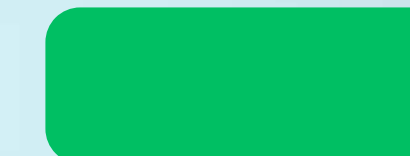
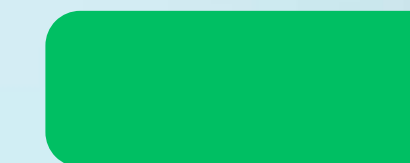
O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo mantém iniciativas contínuas de engajamento com a comunidade por meio de programas sociais que geram impactos sociais positivos e fortalecem parcerias interorganizacionais.

Entre essas iniciativas, destaca-se a cooperação com órgãos do Poder Judiciário, que permite a realização de prestação de serviços comunitários em nossa Organização, por pessoas em cumprimento de medidas alternativas a penas privativas de liberdade. Esses indivíduos, denominados “prestadores de serviços comunitários”, são alocados em diferentes áreas do Complexo, conforme suas habilidades e as necessidades operacionais identificadas.

Em 2024, o Complexo contou com a contribuição de **37 prestadores de serviços comunitários**, que juntos somaram **4.343 horas de trabalho**. Essa atuação reforça o compromisso da Organização com a reintegração social e o fortalecimento da cidadania, promovendo a corresponsabilidade social entre os envolvidos.

Satisfação e Clima

O Complexo valoriza o bem-estar dos voluntários e promove iniciativas para garantir sua integração e reconhecimento. **Em 2024, realizamos a Pesquisa de Clima do Voluntariado, com índice de satisfação de 93% entre os participantes.** A escuta ativa e periódica é parte da nossa estratégia de aprimoramento contínuo da experiência voluntária. Além disso, promovemos ações formativas voltadas ao fortalecimento da atuação voluntária. A Formação do Voluntariado é realizada anualmente e contempla temas como as diretrizes organizacionais, orientações operacionais e o aprofundamento no carisma do nosso santo fundador, reforçando o alinhamento entre missão, valores e práticas diárias.



93%

Índice de satisfação dos voluntários



Programa de Voluntariado

Desde a sua fundação, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo conta com o apoio fundamental de voluntários, cuja dedicação contribui diretamente para a manutenção e o desenvolvimento das atividades organizacionais. Essa participação fortalece valores como solidariedade, empatia e responsabilidade social, pilares da nossa missão organizacional.

Em 2024, foram registradas **37.103 horas de trabalho voluntário**, distribuídas em diversos setores da Organização. A atuação dos voluntários abrange áreas operacionais e administrativas, incluindo Costura/Fraldas (setor operado exclusivamente por voluntários), Lavanderia, Nota Solidária, Bazares, Artesanato, apoio a eventos e serviços internos.

Processo de Engajamento e Acolhimento

A entrada no Programa de Voluntariado ocorre por meio do evento mensal “**Dia da Acolhida**”, no qual os interessados conhecem a missão, os valores e as práticas organizacionais. Após essa introdução, cada voluntário escolhe de forma autônoma onde, como e com que frequência deseja colaborar, respeitando seus interesses e disponibilidade.





Diversificação e Expansão do Voluntariado

Em 2024, foi registrado crescimento expressivo da participação por meio de **Voluntariado Empresarial**, com empresas buscando alinhar suas práticas de responsabilidade social ao impacto gerado pelo Complexo. Além disso, ampliamos o envolvimento de **grupos comunitários e religiosos**, como igrejas, escoteiros e universitários através de projetos de extensão.

Destaques de 2024

O Complexo participou do **Dia das Boas Ações (DBA)**, promovido pela plataforma Atados, realizando uma edição especial do “Dia da Acolhida” com a mobilização de **88 voluntários**.

Celebração e Formação

No Dia Nacional do Voluntariado (28 de agosto), a Organização foi escolhida como representante da região Sul pela Atados, com patrocínio para ações comemorativas.

Impacto e Reconhecimento

Atualmente, mais de **150 voluntários ativos** contribuem com a Organização em funções que vão desde atividades administrativas até operacionais. A presença comprometida desses voluntários fortalece a cultura de solidariedade e serviço que sustenta o Complexo há mais de 50 anos.

Depoimentos dos voluntários:

“Adoro quando chega a segunda-feira, vir aqui me faz bem. Não é só o que faço por eles, é o que isso faz por mim.”

“A energia aqui é fabulosa. Os moradores são alegres, fazem festa. Faz bem vir aqui.”

“Aqui é uma escola. A gente aprende, ensina. Uma terapia.”



“Neste lugar, a gente se doa com a alma. Aprende a enxergar a vida com mais leveza.”

“Sou funcionário de Jesus, e o salário é o amor. Tive câncer e estou curado. A cura veio também desse trabalho aqui.”



Parcerias para Estágio Obrigatório

O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo é reconhecido como referência regional no acolhimento e atendimento especializado de pessoas com deficiências múltiplas e comprometimento neurológico. Em razão de sua estrutura multiprofissional e da qualidade de seus serviços, a Organização é continuamente procurada por Organizações de Ensino como campo de estágio supervisionado obrigatório, contribuindo diretamente para a formação de novos profissionais da saúde e áreas afins.

As parcerias com as Organizações de Ensino são formalizadas por meio de Termo de Cooperação, em conformidade com a legislação vigente. Esses acordos estabelecem os cursos contemplados, os critérios técnicos e pedagógicos para realização dos estágios, além das contrapartidas organizacionais, como a concessão de bolsas de estudo para capacitação contínua de funcionários do Complexo.

Em 2024, foram realizadas **90.739 horas de estágio supervisionado**, contemplando áreas como Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Medicina. Ao todo, **1.414 alunos** passaram pela Organização durante o ano, vivenciando a prática profissional em um ambiente pautado pela ética, humanização e excelência no cuidado.



90.739 Horas de Estágio Obrigatório
1.414 Alunos
15 Instituições de Ensino



ENFERMAGEM

78.820 Horas de Estágio Obrigatório
1197 Alunos



TERAPIA OCUPACIONAL

856 Horas de Estágio Obrigatório
22 Alunos



MEDICINA

99 Horas de Estágio Obrigatório
20 Alunos



PSICOLOGIA

324 Horas de Estágio Obrigatório
25 Alunos



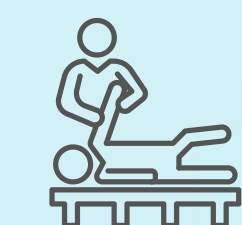
NUTRIÇÃO

2.748 Horas de Estágio Obrigatório
43 Alunos



FONOAUDIOLOGIA

724 Horas de Estágio Obrigatório
11 Alunos



FISIOTERAPIA

7.168 Horas de Estágio Obrigatório
96 Alunos



Ações de Atenção à Saúde Primária e Saúde Coletiva

Entre março e junho de 2024, o Complexo de Saúde Pequeno Cotoengo, por meio da área de Gestão de Pessoas e em parceria com a Escola Grau Centro de Curitiba, promoveu ações de Atenção à Saúde Primária e Saúde Coletiva voltadas à comunidade externa.

As atividades ocorreram durante os eventos mensais “Dias de Churrasco” e fizeram parte do processo de Gestão de Parceria de Estágio Supervisionado Obrigatório, envolvendo 70 alunos e supervisores do curso Técnico em Enfermagem.

Ao todo, foram realizados **448 atendimentos**, com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças. As ações incluíram aferição de sinais vitais, orientações sobre cuidados básicos, alimentação saudável, prevenção de doenças transmissíveis, bem-estar mental, além de educação em saúde adaptada a diferentes faixas etárias e necessidades.





DESENVOLVENDO PESSOAS

GRI 3-3, 404-1, 404-2

Em 2024, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo manteve seu compromisso com o desenvolvimento contínuo dos profissionais, iniciando essa jornada já nos primeiros dias de vínculo com a Organização. Uma das principais práticas dessa etapa é a Integração Organizacional, considerada o primeiro e fundamental passo para estimular o acolhimento, a compreensão da cultura organizacional e o fortalecimento do sentimento de pertencimento.

Realizamos duas edições mensais da Integração Organizacional, com uma média de 37 novos profissionais acolhidos por mês. A atividade tem duração de dois dias completos, oferecendo uma experiência humanizada e reflexiva sobre os valores, a missão e os propósitos da Organização, criando um ambiente favorável para que cada profissional possa alinhar seus objetivos pessoais com os organizacionais.

Integração Organizacional

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo acredita que investir no desenvolvimento humano é essencial para garantir um cuidado de excelência, seguro e acolhedor. Em 2024, fortalecemos ainda mais nossas estratégias de capacitação, integrando ações de formação técnica, promoção de cultura organizacional e desenvolvimento de competências alinhadas aos valores organizacionais.

Desde os primeiros dias de trabalho, os funcionários vivenciam uma jornada estruturada de acolhimento e integração. O programa de Integração Organizacional, com duração de dois dias, proporciona não apenas orientações sobre normas e processos, mas promove um espaço de reflexão sobre o propósito da Organização, inspirado no Carisma Orionita. Com foco no pertencimento e no alinhamento cultural, o programa atendeu, em média, 20 novos funcionários por mês.

Complementando esse processo, o Programa Anjo – ou Integração Setorial – garante uma transição segura e acompanhada para as rotinas específicas de cada setor. Com carga horária de 40 horas, o programa garante o acolhimento adequado dos novos funcionários e o correto direcionamento de suas atividades.



Reconhecimento e Valorização dos Instrutores – Projeto Instrutor TOP

GRI 3-3, 404-2

Com o objetivo de reconhecer e impulsionar o engajamento dos profissionais que conduzem a Integração Organizacional, em 2024 foi implementado o **Projeto Instrutor TOP**. Ao final de cada Integração, os participantes respondem a uma **pesquisa de avaliação dos instrutores**, considerando critérios como clareza, empatia, domínio do conteúdo e conexão com os valores organizacionais. A partir dessas respostas, é elaborado um **ranking dos instrutores mais bem avaliados**, que compõe a base do Projeto Instrutor TOP.

Os melhores colocados no ranking **recebem uma premiação simbólica** como forma de reconhecimento pelo papel essencial que desempenham no acolhimento e na formação inicial dos novos profissionais.





Capacitação

Ao longo do ano, foram realizados 237 cursos de formação presenciais e EAD, totalizando 784 horas oferecidas de treinamento. A média foi de 58 horas por funcionário, sendo:

Também ampliamos o investimento na educação formal de nossos profissionais. Por meio do projeto de Escolarização de Jovens e Adultos (EJA), 41 funcionários foram formados e outros 40 permanecem ativos no programa, com apoio para concluir o ensino fundamental, médio e técnico. Além disso, oferecemos bolsas de estudo em parcerias com instituições de ensino superior e técnico.

Outro destaque foi o investimento em lideranças. Foram promovidos treinamentos voltados a competências de gestão, oratória e feedback, preparando nossos líderes para desafios contemporâneos e sustentação dos padrões de qualidade exigidos pela **Joint Commission International (JCI)**.

Nosso compromisso é contínuo: desenvolver pessoas para transformar vidas, dentro e fora da Organização.

As ações de qualificação foram estruturadas em quatro pilares: Escolarização de Jovens e Adultos, Concessão de Bolsas de Estudos, Cursos, Formações e **Workshops** e **E-learning**. Essas iniciativas buscam não apenas elevar o nível técnico e educacional dos funcionários, mas também promover a equidade de oportunidades, fortalecer o vínculo organizacional com o setor educacional e ampliar o impacto social da Organização.



237 cursos de formação presenciais e EAD



784 horas oferecidas de treinamento.

A MÉDIA DE 58 HORAS POR FUNCIONÁRIO



Média de horas para mulheres (80% do quadro): 627h



Média de horas para homens (20% do quadro): 157h

As formações foram direcionadas a três eixos principais de competências:



Essenciais - alinhadas ao Carisma Orionita e à missão da Organização.



De Nível de Atuação – adaptadas aos diferentes níveis hierárquicos (Operacional, Tático, Estratégico).



Específicas – voltadas às funções técnicas de cada área.





PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



Escolarização de jovens Adultos

Projeto de Formação Modalidade de Educação Básica - EJA, Estudar bem é para mim, com turmas de ensino



Cursos, Formações e Workshops

- Treinamento de Gestão do Tempo
- CHA (Conhecimento, habilidade e atitude)
- Manejo de Pessoas com TEA
- Introdução à Limpeza Hospitalar
- Gerantologia
- Curso TEA/ABA
- Taping aplicado à neuropediatria
- Integração Sensorial: Raciocínio clínico aplicado ao TEA
- Desenvolvimento Meta de Intervenção, registros e mensuração de resultados na Terapia Ocupacional



Concessão de Bolsas de Estudos

- Cursos técnicos, Graduação e Pós-Graduação em diversas áreas
- 27 Bolsa de Estudos concedidas
- Parcerias com Instituições de Ensino



E-Learning

- Plataforma com cursos em várias áreas
- 130 horas de conteúdo
- 1.330 cursos na Plataforma
- 41 funcionários

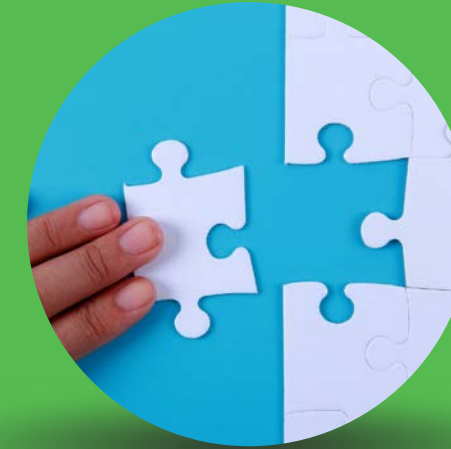




1. Compreensão da missão da Organização perante a sociedade.



2. Ter mais engajamento e motivação.



3. Sentimento de pertença.



5. Fortalecimento da cultura organizacional.



4. Desenvolvimento pessoal e profissional.



6. Melhoria do atendimento ao público.

Formação “Ser Orionita”

A Capelania é responsável por ministrar mensalmente treinamentos onde os leigos são chamados a conhecer o fundador e seu legado, São Luis Orione, desenvolver-se pessoalmente à luz do carisma orionita e ressaltar pontos como:



Avaliação de Desempenho

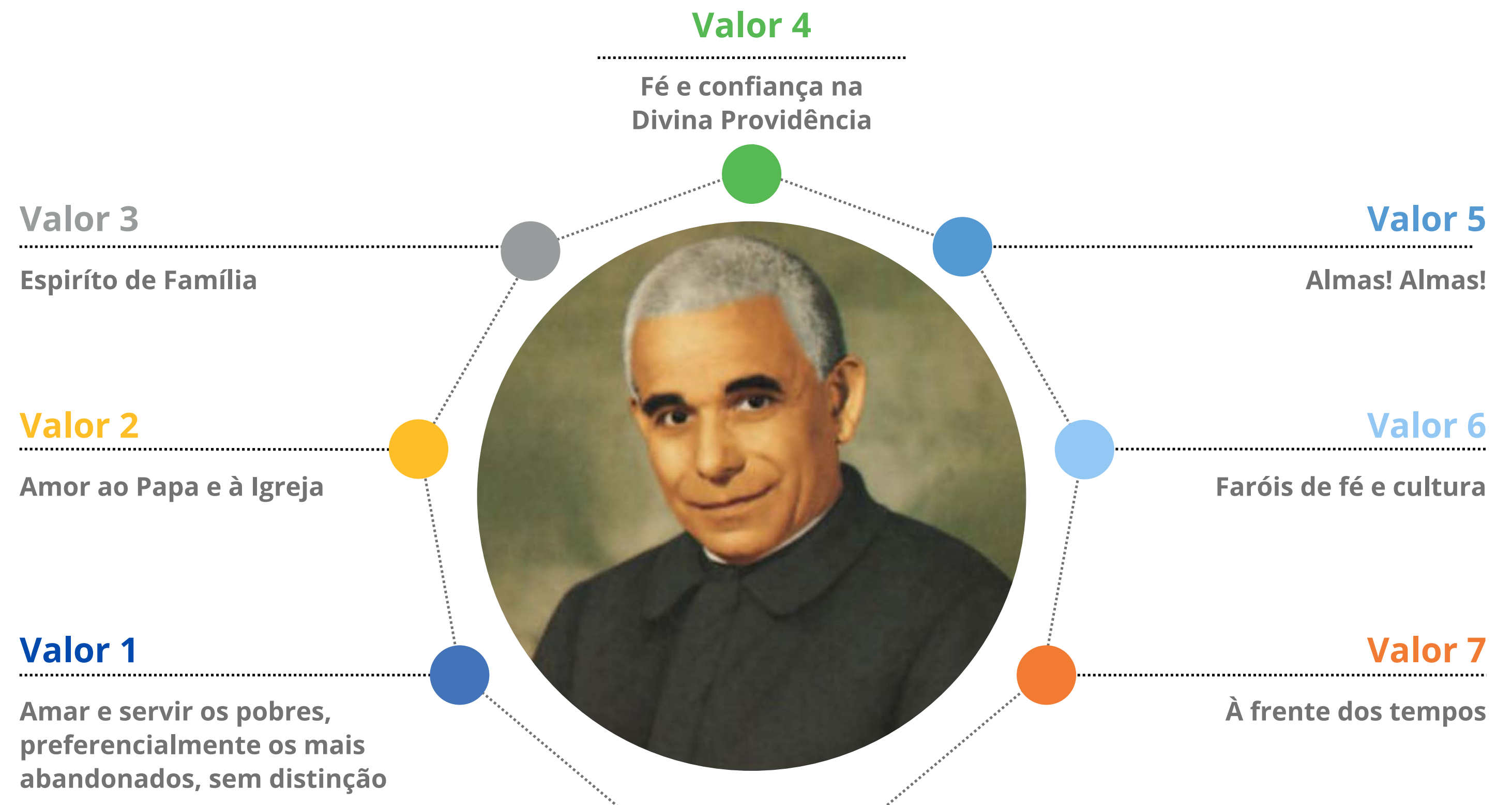
GRI 3-3, 404-3

Dando continuidade à metodologia de gestão por competências já implementada e divulgada organizacionalmente, o Ciclo de Avaliação de Desempenho 2024 reforçou o compromisso do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo com o desenvolvimento contínuo de sua força de trabalho.

A avaliação, baseada no modelo de Competências Essenciais, por Nível de Atuação e Específicas, proporcionou uma análise mais estratégica do desempenho, permitindo que gestores e funcionários compreendessem não apenas os resultados entregues, mas também os comportamentos, habilidades e atitudes necessários para os desafios atuais e futuros da Organização.

As Competências Essenciais, fundamentadas no Carisma Orionita, seguem como referência para toda a Organização, promovendo a coerência entre os valores organizacionais e a atuação prática no dia a dia. As competências por nível e as específicas, por sua vez, reforçam a clareza das expectativas de desempenho em diferentes funções e áreas.

Durante o Ciclo 2024, **390 funcionários** participaram da avaliação e, com o apoio direto de suas lideranças, construíram seus Planos de Desenvolvimento Individual (PDI). Esses planos foram orientados pelas oportunidades de melhoria identificadas, reforçando a cultura de feedback, aprendizado contínuo e responsabilidade pelo crescimento profissional.



COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS				
RELACIONAMENTO	COMPROMISSO COM A IDENTIDADE INSTITUCIONAL	SENSO HUMANITÁRIO	COMPROMISSO COM A INTEGRIDADE	TRABALHO COM CONFIANÇA
Manifestação do "Espírito de partilha" nas relações por meio do respeito, diálogo sereno e construtivo, estima e valorização recíproca.	Promoção da "Cultura da vida" por meio da internalização e vivência da Missão, Visão e Valores da Organização.	Conhecimento da "Cultura de segurança" da Instituição, que trata da qualidade e segurança do assistido e paciente.	Conhecimento da "Cultura da Integridade" da Instituição, sendo capaz de aplicá-la em todas suas ações.	Realização das atividades com vistas aos melhores resultados sem perder o senso humanitário e a confiança nos preceitos Orionitas.



6

IMPACTO SOCIAL



"Com autorização expressa e afeto, compartilhamos esta imagem".

DEPOIMENTO DE UMA MÃE DE PACIENTE DO AMBULATÓRIO DO TEA

"Meu nome é Lilian, sou mãe da Raab. E quando nós ficamos sabendo do diagnóstico da Raab, ficamos um pouco preocupados. Mas quando ficamos sabendo que iríamos fazer o tratamento aqui no Cotolengo, nós nos sentimos mais tranquilos, porque o Pequeno Cotolengo já tem uma história, e já conhecemos o Cotolengo desde que sou pequeninha. E ficamos felizes.

Aqui nos sentimos acolhidos, nos sentimos em casa. A Raab levanta, e tem dia que já fala: 'Vamos para a terapia?'

Então, a Raab gosta de todos os profissionais, e nos sentimos em casa, que é bem a realidade. Ficamos felizes com a evolução do tratamento dela. A gente faz parte desse trabalho há 10 meses já, e há 10 meses o Pequeno Cotolengo tem mudado a nossa história."

Lilian Keller Rangel Viana, mãe da Raab que é paciente do Ambulatório TEA.



OS ATENDIMENTOS



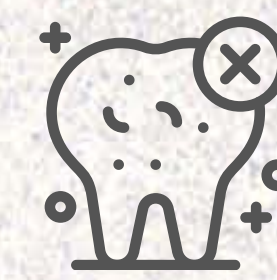
11.874

Fonoaudiologia



17.772

Psicologia



2.107

Estomatologia



11.871

Terapia ocupacional



2.225

Equoterapia



39.979

Fisioterapia



87.587

Enfermagem



93.102

Auxiliar de Enfermaria



92.922

Técnico de Enfermagem



2.166

Odontologia



10.209

Nutrição



2.545

Pedagogia



117

Pneumologia



16.936

Clínico Geral



450

Geriatria



236

Psiquiatria



238

Neurologia



185

Infectologia



407

Pediatria



332

Fisiatria



10.156

Serviço Social



ASSISTÊNCIA SOCIAL / ACOLHIMENTO

GRI 3-3, 203-1, 416-1

Em 2024, reafirmamos nosso compromisso com o cuidado humanizado, integral e contínuo, colocando nossos Assistidos no centro de todas as nossas ações.

Nosso quadro de Enfermagem é composto por uma equipe dedicada e comprometida, formada por Enfermeiros, Técnicos, Auxiliares de Enfermagem e Cuidadoras, carinhosamente chamadas de “**mães**”, pela maneira amorosa e presente com que desempenham seu trabalho. Elas vão muito além do cuidado técnico: são presença, afeto, escuta e acolhimento. Acompanham de perto as Atividades de Vida Diária (AVDs) dos nos-

sos Assistidos, oferecendo suporte não apenas prático, mas também emocional, promovendo vínculos que geram conforto, pertencimento e segurança.

Em 2024, visando qualificar ainda mais esse cuidado, nossas cuidadoras foram capacitadas na formação específica em “Identificação e Manejo das Necessidades Específicas de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)”, aprimorando assim o atendimento às nossas crianças do acolhimento institucional com TEA, promovendo um olhar mais sensível, individualizado e alinhado às suas particularidades.





Entre os ganhos observados ao longo de 2024, destaca-se a capacidade crescente dos assistidos em participar do cuidado de si mesmos — como a organização de seus objetos pessoais, a colaboração em rotinas de higiene, e o reconhecimento dos próprios horários e necessidades.



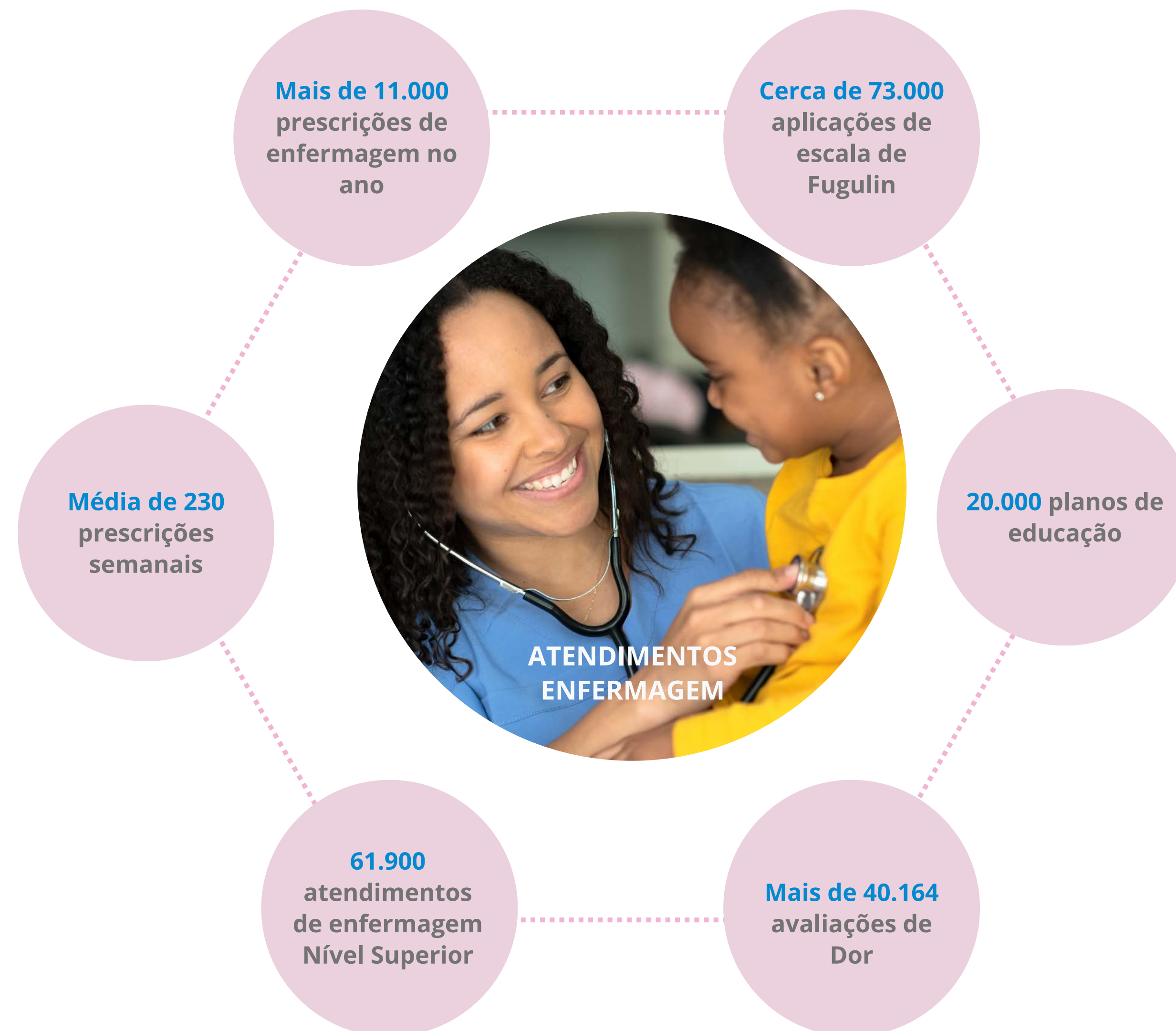
O cuidado é integral, contínuo e ininterrupto — 24 horas por dia, todos os dias do ano. Contudo, não nos limitamos apenas ao cuidado físico e clínico. Entendemos que o bem-estar vai além, por isso promovemos constantemente atividades de interação social, passeios e momentos de lazer. Um exemplo disso é a nossa tradicional Colônia de Férias na Praia Santa Terezinha - Paraná, realizada anualmente no mês de janeiro, na qual toda a equipe de enfermagem se mobiliza na organização e acompanhamento. Durante esse período, nossos Assistidos continuam recebendo todos os cuidados necessários, com a mesma excelência, segurança e carinho, mas em um ambiente descontraído e planejado para proporcionar momentos de lazer. Em 2024 **cerca de 70 Assistidos**, foram contemplados com momentos de descontração e interação em um ambiente diferenciado. Para garantir o sucesso e a segurança dessa atividade, são disponibilizados **aproximadamente 30 funcionários**, entre membros da equipe de enfermagem e outros profissionais, que trabalham de forma integrada para atender às necessidades dos Assistidos/Pacientes.

A estrutura pensada para a Colônia de Férias na praia é cuidadosamente planejada: contamos com cadeiras anfíbias, casa acessível, adaptações e uma logística pensada nos mínimos detalhes, para que cada Assistido se sinta seguro, confortável e incluído, sem abrir mão dos cuidados necessários para sua saúde e segurança.



No **Acolhimento e Unidades Hospitalares** contamos com a expertise de uma **Enfermeira Estomaterapeuta**, profissional fundamental na prevenção, educação, prescrição e padronização de coberturas para o tratamento de lesões de pele. Seu trabalho é criterioso, cuidadoso e de extrema importância, especialmente considerando que grande parte dos nossos Assistidos são cadeirantes e possuem alta dependência, estando, portanto, mais suscetíveis às lesões por pressão. Seu olhar especializado contribui significativamente para a qualidade de vida, o alívio do desconforto e a promoção do bem-estar dos nossos Pacientes/Assistidos.

Nosso trabalho reflete o compromisso de uma equipe que cuida com amor, responsabilidade e dedicação. Cada sorriso, cada conquista, cada momento vivido juntos é a prova de que o cuidado humanizado transforma vidas e faz a diferença todos os dias.





UNIDADES HOSPITALARES

GRI 3-3, 203-1, 416-1



A **Unidade Hospitalar São Luis Orione** completou seu primeiro ano de funcionamento em dezembro de 2024. Um ano de aprendizado e muita melhoria, sem dúvida. Impactamos muitas pessoas, tivemos muitas alegrias, também muitos desafios. O maior deles, talvez, foi passar a tratar não apenas dos pacientes, mas também de seus entes queridos, um desafio que aceitamos com braços abertos. Como é bom ter mais alguém que se preocupa e cuida de nossos pacientes além de nós mesmos. Como é bom ter esse apoio. Partimos de “correr” atrás de familiares, para receber demandas, sugestões e elogios de famílias que têm tanto interesse quanto nós na recuperação do paciente. O impacto positivo na saúde e na qualidade da assistência é visível e nos dá ainda mais forças para continuar trilhando o caminho apontado pelo nosso Santo Fundador.

Aos poucos a unidade vai se firmando como parceira e referência em cuidado na rede de saúde de Curitiba em busca de nossa missão de **“Cuidar das pessoas e transformar vidas”**.

A Unidade Hospitalar São Luis Orione está rapidamente se tornando referência no processo de transição e readaptação de cuidados para Pacientes egressos do SUS. Como na UCCI Santa Terezinha, o enfoque é o atendimento a Pacientes com sequelas de processos cirúrgicos, clínicos e traumatológicos com quadro clínico estável. A grande diferença é a presença das famílias que são envolvidas ativamente no processo de cuidado e educação em saúde pela equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, pedagogo hospitalar, nutricionista, farmacêutico clínico, assistente social e dentista, tudo com enfoque na reabilitação, ganho de autonomia e preparo do ambiente para alta segura dos Pacientes.

A **Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha** completou 7 anos desde sua inauguração neste ano de 2024. Realiza atendimento a Pacientes egressos do SUS de Curitiba, com sequelas de processos clínicos, cirúrgicos ou traumatológicos. Nesta unidade o enfoque é no atendimento de Pacientes com fragilidade familiar e internamento prolongado em unidades de alta complexidade do SUS de Curitiba.

Durante seu período de atendimento a nossa equipe multiprofissional, composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, pedagogo hospitalar, nutricionista, farmacêutico clínico, assistente social e dentista, trabalha com foco na readequação de cuidados, reabilitação de funções e ganho de autonomia dos Pacientes, enquanto busca opções que permitam o retorno familiar ou a transferência do Paciente para uma unidade de acolhimento mais adequada para a sua necessidade. Tudo isso num ambiente que, apesar de ser um hospital, tem que lembrar a casa do Paciente.



Encontros “Aprendendo a Cuidar” – Educação Prática para a Transição do Cuidado

Em 2024, a equipe de Enfermagem deu início na Unidade Hospitalar São Luis Orione a uma ação Educativa de grande relevância para a continuidade do cuidado do paciente, os Encontros “Aprendendo a Cuidar”.

A proposta surgiu da necessidade de preparar, de forma prática e humanizada, os familiares e acompanhantes dos pacientes em processo de alta ou retorno ao convívio familiar, garantindo assim uma transição do cuidado segura, qualificada e centrada na pessoa.

Ao longo do ano, foram realizados encontros que atenderam **89 acompanhantes/familiares**, promovendo a capacitação em cuidados essenciais por meio de aulas práticas e orientações diretas. A ação foi liderada pela equipe de Enfermagem, com o envolvimento fundamental de profissionais da Fisioterapia, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e Fonoaudiologia, reforçando a atuação multiprofissional e integrada no processo de reabilitação e alta segura.

Os conteúdos abordados foram planejados para responder às necessidades reais do cotidiano dos familiares, com enfoque nas técnicas e boas práticas para:

- Troca de fraldas e cuidados com higiene íntima;
- Banho seguro no leito ou no chuveiro;
- Manuseio e cuidados com dispositivos como Gastrostomia (GTT) e Traqueostomia (TQT);

- Transferência segura do paciente, considerando a ergonomia e a prevenção de lesões ao familiar;
- Higienização correta das mãos e prevenção de infecções;
- Cuidados na prevenção de quedas, lesões de pele e broncoaspiração.

Mais do que capacitar tecnicamente, os encontros têm como propósito envolver ativamente o familiar ou acompanhante no plano de cuidados, promovendo segurança, autonomia e autoconfiança para o desempenho dessa função tão essencial. Ao participar dos encontros, o acompanhante se torna coparticipante no cuidado, o que contribui diretamente para a redução de readmissões hospitalares, intercorrências e sobrecarga emocional.

Além disso, a iniciativa tem gerado impactos positivos no fortalecimento do vínculo entre equipe e família, ampliando o canal de diálogo, a escuta ativa e a corresponsabilidade. Esse vínculo favorece o acolhimento, o compartilhamento de dúvidas, medos e expectativas dos cuidadores, humanizando o processo de transição e promovendo o cuidado continuado com maior eficácia.

A experiência prática dos encontros tem se mostrado uma estratégia de alto valor para a educação em saúde, promovendo:

- Maior adesão às orientações de cuidado pós-alta;
- Redução de riscos e complicações evitáveis no domicílio;
- Apoio à autonomia do paciente e sua família

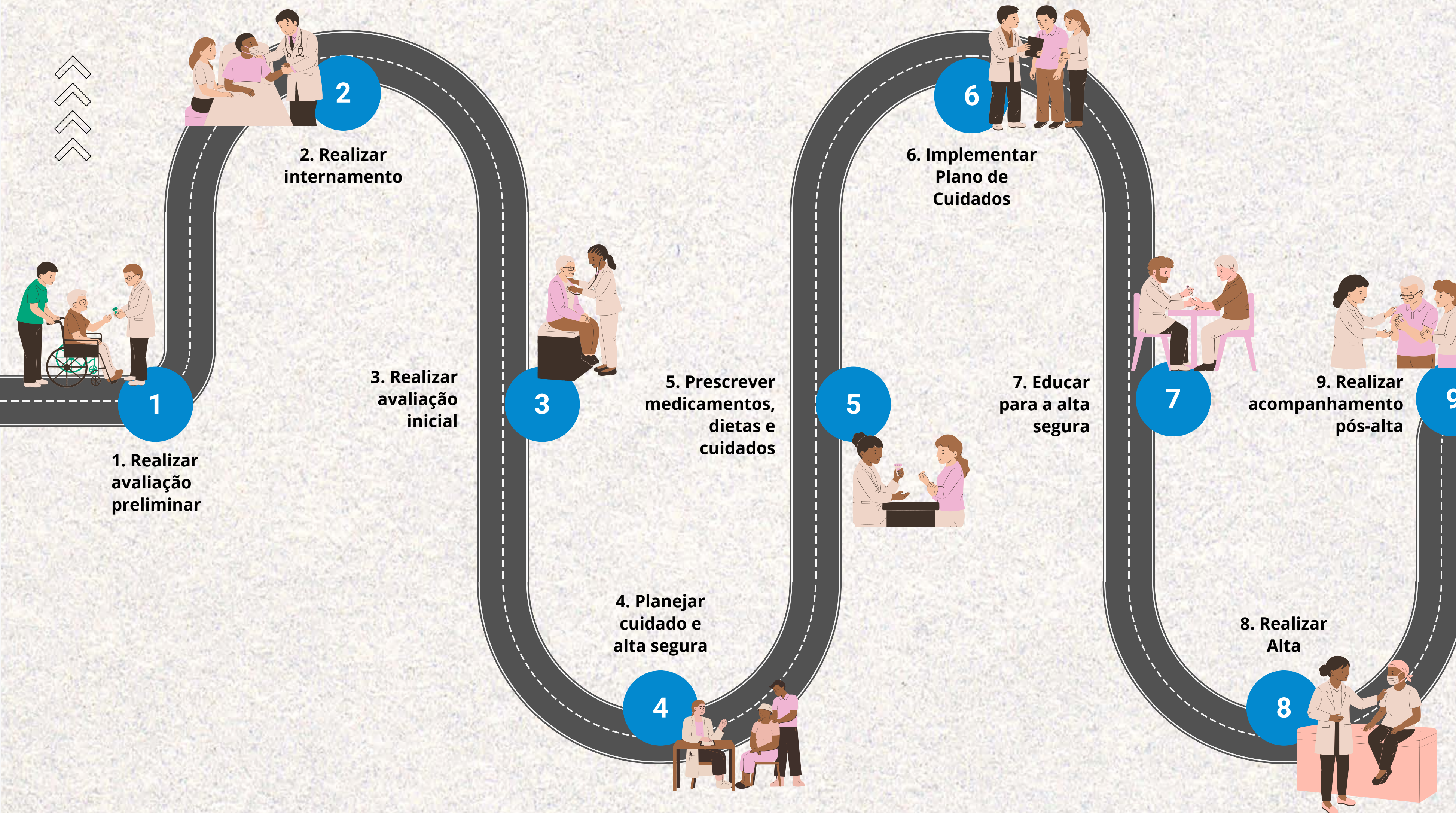
Em conjunto os nossos leitos de transição ajudam a liberar leitos de alta complexidade na rede do SUS, permitindo o tempo adequado para o Paciente e seus familiares se ajustarem às novas rotinas e necessidades e realizarem a transição para a sua residência de forma segura, diminuindo as complicações e a necessidade de reinternamentos.

Em 2024, **foram realizados 171 internamentos** na Unidade Hospitalar São LuisOrione e **19 internamentos** na Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha.





JORNADA DO PACIENTE



**ATENDIMENTO
HUMANIZADO,
INCLUSIVO E
GRATUITO**



COMPLEXO DE SAÚDE
**PEQUENO
COTOLENGO**



CENTRO DE REABILITAÇÃO PADRE PEDRO BORTOLINI

GRI 3-3, 203-1, 416-1

Em 2024, o Centro de Reabilitação Padre Pedro Bortolini ampliou significativamente sua capacidade assistencial, consolidando-se como uma unidade de referência em reabilitação multidisciplinar, com foco na funcionalidade, autonomia e qualidade de vida de seu público atendido.

A unidade passou a contar com uma Sala Peditasuit, destinada à aplicação de protocolo terapêutico intensivo voltado ao desenvolvimento motor de crianças e adultos com paralisia cerebral e outras condições neurológicas. Além disso, foram estruturadas a Sala de Integração Sensorial e a Sala de Estimulação Sensorial, ambientes terapêuticos voltados ao atendimento de crianças e adultos com disfunções do processamento sensorial, como aqueles com transtorno do espectro autista. Essas intervenções são fundamentadas em abordagens baseadas na neurociência do desenvolvimento e contribuem para avanços nas áreas de atenção, autorregulação emocional e coordenação motora.

O Centro dispõe de quatro consultórios para atendimentos multidisciplinares, contemplando as áreas de fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, nutrição e medicina, assegurando uma abordagem integral, interdisciplinar e adaptada às ne-

cessidades específicas de cada indivíduo. Também integra a estrutura uma sala exclusiva para avaliação nutricional, destinada ao acompanhamento clínico-metabólico e suporte dietoterápico contínuo.

Um dos principais destaques em inovação é o Laboratório de Impressão 3D, utilizado para o desenvolvimento de órteses, adaptações funcionais e recursos terapêuticos personalizados. A adoção dessa tecnologia possibilita a produção sob medida de dispositivos de apoio com agilidade e baixo custo, promovendo maior adesão às intervenções e ampliando a autonomia dos usuários.

Frente ao aumento da demanda por atendimentos especializados ao longo do ano, o Centro de Reabilitação Padre Pedro Bortolini reafirmou seu papel estratégico na articulação entre saúde, tecnologia e inclusão. A atuação da equipe multidisciplinar, aliada a uma estrutura física e tecnológica de excelência, tem favorecido práticas assistenciais resolutivas, integradas e humanizadas, em conformidade com os princípios do cuidado continuado e voltadas à promoção integral da saúde.



Ambulatório de Fisioterapia

Em 2024, tiveram início os atendimentos fisioterapêuticos direcionados ao público externo, por meio de encaminhamentos realizados pelas Unidades Básicas de Saúde, com foco na reabilitação física de pacientes com diferentes graus de comprometimento funcional. A proposta visa recuperar, desenvolver, preservar e otimizar o desempenho físico e cardiorrespiratório, por meio de estratégias terapêuticas individualizadas. Os atendimentos são realizados ao longo da semana por profissionais especializados, utilizando métodos baseados em evidências, técnicas manuais, recursos eletrotermoterapêuticos e tecnológicos.

Com a ampliação da equipe, que passou de dois para nove fisioterapeutas, foi possível atender a um núme-

ro maior de usuários e ampliar a oferta de serviços especializados. Esse fortalecimento da capacidade assistencial resultou no aumento do volume de atendimentos mensais, que passou de 1.400 para 1.800. A iniciativa reforça a importância da fisioterapia no contexto da atenção à saúde, promovendo maior acesso, continuidade do cuidado e melhora da qualidade de vida dos pacientes atendidos.

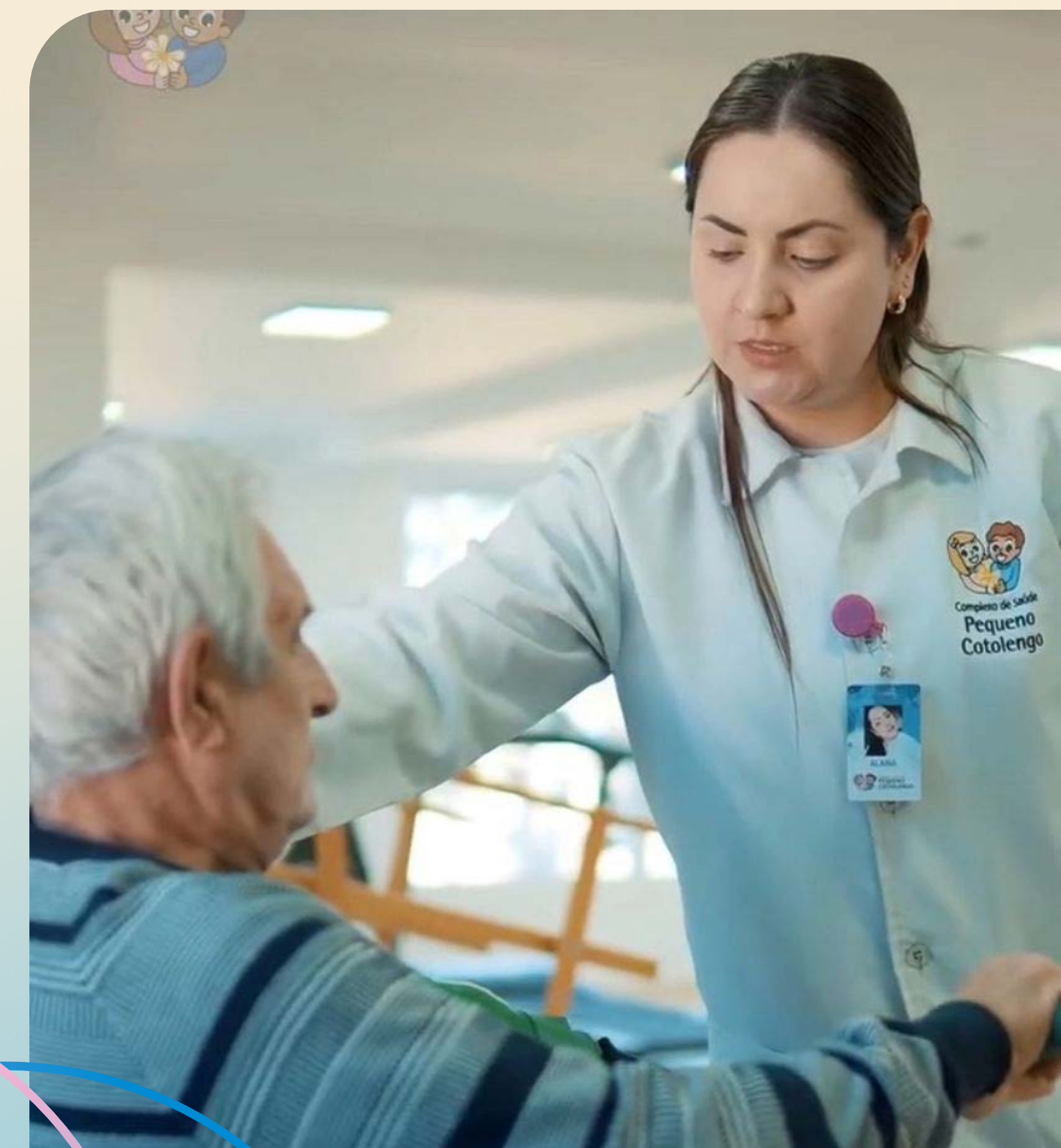
Com a chegada de novos equipamentos e recursos tecnológicos, foi possível ampliar significativamente a capacidade de atendimento, totalizando 19.633 atendimentos destinados aos assistidos vinculados ao Acolhimento Organizacional ao longo do ano. Essa expansão viabilizou a oferta de intervenções mais precisas e individualizadas, especialmente para pessoas com múltiplas deficiências, promovendo avanços em mobilidade, autonomia nas atividades de vida diária e qualidade nas interações sociais.

Para fortalecer o cuidado especializado e garantir suporte contínuo aos assistidos e pacientes, inclusive aos finais de semana, foram contratados mais dois fisioterapeutas. Nas unidades hospitalares, foram registrados 7.664 atendimentos voltados à progressão funcional, com ênfase em pacientes de longa permanência. Nesses casos, as intervenções terapêuticas visam preservar a funcionalidade, prevenir agravos e estimular a autonomia mesmo durante a internação prolongada.

Na transição do cuidado, a reabilitação desempenha papel essencial para a continuidade terapêutica e a

reintegração do paciente ao domicílio. As ações incluem o preparo da família para lidar com as novas demandas funcionais, promovendo segurança no cuidado pós-alta e melhores desfechos em saúde.

Esses avanços refletem o compromisso com uma assistência qualificada, humanizada e alinhada às necessidades complexas dos usuários em diferentes cenários do cuidado.





Ambulatório Especializado em Transtorno do Espectro Autista (TEA)

GRI 3-3, 203-1, 416-1

Em abril de 2024, foi inaugurado o Ambulatório Especializado no Atendimento a Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), no Centro de Reabilitação Padre Pedro Bortolini, fruto de uma importante parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Ambulatório Encantar. A criação deste serviço representou um marco para a rede de cuidados do município, ampliando o acesso a um atendimento gratuito, técnico e humanizado para crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA.

Desde o início de suas atividades, o ambulatório se estruturou com uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e fisioterapeutas na equoterapia como recurso complementar. Em seus primeiros meses, foram realizados cerca de 360 atendimentos mensais. Com o crescimento da demanda e o reconhecimento da qualidade do serviço, em agosto de 2024 a capacidade foi ampliada para 720 atendimentos mensais, o aumento foi na ordem de 10 vezes, com a inclusão do atendimento em equoterapia, um diferencial entre os serviços de reabilitação da cidade. Ao todo realizamos 1.175 atendimentos em psicologia, 1.073 em terapia ocupacional, 1.087 em fonoaudiologia, 552 atendimentos de equoterapia e 10098 atendimentos de fisioterapia, num total 13.985 atendimentos. Houve o fortalecimento da equipe e na ampliação dos espaços físicos e dos recursos terapêuticos oferecidos.



Ao longo de seu primeiro ano de funcionamento, o Ambulatório TEA se consolidou como um espaço de terapêutico qualificado com cuidado integral. Este ambiente foi cuidadosamente pensado para promover desenvolvimento, segurança, vínculo e autonomia, tanto para as crianças quanto para suas famílias. Registramos a trajetória de inúmeras famílias e pacientes que encontraram, nesse espaço, apoio técnico e afetivo para lidar com os desafios e potencialidades do autismo, construindo histórias e transformando vidas.

Uma dessas histórias é a da pequena Luna, nossa primeira paciente a concluir o plano terapêutico no ambulatório. Após um ano de acompanhamento psicológico e com alta anterior na Fonoaudiologia, Luna demonstrou que, com um cuidado qualificado e a parceria ativa da família, é possível trilhar caminhos de autonomia, leveza e felicidade. Sua evolução nos emocionou e reforçou a importância de um atendimento centrado nas necessidades reais da criança, valorizando seu tempo e sua singularidade.

A história do Ambulatório TEA é tecida com dedicação, compromisso técnico e, sobretudo, amor. Cada conquista de nossos pequenos pacientes é também uma vitória coletiva da equipe, das famílias e da sociedade que apoia e acredita em um cuidado acessível, ético e acolhedor.

Celebrar o ambulatório em meio às comemorações dos 60 anos do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo nos enche de orgulho e esperança. Que venham muitos outros capítulos dessa história de transformação e cuidado!

Seguimos firmes em nossa missão de oferecer um cuidado de excelência, gratuito e humanizado, com a certeza de que cada conquista vivida aqui é motivo de celebração e esperança. Que muitas outras “Lunas” possam encontrar, neste espaço, caminhos para crescer, se desenvolver e brilhar.



“Com autorização expressa e afeto, compartilhamos esta imagem”.



ESTRUTURA PARA ATENDIMENTOS

GRI 3-3, 203-1, 416-1



Sala de Integração Sensorial

Em 2024, inauguramos a Sala de Integração Sensorial, dedicada ao atendimento de nossos Assistidos e Pacientes do ambulatório com indicação para esse tipo de terapia. A sala foi planejada e equipada com materiais de estimulação sensorial de alta qualidade, visando oferecer um ambiente seguro e adaptado às necessidades de cada indivíduo.



Equipamento ReCARE

Em agosto de 2024, conquistamos um marco importante para o aprimoramento dos nossos serviços com a aquisição do equipamento ReCARE, uma tecnologia de ponta em eletroestimulação. O principal objetivo deste dispositivo é acelerar o processo de reabilitação de Assistidos/Pacientes com mobilidade reduzida ou restritos ao leito, proporcionando uma recuperação mais rápida e eficaz.



Baibit – Sistema de avaliação da Função Motora

Em agosto de 2024, realizamos a aquisição do equipamento Baibit, um sistema avançado de avaliação da função motora. Este dispositivo é utilizado pelos fisioterapeutas para realizar uma análise detalhada da biomecânica dos movimentos, da marcha e auxiliar na estratificação do risco de queda dos Pacientes.



Esteira Neurofuncional

Em novembro de 2024, conquistamos a esteira neurofuncional, um equipamento inovador que apoia os profissionais e Pacientes no processo de reabilitação motora, sendo adequada para públicos que variam do infantil ao adulto. A esteira é equipada com um guincho que auxilia os profissionais no processo de posicionamento do Paciente durante o treino de marcha, oferecendo maior segurança e conforto tanto para o Assistido/Paciente quanto para a equipe.



Andadores Paramount Bed

Adquirimos andadores de alta qualidade para proporcionar mais segurança e estabilidade aos nossos Assistidos e Pacientes durante os atendimentos de treino de marcha. Esses dispositivos foram cuidadosamente selecionados para atender às necessidades específicas de cada indivíduo, oferecendo suporte adequado e promovendo uma maior confiança no processo de reabilitação.

Equipamento OrthoLeg

Em novembro de 2024, recebemos os equipamentos OrthoLeg, que estão desempenhando um papel fundamental no processo de reabilitação dos nossos Assistidos e Pacientes, inclusive daqueles restritos ao leito. Esses dispositivos inovadores oferecem uma ampla gama de exercícios terapêuticos, permitindo a personalização de planos de tratamento que atendem às necessidades específicas de cada Paciente.





Laboratório de Órtese

Em 2024, iniciamos uma parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, com o objetivo de oferecer órteses a assistidos e pacientes internados que necessitam desse tipo de suporte funcional. Para os pacientes atendidos no ambulatório de fisioterapia, são disponibilizadas até 10 órteses por mês, de forma personalizada. Esse avanço foi viabilizado pela implantação do Laboratório de Órteses 3D, que utiliza tecnologia de impressão tridimensional para projetar e fabricar dispositivos sob medida e confortáveis, de maneira ágil e com excelente custo-benefício.

A estrutura passou a contar com um profissional especializado em modelagem e impressão 3D, juntamente com a equipe de terapia ocupacional, é responsável pelo desenvolvimento de soluções inovadoras aplicadas ao cuidado de pacientes em reabilitação e transição de cuidados. A impressora 3D consolidou-se como uma ferramenta essencial para a criação de dispositivos personalizados, promovendo ganhos significativos em autonomia, funcionalidade e segurança. Além das órteses e tecnologias assistivas, a impressão 3D tem sido utilizada na confecção de materiais de apoio à equipe multiprofissional, como anguladores para cabeceiras de leito, tampas protetoras para descarte seguro de medicamentos e organizadores de medicação específicos para carrinhos de emergência — dispositivos que contribuem para a eficiência, segurança e padronização dos processos assistenciais.



CORPO MÉDICO

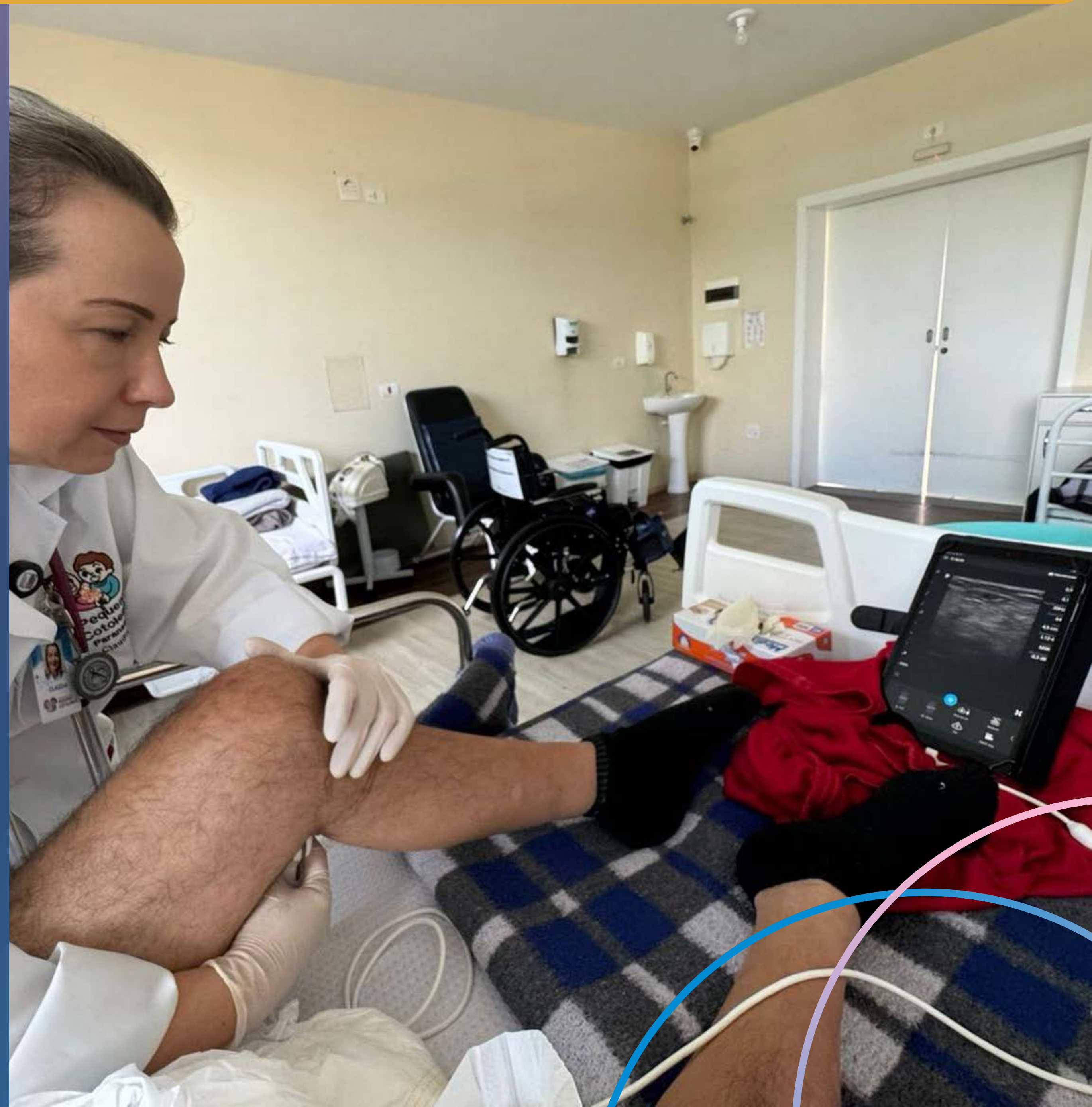
GRI 3-3, 203-1, 416-1

Em 2024 ampliamos o número de profissionais e ampliamos a cobertura dos médicos horizontais para as unidades hospitalares, garantindo ainda mais segurança e qualidade assistencial para Pacientes acolhidos e internados. Ao todo realizamos 16.404 atendimentos médicos ao longo do ano, abrangendo consultas, avaliações periódicas, acompanhamentos de evolução e intercorrências clínicas, tanto nas Unidades Hospitalares quanto nos Lares de Acolhimento.

Um dos avanços mais relevantes foi a consolidação de medidas de resposta rápida a emergências clínicas. Em 2023, parte da equipe médica obteve certificação no **curso Advanced Cardiac Life Support (ACLS)**, protocolo internacionalmente reconhecido para manejo de emergências cardiovasculares. Esta capacitação foi integrada à implementação, em 2024, do **Protocolo de Deterioração Clínica**, que introduziu rotinas de identificação precoce de sinais de agravamento do estado clínico dos Pacientes, bem como a formação de um **Time de Resposta Rápida (TRR)**.

Esse time multidisciplinar atua com agilidade no reconhecimento de situações críticas, como hipóxia, instabilidade hemodinâmica e alterações neurológicas agudas, promovendo intervenções imediatas que estabilizam o Paciente e reduzem a necessidade de transferências emergenciais. Nos três primeiros meses de funcionamento do protocolo e da equipe, foi possível **prevenir cinco paradas cardiorrespiratórias**, com impacto direto na redução de eventos adversos graves e melhora nos desfechos clínicos.

Essas ações evidenciam o compromisso da Organização com a **segurança do Paciente**, a **qualidade assistencial** e a **excelência clínica**, alicerçadas em evidências científicas e na atuação integrada das equipes.





ESPECIALIDADE MÉDICAS E MODALIDADES TERAPÊUTICAS

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo passou a contar com **42 Especialidades Médicas e modalidades terapêuticas**:

Especialidades Médicas

Geriatria
Clínica médica
Infectologia
Medicina de Reabilitação
Medicina Paliativa
Neurologia
Neuropediatria
Oftalmologia
Pediatria
Pneumologia
Psiquiatria

Especialidades Multidisciplinares

Análise Comportamental Aplicada (ABA)
Assistência Social
Comunicação Alternativa de alta e baixa tecnologia
Disfagia
Enfermagem
Enfermagem - controle de infecções
Equoterapia
Estomatoterapia
Farmácia Clínica
Fisioterapia
Fisioterapia respiratória
Fonoaudiologia
Integração Sensorial de Ayres
Linguagem
Neuropsicologia
Nutrição Clínica
Odontologia
Odontologia de Pacientes especiais
Pedagogia Hospitalar
Pediasuit
Psicologia
Terapia Cognitivo-Comportamental
Terapia Ocupacional

Modalidades Terapêuticas

Avaliação de função motora (baiobit)
Eletroestimulação (recare)
Estimulação sensorial
Hidroterapia
Produção de órteses
Realidade virtual
Treino de marcha (esteira neurofuncional)
Tratamento de dor





ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

As visitas de capelania se dão para todos os Pacientes e Assistidos, sempre em parceria com o corpo clínico, a equipe multidisciplinar e a equipe assistencial, para fornecer o conforto espiritual e religioso. Após identificadas as demandas religiosas do Paciente ou Assistido, a Capelania promove visitas de assistentes religiosos, celebrações, bênçãos, rituais. Independentemente da religião, acolhemos a todos, e isto faz parte do nosso carisma, pois nosso Pai-Fundador, São LuisOrione, ensinou-nos que “Na porta do Pequeno Cotoengo não se pergunta a quem chega qual seu nome, sua cor ou sua religião, mas apenas se este irmão tem uma dor!”

Despedida Humanizada

Dar a dignidade à vida dos nossos Assistidos, inclusive na hora da morte, faz parte da nossa missão, por isto, seguindo o legado de São LuisOrione, realizamos o Ritual de Exéquias de todos os nossos tutelados e curatelados, e participam religiosos, funcionários, voluntários, benfeitores e eventuais familiares que o Assistido venha a ter.

Após o ritual, o Programa Psicologia Para Todos, da Gestão de Pessoas, e a Capelania visitam o lar que o Assistido vivia, acolhendo a equipe no pós-óbito e ajudando-os a elaborar o luto de maneira psicológica e religiosa.





ESCOLA PEQUENO COTOLENGO

A Escola Pequeno Cotolengo, tem por finalidade prestar atendimento especializado à criança, adolescentes e adultos, que apresentem Deficiência Intelectual e Múltiplas Deficiências, Assistido acolhido do Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Oriene. Está credenciada e autorizada pela Secretaria de Estado de Educação para funcionamento e está sob a jurisdição do Núcleo Regional de Educação de Curitiba.

No ano de 2024, a **Escola atendeu diariamente 206 estudantes matriculados. Destes, 149 estudam em Jornada Ampliada (manhã e tarde), perfazendo 355 atendimentos diários em sala de aula, totalizando no ano 71 mil atendimentos educacionais especializados.** Os docentes que atuam na Escola, são especializados em educação especial e com licenciatura plena na graduação, de acordo com a área de atuação.

A Escola Pequeno Cotolengo trabalha duas linhas curriculares: Currículo Formal e Currículo Funcional. A organização pedagógica possibilita flexibilizar oportunidades efetivas de aprendizagem, considerando tempo, ritmo, conhecimento prévio e as especificidades dos estudantes possibilitando diversas formas de acesso ao conhecimento científico.





CULINÁRIA PEDAGÓGICA/ PANIFICAÇÃO

Atividade Culinária Pedagógica/Panificação visa preparar a pessoa com deficiência para viver e conviver em sociedade, de maneira participativa, útil, produtiva, para ter uma melhoria na sua qualidade de vida.



JARDIM SENSORIAL/HORTA

A atividade da horta e o Jardim Sensorial escolar com garrafa pet partiu da necessidade de inclusão dos estudantes na realidade global de sustentabilidade social e alimentação saudável que dispõe o acesso prático a construir um ambiente que possibilita o conhecimento contínuo aos cuidados com a alimentação e a sustentabilidade.



ARTESANATO/COSTURA

A atividade visa levar conhecimentos aos estudantes, com o engajamento as aulas práticas que servem para estimular o desenvolvimento do lado psicomotor, tornando-se uma terapia.



INCLUSÃO DIGITAL

A atividade com os estudantes visa possibilitar a construção de novos conhecimentos e experiências, ampliando noções de cidadania e autonomia, através de um ambiente interativo e dinâmico, respeitando a individualidade e a potencialidade individual de cada um.



CORAL/BANDA RÍTMICA

A atividade de música desperta no estudante o gosto pela música e leva a respeitar a diversidade cultural, além de aproximar da sua musicalidade, pautados em estudos que a música pode ter uma funcionalidade transgressora da realidade de vida das pessoas.



ARTE

A Escola também realiza atividade de Arte, trazendo vários benefícios no seu desenvolvimento global. Atividade trabalha a criatividade, a socialização, autonomia e o respeito por si e pelo outro, visando o desenvolvimento psicomotor e social dos estudantes envolvidos, por meio de estimulação das habilidades manuais e da criatividade artística.



EDUCAÇÃO FÍSICA

A Escola realiza atividades físicas e é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor dos estudantes, oportunizando também, um ambiente propício para desenvolver a coletividade, cooperação, socialização e o respeito entre eles, independente de qualquer limitação física, possibilitando a inserção social.

PROJETO: CORO CÊNICO

O projeto Coro Cênico, desenvolvido pela Escola Pequeno Cotelengo desde 2009, ao longo desses anos contemplou 83 apresentações teatrais para mais de 28 mil pessoas na capital paranaense, região metropolitana e em algumas cidades do estado de Santa Catarina e em São Paulo.

Os protagonistas de todas as peças do Coro Cênico são os Assistidos do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo. Para realizar o projeto foram envolvidos profissionais de diversas áreas, entre elas: teatro, música, artes plásticas e pedagogia.

Este projeto visa possibilitar a comunidade um olhar além da deficiência e o reconhecimento das suas habilidades como também estimular e desenvolver a criatividade, a capacidade e as habilidades artísticas, trabalhando de forma lúdica o potencial de “eficiência” da pessoa com deficiência e a inclusão pelo viés da arte. Agora vocês podem conhecer e acompanhar a surpreendente história do Coro Cênico, senão o primeiro grupo teatral do Brasil, onde atuam 40 pessoas com deficiências: cantando ou interpretando.





QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

GRI 3-3, 416-1

Programa da Qualidade e Excelência no Cuidado: Nosso Compromisso com a Sustentabilidade

No Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, nossa atuação é guiada por um compromisso com a excelência no cuidado. Alinhados às melhores práticas de organizações de referência e padrões internacionais, o Programa da Qualidade assegura a entrega de serviços de alto valor a segurança de nossos Assistidos e Pacientes, e o desenvolvimento contínuo de nossa equipe.

O Programa da Qualidade integra os seguintes pilares, refletindo nossa dedicação à melhoria contínua e à sustentabilidade de nossas operações:





1. Excelência Assistencial e Segurança do Assistido e Paciente

Implementamos e monitoramos rigorosos protocolos de segurança de Assistidos e Pacientes, visando a prevenção e mitigação de riscos em todas as etapas do atendimento. Nossas iniciativas incluem o aprimoramento contínuo de fluxos de cuidado, a padronização de procedimentos e o uso de tecnologias para rastreabilidade e controle. A segurança dos Assistidos e Pacientes é uma premissa inegociável, refletida na nossa cultura organizacional que incentiva a notificação e análise proativa de eventos, promovendo um ambiente de aprendizado e melhoria constante.

2. Melhoria Contínua de Processos e Desempenho Operacional

O Programa da Qualidade permeia todos os processos, desde a admissão até a alta ou o acompanhamento continuado, garantindo eficiência, padronização e a otimização dos recursos.

3. Educação Permanente e Desenvolvimento do Capital Humano (NEP)

Reconhecemos que a qualificação e o desenvolvimento contínuo de nossos profissionais são cruciais para a entrega de um cuidado de alta qualidade e humanização. Nosso Núcleo de Educação Permanente (NEP) atua como o catalisador desse processo vital, garantindo que nossa equipe esteja sempre atualizada, capacitada e engajada com os princípios de excelência e segurança.

4. Gestão de Riscos Integrada

O Programa da Qualidade atua em estreita colaboração com a área de Governança, Riscos e Compliance, especificamente quanto a gestão de riscos, a fim de identificar, avaliar e mitigar potenciais ameaças que possam impactar a qualidade e a continuidade dos serviços. Isso inclui desde riscos clínicos e assistenciais, até riscos operacionais que possam comprometer a segurança dos Assistidos e Pacientes. Essa abordagem garante a resiliência e a confiabilidade de nossa operação.

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, tem o compromisso com o bem-estar dos Assistidos e Pacientes é um princípio fundamental, que envolve a atuação conjunta de todos os funcionários. Para garantir um cuidado seguro e de qualidade, a Organização conta com o suporte do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), aliado a diversas ações voltadas à capacitação e ao fortalecimento da equipe de trabalho.

Com encontros mensais, o NSP adota uma abordagem participativa, na qual diferentes áreas apresentam temas relevantes à segurança do cuidado. Esses momentos têm como objetivo incentivar a troca de experiências e o diálogo entre os profissionais, promovendo uma gestão mais integrada.

Desde 2023, o NSP passou a contar também com o apoio dos Guardiões das Práticas de Qualidade e Segurança do Paciente. Esses funcionários foram reconhecidos pelo destaque em suas ações e passaram a atuar de forma colaborativa com os Líderes dos Protocolos, ampliando a cultura de segurança em todos os setores da Organização.

A organização também monitora de forma contínua dados relacionados à qualidade da assistência e à eficiência dos atendimentos. Esses indicadores permitem identificar oportunidades de melhoria, ajustar rotas quando necessário e alinhar os processos internos às melhores práticas reconhecidas globalmente no campo da segurança do Paciente.

Essas iniciativas geraram um engajamento interno sem precedentes, com uma adesão impressionante de 97% na participação da pesquisa de cultura de segurança. Mais do que uma conquista, é um testemunho do nosso compromisso com a excelência e o cuidado com nossos pacientes.





Presença nas Discussões da Excelência na Saúde

A Organização marcou presença no Philips Connect Day 2024, em São Paulo, com o objetivo de fortalecer nosso compromisso com a inovação e a excelência em saúde. De acordo com a gerente da qualidade, participar do Connect Day é uma oportunidade única de ampliar o conhecimento e aplicar as práticas mais atuais no atendimento que prestamos. Durante o evento, é possível explorar inovações essenciais para aprimorar o cuidado centrado no paciente, qualidade e segurança, pilares fundamentais de nosso trabalho. “Estamos cada vez mais engajados em aplicar as melhores práticas e tecnologias para garantir um cuidado seguro, alinhado com os mais altos padrões de qualidade e segurança.”, explica Paula.

O Connect Day é um evento que reúne executivos de empresas, Organizações de saúde e parceiros, com foco em tecnologia da saúde. São dois dias de imersão com palestrantes de renome internacional, networking e experiências que podem ser agregadas ao trabalho diário do Pequeno Cotolengo. “Participar deste evento é uma oportunidade de reafirmar nosso compromisso com a excelência e o cuidado humanizado. No Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo, buscamos constantemente inovar e evoluir para transformar vidas”, finaliza o diretor-executivo, Diogo Azevedo.



E ainda, entre os dias 07 e 09 de novembro de 2024, o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo participou do III Congresso da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP). A Organização foi representada pela Presidente do Núcleo de Segurança do Paciente, a Enfermeira Dorelayne Brites.

A participação no congresso reforça o compromisso contínuo do Complexo com sua missão organizacional: cuidar de pessoas e transformar vidas. O evento, reconhecido nacionalmente pela relevância na área da segurança do paciente, proporcionou a troca de conhecimento e a incorporação de práticas inovadoras que visam garantir um cuidado seguro e de excelência para nossos Assistidos e Pacientes.

Modelo de Excelência em Gestão Pequeno Cotelengo

No mês de novembro, em parceria com a empresa Gestão Inteligente, iniciamos um projeto que marca uma nova fase de evolução, com foco no mapeamento de processos, na gestão eficiente e no planejamento estratégico. Esta iniciativa promove padronização, otimização e qualidade em todos os nossos processos, refletindo diretamente na segurança e bem-estar dos Pacientes. É por meio dessa parceria, também, e com ferramentas como Pipefy, Tasy e Qualyteam, que o Complexo de Saúde assegura a automatização de processos e a gestão da qualidade de forma segura e ágil.

Pesquisa da Cultura de Segurança

Foi realizada a aplicação da Pesquisa da Cultura de Segurança nas Unidades Hospitalares, conforme resultado abaixo:

1º na UCCI Santa Terezinha, no período de outubro a novembro de 2024.

2º na UH São Luis Orione, no período de março a abril 2024.

Público alvo – todos os profissionais que atuantes no período (direta ou indiretamente) nas Unidades Santa Terezinha e São Luis Orione.

Relacionamento com o Cliente

Em dezembro de 2024, o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) completou seu primeiro ano de operação. O SAU foi criado como um canal formal de diálogo para ouvir e atender às necessidades dos Assistidos, Pacientes, seus familiares e os profissionais de saúde, garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

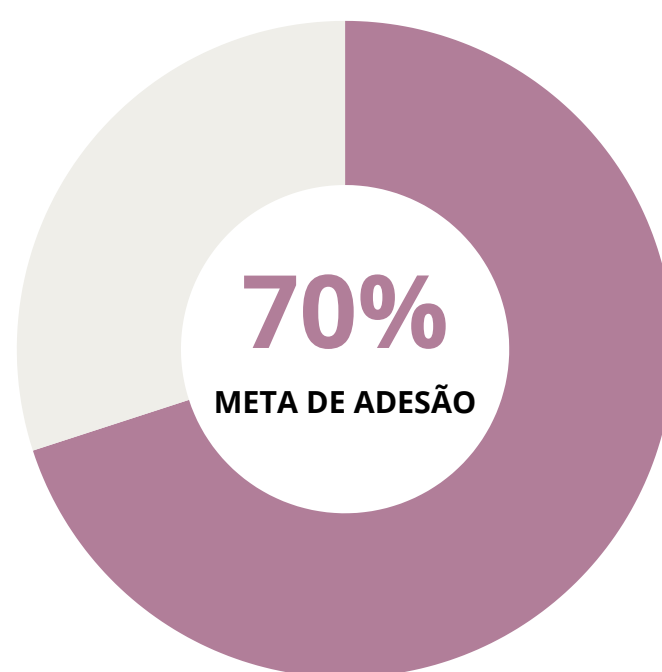
O SAU está disponível para Assistidos, Pacientes atendidos em diversas unidades do Complexo.

Este canal permite captar feedbacks essenciais para orientar as melhorias em nossos processos e serviços, assegurando que o cuidado prestado seja ajustado às necessidades reais dos usuários.

No ano de 2024, o SAU registrou um **índice de aprovação dos serviços de 97%**, refletindo a confiança e satisfação dos usuários e familiares. Esse resultado destaca a eficácia do canal como ferramenta de engajamento e aprimoramento contínuo, com metas claras para alcançar 100% de aprovação nos próximos anos.

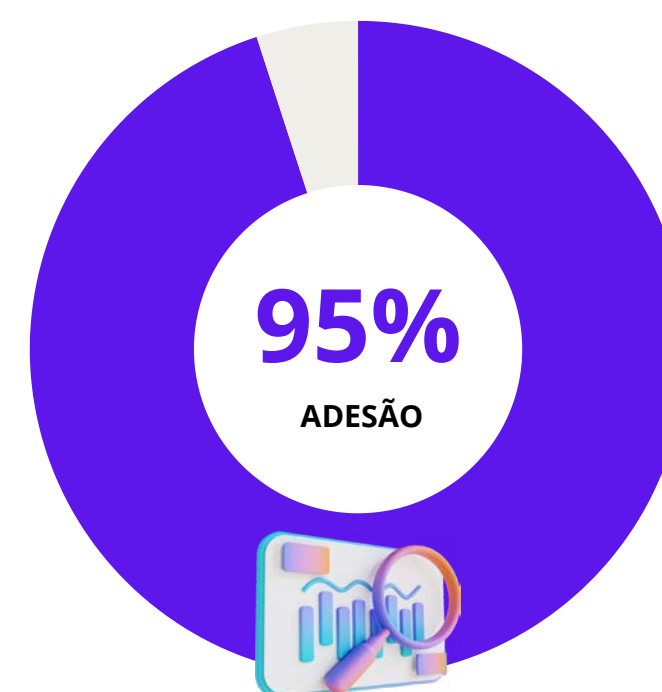
Segundo a Gerente da Qualidade, Paula Pontes, “esses resultados positivos são frutos do trabalho dedicado das equipes, alinhadas à missão do Complexo de oferecer um cuidado centrado no Paciente.” O apoio da alta administração tem sido fundamental para consolidar uma cultura de excelência e humanização no atendimento.

UCCI Santa Terezinha



104 questionários enviados
101 respondentes
27% acima da meta de adesão

UH São Luis Orione



39 questionários enviados
35 respondentes
25% acima da meta de adesão



MELHORIAS ESTRUTURAIS

GRI 3-3, 203-1

Ao longo de 2024, foram conduzidos diversos projetos com o objetivo de promover melhorias significativas na infraestrutura da Organização, sempre com foco no aprimoramento contínuo dos serviços prestados e no bem-estar dos Assistidos/Pacientes.

Esses projetos abrangeram uma série de intervenções, desde a reforma e ampliação de espaços físicos até a modernização de sistemas e equipamentos, com o intuito de otimizar os processos internos e proporcionar ambientes mais adequados para as atividades diárias. A execução das obras foi cuidadosamente planejada para garantir que todas as intervenções fossem realizadas de forma eficiente, com o menor impacto possível nas operações da organização, sempre respeitando as normas técnicas estabelecidas.

Auditório

A reforma do Auditório, visa a implementação integral e minuciosa do espaço, com o propósito de modernizar e adequar o local às necessidades funcionais e estéticas. É um marco na melhoria da infraestrutura, garantindo um ambiente seguro e moderno para eventos e atividades culturais, alinhado com as mais modernas tendências de design e tecnologia.

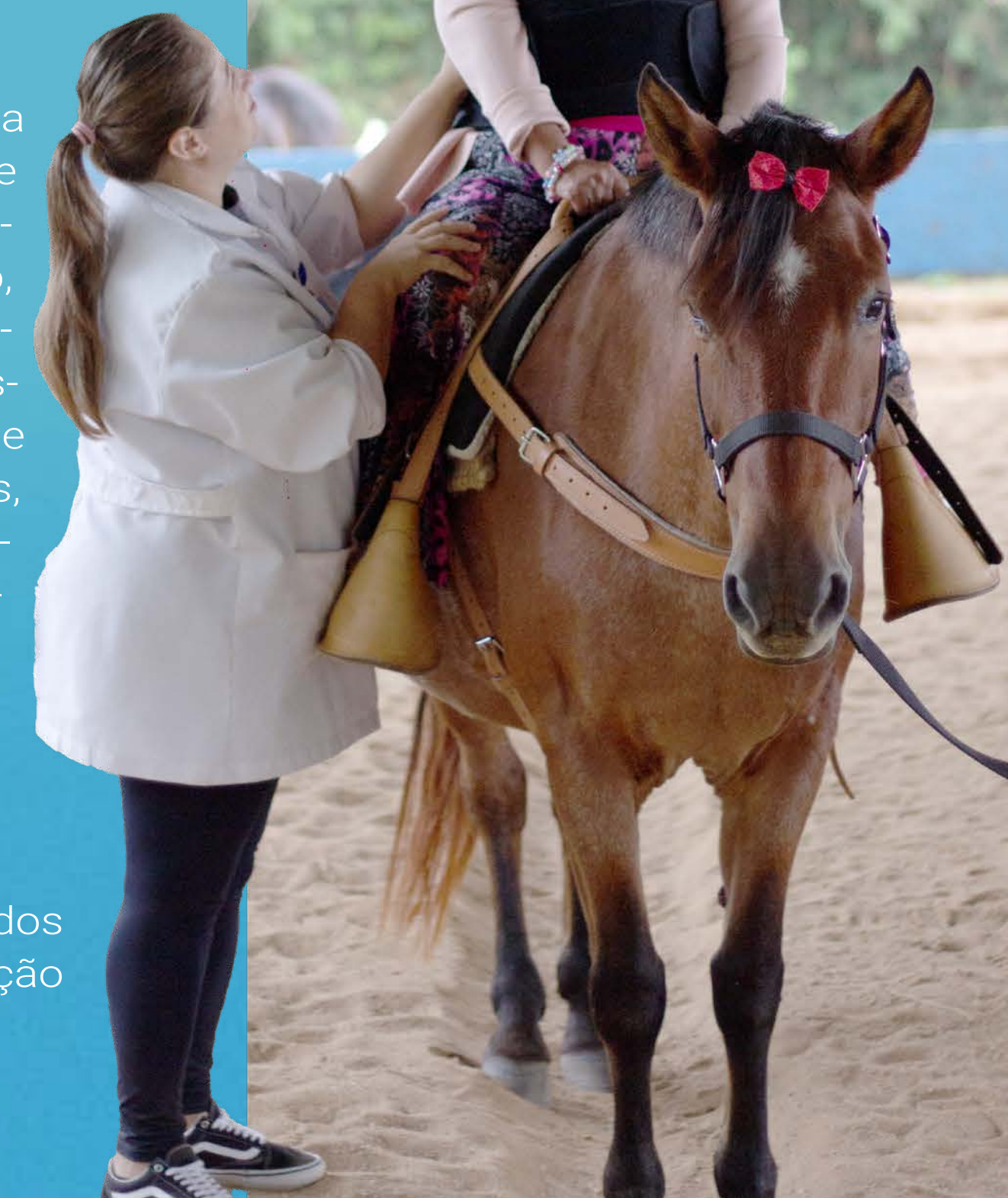
Almoxarifado

A reforma do Almoxarifado contempla a modernização integral das infraestruturas básicas, como os sistemas elétrico, hidráulico e de climatização. O novo sistema elétrico é projetado para garantir a distribuição eficiente de energia, atendendo às necessidades de iluminação e operação de equipamentos. O sistema hidráulico será reformulado para melhorar a gestão de água, com ênfase em soluções sustentáveis, enquanto o sistema de climatização será atualizado para garantir a temperatura e umidade ideais para a preservação de materiais sensíveis.

Equoterapia

A reforma do Pavilhão da Equoterapia tem como objetivo a modernização e aprimoramento das instalações, visando criar um ambiente mais seguro, confortável e funcional para as práticas terapêuticas realizadas com os Assistidos/Pacientes. O projeto abrange uma série de intervenções estruturais, elétricas, hidráulicas e de acabamentos, com foco na acessibilidade, segurança e otimização dos espaços para os profissionais e Assistidos/Pacientes envolvidos.

Para o ano de 2025 estão previstas novas reformas e obras como Centro de Apoio Técnico Administrativo, reforma da Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha, reforma do Lar Anjo da Guarda, reforma da UAN (Unidade de Alimentação e Nutrição), construção do Centro de Convivência Multiprofissional, construção do CER IV, 3 Casas Lares e a implantação do projeto de acessibilidade.





7

CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE

ENERGIA

GRI 3-3,302-1,302-2,302-3,302-4

Com uma **gestão inteligente e eficiente da energia**, o **Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo** tem se empenhado em promover melhorias no desempenho energético, adotando tecnologias inovadoras com o objetivo de **reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética**, ao mesmo tempo em que **busca diminuir as emissões de gases de efeito estufa**. A Organização, comprometida com a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos, visa alinhar-se com as melhores práticas ambientais e de eficiência energética.

Ciente da importância de uma gestão energética mais eficiente, a Organização estabeleceu uma série de ações estratégicas para promover a redução de custos e a otimização dos recursos energéticos.

Com o **foco na eficiência energética**, foi firmada uma parceria técnica com a **Copel Distribuidora S.A.**, por meio de um **termo de cooperação técnica de eficiência energética**, com o objetivo de implementar um projeto de grande impacto. Como parte desse acordo, uma **usina fotovoltaica composta por 639 módulos solares**, que incluirá não apenas o fornecimento do material fotovoltaico, mas também a **mão de obra especializada**, o **diagnóstico completo do projeto** e a execução de todas as etapas necessárias para a implementação.

Além da instalação da usina fotovoltaica, o projeto envolve ações complementares para a **redução do consumo de energia**. Entre essas ações, destacam-se:

- **Substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED**, mais eficientes e com menor consumo energético.
- **Substituição de equipamentos de ar condicionado** antigos por modelos mais modernos, eficientes e com menor impacto ambiental.
- **Diagnóstico e ajustes no consumo de energia** nos diversos setores da Organização, garantindo maior eficiência nos processos internos.

Essas iniciativas têm como **objetivo reduzir significativamente os custos com energia elétrica**, ao mesmo tempo em que promovem um **ambiente mais sustentável** e alinhado com os princípios de responsabilidade socioambiental. A instalação da usina fotovoltaica e a implementação das melhorias previstas também contribuirão para a **diminuição das emissões de gases de efeito estufa**, reforçando o compromisso do Complexo com a preservação do meio ambiente.

Com essas medidas, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo não apenas otimiza seus recursos energéticos, mas também se posiciona como uma Organização exemplar no uso consciente da energia, buscando sempre um futuro mais sustentável e eficiente.

	 ILUMINAÇÃO	 CONDICIONAMENTO AMBIENTAL	 FONTES INCENTIVADAS	TOTAL
EE (ENERGIA ECONOMIZADA MWH/ANO)	8,32	2,35	424,21	434,88
RDP (ENERGIA ECONOMIZADA MWH/ANO)	1,06	0,42	0,00	1,48
CA_T PEE (CUSTO ANUALIZADO PEE)	R\$ 2.932,52	R\$ 3.001,51	R\$ 183.363,57	R\$ 189.307,60
BA_T (BENEFÍCIO ANUALIZADO TOTAL)	R\$ 3.753,92	R\$ 1.123,43	R\$ 233.998,86	R\$ 238.876,22
RCB_{PEE} (POR USO FINAL PEE)	0,78	2,68	0,78	0,79
RCB_{PEE} (CUSTOS RELATIVOS AO PEE)	0,79			





ÁGUA

GRI 3-3, 303-1, 303-3, 303-4

Gestão do Consumo de Água

O **consumo de água no Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo** é suprido por um sistema de **captação própria**, por meio de **poços artesianos**, devidamente outorgados conforme a legislação ambiental e regulatória vigente. Esse sistema permite à Organização garantir um fornecimento contínuo e controlado de água, essencial para o bom funcionamento das atividades diárias e para a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

A gestão e o monitoramento do consumo de água são realizados por uma **empresa especializada**, contratada para assegurar a eficácia do sistema e a conformidade com as normativas técnicas e legais. Esse acompanhamento contínuo possibilita o controle de todos os parâmetros necessários, como a quantidade de água captada, a qualidade da água e a distribuição para os diferentes setores da Organização, evitando desperdícios e garantindo a eficiência no uso dos recursos hídricos.

A estrutura da Organização conta com um **reservatório central de água**, que distribui o recurso para os **reservatórios das unidades**. A distribuição é feita de maneira eficiente, assegurando que todas as áreas da Organização tenham acesso à água de qualidade em quantidade suficiente para suas necessidades operacionais.

Para otimizar ainda mais o controle do consumo e evitar desperdícios, a Organização dispõe de **sistemas de monitoramento avançados**, incluindo um **alarme de nível de água**. Esse alarme é projetado para **disparar automaticamente em situações de anomalia**, permitindo uma resposta rápida e eficaz para solucionar eventuais problemas no sistema de abastecimento. Isso garante maior segurança e agilidade no processo de gestão do consumo de água.

A infraestrutura hidráulica da Organização é composta por **67 reservatórios de 1.000 litros e 3 reservatórios de 20.000 litros**, permitindo o armazenamento adequado de água para atender a todos os setores da Organização, incluindo as demandas mais críticas, como o setor da **lavanderia**, que é o maior consumidor de água devido ao volume de roupas e utensílios que precisam ser lavados regularmente.

Consumo de água no
Complexo de Saúde
Pequeno Cotelengo



150 mil
litros por dia



+ de 4.5 milhões
litros por mês



+ de 54 milhões
litros por ano



Além disso, as **torneiras** da Organização são equipadas com **aeradores e temporizadores**, dispositivos que contribuem para a **redução do consumo de água** ao controlar o fluxo de água e limitar o tempo de uso, promovendo o uso responsável e consciente desse recurso essencial.

Por fim, a água servida é descartada em sua totalidade na **rede de saneamento da concessionária Sanepar**, seguindo as normas e procedimentos estabelecidos para o descarte e tratamento adequado dos efluentes, garantindo que o Complexo atenda integralmente às exigências ambientais.

Com todas essas medidas, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo tem se empenhado em **garantir a gestão eficiente da água**, promovendo a **sustentabilidade e a redução do desperdício**, ao mesmo tempo em que assegura que o abastecimento seja sempre suficiente para as necessidades da Organização, sem comprometer a qualidade dos serviços oferecidos.



Lavanderia – a unidade de maior consumo de água

Eficiência, Inovação e Compromisso Ambiental

Responsável por uma operação de grande porte, a lavanderia atua de forma estratégica no processamento das roupas oriundas de dois segmentos com demandas específicas: o Acolhimento e as Unidades Hospitalares.

Os processos internos foram cuidadosamente estruturados para atender, com qualidade, segurança e eficiência, às especificidades de cada unidade, sempre em conformidade com as normas sanitárias e de biossegurança.

Atualmente, a lavanderia processa em média 1.300 kg de roupas por dia, caracterizando uma operação de grande escala, com impactos ambientais relevantes. Em linha com nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade e a eficiência operacional, o setor implementou recentemente duas melhorias significativas:

1. Modernização do Sistema de Diluidores

- A substituição do sistema antigo por um modelo mais moderno e automatizado proporcionou avanços importantes:
- Controle preciso na dosagem de produtos químicos, minimizando desperdícios e melhorando o desempenho operacional.
- Otimização do consumo de água, com redução expressiva no volume utilizado por ciclo de lavagem.
- Aumento da segurança dos operadores, graças à menor exposição direta aos produtos químicos.

2. Adoção de Produtos Multienzimáticos de Última Geração

- A introdução de insumos mais tecnológicos e ambientalmente responsáveis resultou em benefícios operacionais e ecológicos:
- Redução do número de etapas no processo de lavagem, diminuindo o consumo de água e energia elétrica.
- Melhoria na eficiência da limpeza, reduzindo retrabalhos e prolongando a vida útil dos tecidos.
- Menor impacto ambiental, devido à formulação biodegradável e menos agressiva dos produtos utilizados.

Resultados Alcançados

As melhorias implantadas reforçam nosso alinhamento com os princípios de responsabilidade socioambiental, traduzindo-se em ganhos concretos:

- **Economia de água:** uso racional e sustentável, com redução significativa por ciclo.
- **Eficiência operacional:** menor tempo de processamento e número de ciclos, com ganho em energia e produtividade.
- **Redução do impacto ambiental:** diminuição na geração de efluentes químicos e resíduos sólidos.
- **Sustentabilidade financeira:** economia nos custos com água, energia e insumos químicos.



EMISSÕES

GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

Declaração de Consistência Metodológica

A elaboração do presente inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), referente ao ano-base de 2024, manteve a mesma abordagem metodológica utilizada no ciclo anterior, garantindo a comparabilidade histórica dos dados e a continuidade das práticas de gestão de emissões da Organização.

A metodologia utilizada está fundamentada no **GHG Protocol – Programa Brasileiro**, com categorização das emissões nos escopos 1 (emissões diretas), 2 (emissões indiretas pelo uso de eletricidade adquirida) e, quando aplicável, 3 (outras emissões indiretas). Os dados de atividade foram coletados a partir de fontes internas consolidadas e representativas, com base nos registros operacionais mais atualizados.



Os principais parâmetros metodológicos mantidos incluem:

- Utilização de **fatores de emissão atualizados** conforme fontes oficiais;
- Conservação dos **limites organizacionais e operacionais definidos** em anos anteriores;
- Mesma abordagem para o tratamento de **incertezas, lacunas e estimativas**;
- Continuidade na **estrutura de categorização das fontes emissoras**.

Durante o processo de elaboração, foi realizada uma revisão crítica da metodologia para garantir sua atualidade e adequação. Constatou-se que **não houve alterações significativas nas operações, estrutura organizacional ou cadeia de valor** que justificassem mudanças metodológicas relevantes. Tivemos um acréscimo do número de pacientes e atendimentos, por outro lado, uma redução significativa de água, devido à implementação de melhorias especificadas na Lavanderia, neste relatório.

A manutenção da abordagem metodológica visa assegurar a comparabilidade temporal dos resultados, facilitar o acompanhamento da performance climática da Organização e reforçar a transparência dos dados reportados.



GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

A preocupação com o meio ambiente é constante em nossa Organização. Por isso, adotamos um conjunto de práticas fundamentais para minimizar os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes do descarte inadequado de materiais.

Estamos comprometidos com a responsabilidade socioambiental e com a implementação de práticas sustentáveis na gestão dos resíduos gerados em nossas atividades diárias. Atualmente, nossa produção mensal de resíduos é composta por:

- **600 kg de resíduos comuns;**
- **80 kg de resíduos infectantes.**

Esses volumes evidenciam a complexidade dos nossos processos e reforçam a importância de uma gestão eficaz para minimizar os impactos ambientais e garantir a segurança sanitária. Para isso, adotamos um Plano de Gerenciamento de Resíduos que abrange todas as etapas, desde a geração até a destinação final, em estrita conformidade com as legislações vigentes e as melhores práticas ambientais.

Resíduos Comuns: São destinados a sistemas de coleta e disposição final adequados, com foco na segregação correta, na redução do volume gerado e no incentivo ao reaproveitamento sempre que possível.

Resíduos Infectantes: São manipulados seguindo rigorosos protocolos de segurança, desde a segregação até o acondicionamento e a destinação final, conforme as normas estabelecidas na Resolução da ANVISA RDC nº 222/2018, visando proteger a saúde pública e o meio ambiente.



Práticas Sustentáveis Adotadas

- **Segregação na fonte:** Garantimos que os resíduos sejam separados no momento da geração, evitando contaminações cruzadas e facilitando o encaminhamento adequado.
- **Capacitação contínua da equipe:** Realizamos treinamentos regulares com funcionários e voluntários sobre boas práticas de manejo de resíduos e segurança ambiental.
- **Monitoramento de indicadores:** Controlamos os volumes gerados, identificando oportunidades para redução, otimização de processos e diminuição de desperdícios.
- **Parcerias com empresas licenciadas:** Estabelecemos contratos com organizações especializadas para a coleta, transporte e destinação ambientalmente adequada dos resíduos infectantes.

A reciclagem de materiais continua sendo uma ação essencial para a Organização, tanto pelo impacto positivo ao meio ambiente quanto pelo apoio financeiro gerado com a destinação correta desses resíduos.

Ao adotar o uso de produtos recicláveis e garantir o encaminhamento adequado de materiais descartados, a Organização contribui para a redução do volume de lixo nos aterros, estimula a economia circular e promove a conscientização sobre o consumo responsável.



Sucata de Ferro

14.790 kg



Alumínio

327 kg



Plásticos

3.929 kg



Papel

28.025 kg



Blister de Medicamentos

3.254 kg



Vidro

6.400 kg

Totalizando um volume no ano de
56.725 kg
de materiais destinados a cooperativas de reciclagem.



UNIDADES QUE COLABORAM COM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Unidade de Alimentação e Nutrição

A Unidade de Alimentação e Nutrição é responsável pela produção diária de aproximadamente 2.500 refeições, destinadas a funcionários e Assistidos e Pacientes da Organização. Todas as refeições são preparadas conforme prescrição nutricional, respeitando as necessidades e restrições alimentares individuais.

Essa adequação é fundamental para garantir segurança alimentar, prevenção de riscos como broncoaspiração e atendimento humanizado, alinhado aos princípios de dignidade e inclusão. Além do compromisso com a qualidade nutricional, o setor atua de forma alinhada aos princípios de sustentabilidade, promovendo:

Aproveitamento integral de alimentos, reduzindo o desperdício e contribuindo para o consumo consciente.

Gestão adequada de resíduos alimentares, conforme as normativas ambientais e sanitárias, com segregação e destinação correta.

Capacitação contínua das equipes sobre boas práticas de manipulação, segurança alimentar e sustentabilidade, fortalecendo uma cultura organizacional responsável.



Hotelaria

A hotelaria é responsável pela gestão completa do enxoval hospitalar, incluindo controle de estoque, higienização, conservação dos materiais, retirada, encaminhamento para lavagem e distribuição programada. A logística do setor é cuidadosamente organizada para assegurar o abastecimento contínuo e adequado de todos os setores, tanto para demandas regulares quanto para situações emergenciais.

O impacto do setor é observado em diferentes dimensões:

- Emprega práticas de gestão voltadas para o uso racional dos recursos, com foco na redução de desperdícios, aumento da durabilidade dos materiais e menor consumo de água e energia nos processos de lavagem e secagem.





Farmácia

Uso racional de medicamentos, por meio de processos de fracionamento seguro e dispensação personalizada, que evitam perdas, reduzem desperdícios e promovem o consumo responsável.

Redução na geração de resíduos, com destaque para iniciativas que minimizam o descarte de embalagens e medicamentos vencidos, alinhadas às diretrizes ambientais e ao princípio da economia circular.



Casa de Fralda e Costura

O setor é responsável pela produção de enxovais, roupas, uniformes, fraldas, de adaptações específicas, desenvolvidas em parceria com as profissionais da Terapia Ocupacional, assegurando que cada item atenda de forma adequada às necessidades dos Assistentes. Essas adaptações são fundamentais para proporcionar maior conforto, funcionalidade e qualidade de vida, respeitando as particularidades de cada indivíduo.

O setor adota práticas alinhadas aos princípios da sustentabilidade social, econômica e ambiental, tais como:

Valorização do trabalho voluntário, promovendo a participação ativa da comunidade e fortalecendo vínculos de solidariedade.

Produção sob demanda, evitando excessos, desperdícios e garantindo o uso eficiente dos materiais.

Reaproveitamento de tecidos e materiais, sempre que possível, contribuindo para a redução do descarte e incentivando o consumo consciente.

Promoção da economia circular, com o prolongamento do ciclo de vida dos produtos por meio de consertos e adaptações realizadas no setor.

Ao longo do ano de 2024, foram confeccionadas 37.792 peças de enxoval e mais de cinquenta mil fraldas, evidenciando a relevância e a dimensão do trabalho realizado.



em 2024 foram
confeccionadas
37.792
peças de enxoval
+ de 50.000
fraldas



ECONOMIA CIRCULAR

Bazar

Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo do Paraná integra práticas de sustentabilidade socioambiental por meio do Bazar da Amizade, um projeto estruturado com base nos princípios da economia circular, da responsabilidade social e da inclusão produtiva.

Por meio da destinação consciente de itens doados que não são utilizados nas atividades-fim da Organização, como roupas, calçados, brinquedos, utensílios domésticos e acessórios, o projeto amplia a vida útil desses materiais, evita o descarte inadequado e promove o reaproveitamento responsável. Os produtos são disponibilizados para venda a preços acessíveis, beneficiando especialmente famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Além de contribuir financeiramente com a manutenção dos serviços prestados aos Assistidos e Pacientes, o bazar também atua como um instrumento de fortalecimento da economia local. Peças com pequenos defeitos, que não podem ser vendidas diretamente ao público, são organizadas em lotes e comercializadas a microempreendedores, como costureiras, artesãos e pequenos comerciantes, que realizam reparos e dão nova utilidade aos itens, gerando renda e inclusão produtiva.

Essa iniciativa reforça o compromisso da Organização com a redução do desperdício, o consumo responsável, a promoção da solidariedade e a geração de valor social e ambiental. O Bazar da Amizade é, portanto, uma estratégia efetiva de sustentabilidade que alia impacto ambiental positivo com o estímulo à dignidade e à autonomia econômica de diversos segmentos da comunidade.



Como parte das ações de valorização da força de trabalho e parceria as ações de divulgação da **importância da economia circular**, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo promoveu, em março de 2024, um evento organizacional em celebração ao Dia Internacional da Mulher, voltado às funcionárias da Organização. A iniciativa teve como propósito promover autoestima, bem-estar e integração, alinhando-se aos valores organizacionais de respeito, inclusão e cuidado com as pessoas.

O evento contou com um desfile simbólico, o **“Cotelengo Fashion Show”**, em que as funcionárias voluntárias participaram como modelos, utilizando roupas provenientes do Bazar da Organização. Ao final, cada funcionária recebeu como presente a peça desfilada, **reforçando o conceito de reaproveitamento e consumo consciente**. Voluntárias especializadas realizaram maquiagem e penteado, proporcionando um momento de cuidado pessoal e valorização individual.

Além disso, o evento contou com uma palestra sobre imagem pessoal, ministrada por especialistas convidados, que abordaram o impacto da autoestima e da apresentação pessoal no ambiente de trabalho e na vida cotidiana.



8

IMPACTO ECONÔMICO



REDES SOCIAIS E IMPRENSA

Gri 3-3, 203-2

A Organização reconhece a importância da conscientização social e da mobilização da comunidade em prol de sua causa. Nesse contexto, a área de Marketing e Comunicação exerce um papel estratégico ao desenvolver e implementar ações voltadas à divulgação organizacional, ao fortalecimento da marca e à promoção da cultura da solidariedade.

Por meio de campanhas e conteúdos planejados, são estabelecidos diálogos constantes com a sociedade, tanto em redes sociais quanto em veículos da mídia tradicional. A atuação em conjunto com a imprensa local tem garantido visibilidade relevante às ações da Organização, com participações recorrentes da Diretoria, dos Assistidos, Pacientes e colaboradores.

No ano de 2024, foram registradas mais de **330 inserções na mídia**, entre entrevistas e reportagens veiculadas em rádios, emissoras de televisão, jornais impressos e portais de notícias. Esse alcance contribui significativamente para a ampliação da rede de apoio à Organização, reforçando o impacto social das atividades realizadas pelo Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo.



REDES SOCIAIS

A atuação do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo nas plataformas digitais tem se consolidado como uma ferramenta estratégica de comunicação, sensibilização e aproximação com a sociedade. Por meio da produção de conteúdo relevante, buscamos ampliar a visibilidade organizacional, promover a causa da pessoa com deficiência e mobilizar apoio à nossa missão.

Em 2024, inovamos nas abordagens e formatos de comunicação, mantendo presença ativa nas principais redes sociais. Foram mais de **649 publicações produzidas**, entre vídeos, imagens, campanhas e ações interativas, com foco na humanização, transparência e prestação de contas à sociedade.

Como resultado, alcançamos mais de **3,8 milhões de visualizações ao longo do ano**, fortalecendo nosso relacionamento com o público e contribuindo para a construção de uma rede de solidariedade cada vez mais engajada com os valores da nossa Organização.



FACEBOOK

44.845



INSTAGRAM

21.976



LINKEDIN

16.244



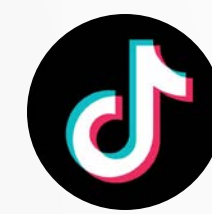
X (antigo twitter)

220



YOUTUBE

1.599

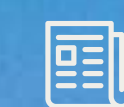


TIKTOK

340



COMPLEXO DE SAÚDE PEQUENO COTOLENGO NAS MÍDIAS



323 notícias, matérias ou menções em veículos de comunicação



+ de 2.400 publicações



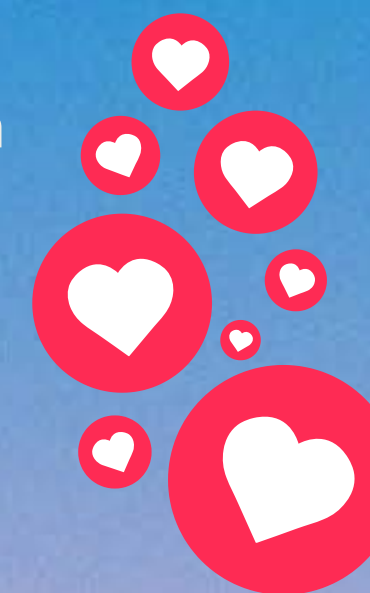
+ de 75 mil interações



+ de 8.100 milhões de pessoas alcançadas



Cerca de 85 mil seguidores, sendo que + de 3 mil são novos seguidores em 2024





EQUIPE DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS



Contamos com uma equipe especializada e dedicada à captação de recursos, responsável por estabelecer conexões estratégicas com doadores e potenciais apoiadores da nossa causa. Com mais de 30 anos de experiência acumulada, esse time atua na prospecção de novas parcerias e no fortalecimento do relacionamento com nossos doadores regulares, promovendo vínculos duradouros baseados na confiança e no propósito social.

Para garantir eficiência e proximidade no atendimento, utilizamos uma plataforma de comunicação Omnichannel, que integra diversos canais de contato em um único sistema, facilitando o diálogo e proporcionando uma experiência unificada ao público. Todas as chamadas telefônicas realizadas pela equipe são gravadas, assegurando transparência nos processos e proteção dos dados, em conformidade com os princípios éticos e legais da nossa atuação.



+ de 16.500 doadores
pessoas físicas recorrentes

+ de 300
empresas parceiras



DOAÇÃO FINANCEIRA DIRETA PESSOA JURÍDICA

Empresas interessadas em gerar impacto social concreto podem apoiar o Complexo de Saúde Pequeno Cotoleto por meio de contribuições financeiras diretas. As doações, que podem ser pontuais ou recorrentes, são destinadas à manutenção dos atendimentos 100% gratuitos, à execução de projetos sociais e à ampliação dos serviços.

Adicionalmente, organizações podem firmar parceria como mantenedoras de um dos lares da Organização, assegurando apoio permanente e contribuindo de forma estruturada com a sustentabilidade das atividades desenvolvidas.



Acesse o QrCode e Saiba mais
como doar ou clique no link.

doar.pequenocotolengo.org.br



DOAÇÃO FINANCEIRA DIRETA PESSOA FÍSICA

A Organização disponibiliza diversas formas para que pessoas físicas possam contribuir de maneira prática e segura. **É possível realizar doações por Pix (utilizando nosso CNPJ: 76.610.690/0001-62)**, transferência bancária, pagamento em maquininha de cartão ou doações em dinheiro feitas presencialmente.



Pelo site doar.pequenocotolengo.org.br, também é possível gerar boletos bancários e programar contribuições mensais, com débito automático no cartão de crédito. Essa opção facilita o apoio contínuo à nossa causa e garante a sustentabilidade dos atendimentos 100% gratuitos oferecidos à população em situação de vulnerabilidade.

Cada gesto de solidariedade faz a diferença. Com poucos cliques, você contribui para transformar realidades e promover dignidade, cuidado e inclusão.



NOTA PARANÁ

Somos uma das organizações beneficiadas pelo Programa Nota Paraná, que converte notas fiscais sem CPF em recursos financeiros para entidades sociais cadastradas.

Por meio da destinação dessas notas, é possível gerar créditos provenientes da devolução de impostos, que são integralmente aplicados na manutenção dos nossos atendimentos gratuitos, beneficiando centenas de pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade.

Para facilitar a participação da sociedade, disponibilizamos urnas coletoras em estabelecimentos comerciais parceiros, onde os consumidores podem depositar suas notas fiscais. Além disso, empresas que desejam apoiar a causa podem aderir à campanha, promovendo a ação em seus pontos de venda por meio da afixação do cartaz “Estabelecimento Parceiro da Nota Fiscal Solidária”.

Essa mobilização cotidiana fortalece a cultura de solidariedade e amplia o impacto social de forma simples e acessível.

Saiba mais: <https://www.pequenocotolengo.org.br/doacao-nf/>



TROCO SOLIDÁRIO

O Troco Solidário é uma forma acessível e eficaz de contribuir com o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo. Ao finalizar suas compras em estabelecimentos parceiros, o consumidor pode optar por doar centavos do troco, que são destinados integralmente à manutenção dos nossos atendimentos 100% gratuitos.

Essa doação pode ser realizada de duas maneiras:

Urnas físicas, localizadas próximas aos caixas, onde o valor em dinheiro pode ser depositado.

Troco eletrônico, via sistema integrado ao ponto de venda, permitindo que a doação seja registrada diretamente no cupom fiscal no momento da compra.

De acordo com levantamento da plataforma Varejo com Causa, 70% dos consumidores avaliam positivamente a proposta de doar o troco no caixa para apoiar causas sociais — o que reforça o potencial de impacto dessa modalidade para a sociedade e para as marcas envolvidas.

Saiba mais: <https://varejocomcausa.com.br/pesquisa/>





INCENTIVOS FISCAIS PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

É possível direcionar parte do imposto de renda devido para projetos sociais com impacto direto, por meio das leis de incentivo fiscal disponíveis. Tanto pessoas físicas quanto jurídicas podem apoiar essa causa de forma estratégica e com benefício fiscal.

Pessoas Físicas: podem destinar até 6% do IR devido, sendo possível realizar a doação ao longo do ano ou no momento da declaração, por meio de DARF (com alíquota de 3%).

Pessoas Jurídicas: empresas tributadas com base no lucro real podem destinar até 8% do IR devido.

Os recursos podem ser aplicados em projetos vinculados às seguintes legislações:

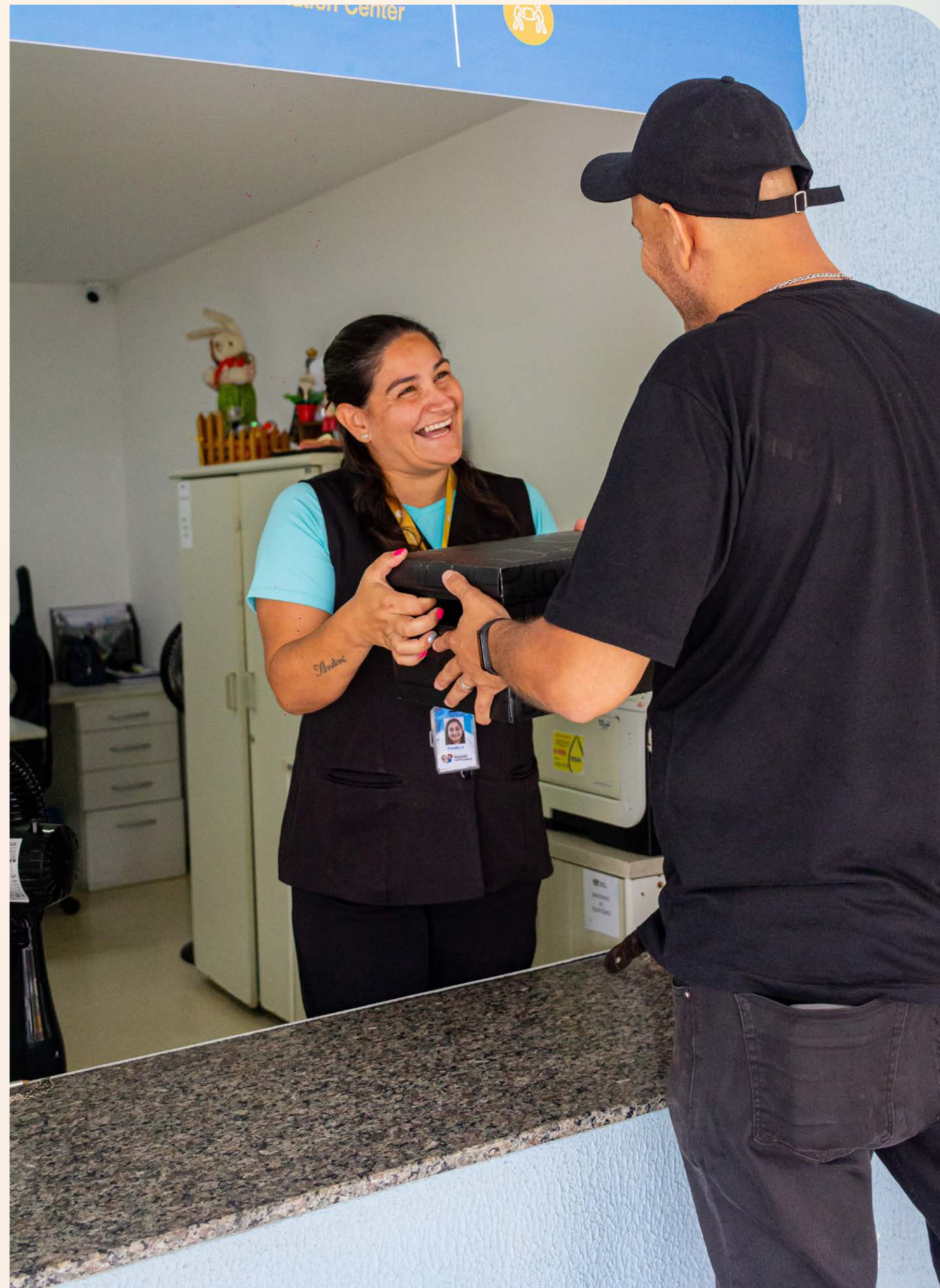
- FMPI – Fundo Municipal da Pessoa Idosa.
- FMCA – Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.
- Lei Rouanet – Projetos culturais e audiovisuais.
- PRONAS/PCD – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência. Essa modalidade de doação transforma tributos em responsabilidade social, contribuindo diretamente para a continuidade de atendimentos gratuitos e de qualidade.





DOAÇÕES PRO BONO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Profissionais liberais, autônomos ou empresas que desejam contribuir com a causa por meio da prestação gratuita de serviços especializados podem realizar essa doação na modalidade pro bono. Serviços nas áreas de saúde, comunicação, tecnologia, jurídica, manutenção, transporte, entre outras, agregam valor às nossas operações e ampliam nosso impacto social. Para formalizar essa parceria, basta entrar em contato com nossa equipe de captação de recursos. Todas as colaborações são analisadas conforme critérios técnicos e legais, garantindo a devida transparência e aproveitamento organizacional.



DOAÇÕES DE PRODUTOS, ALIMENTOS, EQUIPAMENTOS, ENTRE OUTROS

Recebemos doações de uma ampla variedade de itens, que incluem produtos alimentícios, equipamentos, mobiliário, utensílios, recicláveis, vestuário, veículos e outros bens, todos essenciais para o funcionamento e manutenção das atividades da Organização. Para que sejam aceitas, as doações devem estar em conformidade com as normas internas, legislações vigentes e princípios de transparência. No caso de doações com ônus, é obrigatória a análise e aprovação prévia pela Alta Administração. Doações de bebidas alcoólicas são permitidas exclusivamente para fins institucionais em eventos previamente definidos.



TESTAMENTOS

É possível deixar um legado de solidariedade mesmo após a vida, por meio da doação de bens, imóveis ou valores formalizados em testamento. A pessoa interessada deve registrar sua vontade em um Tabelionato de Notas, especificando os bens que deseja destinar à Organização. Essa modalidade de doação reflete um gesto de profundo compromisso com a continuidade do cuidado e acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Na ausência de testamento, o herdeiro também pode formalizar a doação de parte da herança por meio de um termo de doação, respeitando os direitos dos demais herdeiros, quando houver. Essa manifestação de vontade pode ser registrada por escritura pública, sem necessidade de ação judicial ou contratação de advogado, garantindo legitimidade, segurança jurídica e alinhamento com os princípios de transparência da Organização.



VOLUNTARIADO CORPORATIVO

Por meio de ações planejadas, as empresas podem mobilizar suas equipes para atuarem como voluntárias em atividades desenvolvidas em nossa Organização, vivenciando de perto o impacto social gerado pelo nosso trabalho.

Essas experiências contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais, reforçam valores institucionais e estimulam o senso de pertencimento dos profissionais. As atividades são organizadas de forma personalizada, considerando o perfil dos participantes e as necessidades da organização, garantindo uma atuação ética, produtiva e significativa para todos os envolvidos.



EVENTOS INTERNOS

Ao longo do ano, promovemos diversos eventos internos com o objetivo de mobilizar recursos, fortalecer vínculos com a comunidade e ampliar a visibilidade da nossa causa. Entre as ações mais tradicionais estão o Show de Prêmios, a Ação entre Amigos e o Bazar Solidário Mensal, todos reconhecidos por seu impacto positivo e engajamento social.

Esses eventos contam com a participação de voluntários e apoiadores, que contribuem com seu tempo, trabalho e doações. Além disso, a divulgação espontânea nas redes sociais, entre amigos e familiares, é essencial para alcançar novos públicos e ampliar os resultados. Participar e apoiar nossos eventos é uma forma concreta de colaborar com a manutenção dos atendimentos 100% gratuitos oferecidos pela Organização.



EVENTOS SOLIDÁRIOS

Pessoas físicas e empresas podem organizar eventos com fins solidários, cujo objetivo é arrecadar recursos financeiros, alimentos, materiais de higiene, vestuário, entre outros itens essenciais. Celebrações como aniversários, casamentos, confraternizações, leilões e ações corporativas podem ser convertidas em gestos de generosidade com alto valor social.

Essas iniciativas, além de fortalecerem a cultura da solidariedade, contribuem diretamente para a manutenção dos nossos atendimentos. Caso o organizador deseje, é possível solicitar a presença de um representante da Organização durante o evento, reforçando o vínculo com a causa e promovendo maior engajamento dos participantes.



EVENTOS DE CELEBRAÇÃO

Ao longo do ano, realizamos eventos comemorativos voltados ao fortalecimento de vínculos com nossos parceiros e à valorização da cultura de doação. Um dos destaques é o evento Parceiros do Ano, que reúne representantes de empresas apoiadoras para reconhecer contribuições, apresentar resultados e compartilhar histórias de impacto. Mais do que uma celebração, esses encontros reforçam a transparência organizacional, promovem networking solidário e inspiram novas parcerias em prol da inclusão e do cuidado com pessoas em situação de vulnerabilidade.

UNIVERSIDADES

As Organizações de Ensino Superior podem atuar como importantes parceiras da nossa organização, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e para o fortalecimento de ações sociais. As possibilidades de parceria são diversas e incluem trotes solidários, programas de voluntariado, campanhas de arrecadação, projetos de extensão, colaborações em pesquisas e trabalhos acadêmicos, estágios curriculares e inscrições solidárias em eventos universitários. Essa integração entre universidade e terceiro setor estimula o protagonismo estudantil, amplia o alcance da causa e promove transformações sociais por meio do conhecimento e da solidariedade.



PATROCÍNIO

Apoiadores e empresas podem contribuir com nossa missão por meio de patrocínios institucionais em diferentes formatos. São bem-vindos patrocínios voltados a campanhas de arrecadação, eventos solidários, comercialização de produtos, revitalização de espaços físicos e execução de obras estruturais. Essas parcerias fortalecem a sustentabilidade da organização e contribuem diretamente para a redução do déficit operacional.

Para conhecer as oportunidades de patrocínio disponíveis e os projetos em andamento, entre em contato com nossa equipe. Todas as iniciativas seguem critérios técnicos e de transparência, garantindo a aplicação responsável dos recursos e o alinhamento com os princípios da nossa atuação social.



PROPOSTAS DE PARCERIAS

A Organização está aberta ao desenvolvimento de projetos e ações específicas em parceria com organizações, empresas ou profissionais alinhados à sua missão. Iniciativas nas áreas de saúde, educação, cultura, sustentabilidade, inovação social, entre outras, são analisadas pela equipe técnica com base em critérios de viabilidade, impacto social e sinergia com as diretrizes institucionais.

Propostas de parceria podem ser formalizadas por meio de contato com a equipe responsável, que terá satisfação em avaliar possibilidades de colaboração para a construção conjunta de soluções que ampliem o cuidado, a inclusão e a transformação social.

PARCERIA QUE ALIMENTA O CUIDADO E A SOLIDARIEDADE

Em 2024, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo fortaleceu seu compromisso com a responsabilidade social por meio de uma parceria significativa com o Restaurante Week. A colaboração integra a rede de apoio formada por estabelecimentos comprometidos com causas sociais, que utilizam seu alcance e visibilidade para mobilizar a sociedade em prol do Acolhimento, Saúde e Educação de pessoas com deficiências múltiplas.

Por meio de ações contínuas, como campanhas de arrecadação, divulgação organizacional e destinação de parte da receita para a manutenção dos atendimentos gratuitos, o Restaurante Week tornou-se um agente ativo da transformação social. Além do apoio financeiro, a parceria promoveu o engajamento de funcionários e clientes, ampliando a conscientização sobre a causa e estimulando a cultura da solidariedade.

A iniciativa demonstra como o setor gastronômico pode ir além da experiência à mesa, contribuindo de forma concreta para a sustentabilidade das atividades desenvolvidas pela Organização. Essa união entre o setor privado e o terceiro setor reforça o poder das parcerias para gerar impacto social positivo, promovendo inclusão, dignidade e qualidade de vida.



EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS ESCOLARES

As visitas de escolas estaduais, municipais, particulares e organizações de ensino técnico e superior ao Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais consciente, empática e inclusiva. Ao vivenciarem de perto a rotina da Organização e conhecerem a realidade das pessoas com deficiências múltiplas, os estudantes desenvolvem valores de solidariedade, respeito à diversidade e responsabilidade social.

Esses encontros também contribuem para a formação de futuros profissionais mais sensíveis às questões humanas e sociais.



TRADICIONAL CHURRASCO

Mais de Cinco Décadas de Tradição com o Sabor da Solidariedade

O Tradicional Churrasco do Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo carrega uma história marcada pelo espírito solidário e pela união comunitária. Sua origem remonta ao ano de 1973, quando o Padre Giovanni Patarello, com o apoio de um grupo de voluntários dedicados, organizou a primeira edição do evento com o propósito de arrecadar fundos para a manutenção e ampliação dos atendimentos da Organização. Naquele ano, cerca de 60 refeições foram servidas, em um encontro simples, mas repleto de significado.

Com o passar do tempo, essa ação solidária foi ganhando força e se consolidou como uma das tradições mais queridas da comunidade curitibana. Atualmente, o evento é realizado no primeiro domingo de cada mês e serve aproximadamente três mil (3.000) refeições, reunindo famílias que buscam não apenas saborear um bom churrasco, mas também contribuir com uma causa nobre, em um ambiente seguro, acolhedor e repleto de espírito comunitário.

O Tradicional Churrasco, mais do que uma refeição mensal, tornou-se um símbolo de solidariedade, trabalho em equipe e amor ao próximo, refletindo o compromisso coletivo com a construção de uma sociedade mais justa e humana. **Número de horas de voluntariado no churrasco totalizou 22.000 horas no ano de 2024.**



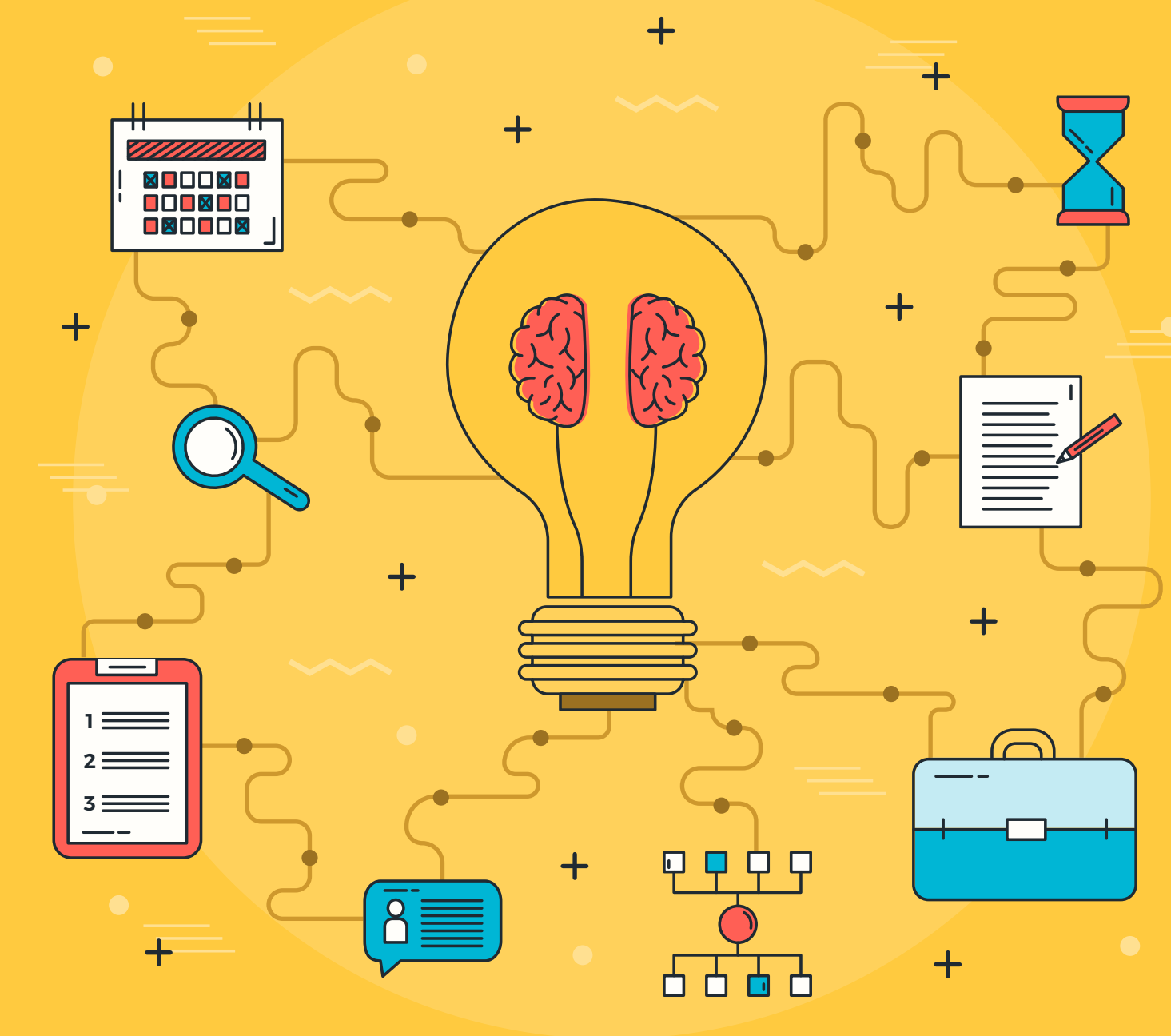
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS E ESCRITÓRIO DE PROJETOS

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo conta com uma área específica dedicada à articulação e relacionamento com o Poder Público, responsável pela mobilização de recursos para o desenvolvimento de projetos e formalização de parcerias que atendam interesses públicos e recíprocos. Essas ações são realizadas nas esferas federal, estadual e municipal, desempenhando papel fundamental na manutenção dos padrões de qualidade dos serviços oferecidos aos Assistidos e Pacientes, que abrangem os pilares da assistência social, saúde e educação.

A mobilização de recursos, especialmente por meio da captação de emendas parlamentares, é uma ferramenta estratégica para fortalecer o trabalho da organização e garantir seu desenvolvimento sustentável. O processo de destinação desses recursos é pautado pela transparência e rigor técnico, iniciando-

-se com a elaboração detalhada de projetos que explicam claramente a necessidade de aplicação dos recursos. Após a apresentação, esses projetos passam por análise de viabilidade e, uma vez aprovados, há a prestação de contas minuciosa sobre o uso dos investimentos recebidos.

Além disso, essa área atua na negociação e manutenção de parcerias junto aos setores públicos e privados, buscando garantir o apoio contínuo para os projetos e iniciativas da Organização. Também é responsável por assegurar que a organização participe ativamente dos espaços de formulação de políticas públicas, influenciando positivamente a alocação de recursos e o fortalecimento das ações sociais, educacionais e de saúde que compõem sua missão organizacional.



Mobilizações realizadas junto às três esferas governamentais, Municipal, Estadual e Federal nas mais diversas segmentações de acesso

- **Ministério da Cidadania - Mobilizado**
- **MAC Pequeno Cotelengo e Unidade de Cuidados Continuados e Integrados UCCI Santa Terezinha - Mobilizado**



Mobilização Emendas Municipais

Emendas indicadas pelos vereadores da Câmara Municipal, ferramenta que possibilita o investimento direto na política de atendimento à pessoa com deficiência assistida pelo Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo.

Atendendo o Estado do Paraná

O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo continua sendo uma referência no atendimento a pessoas com múltiplas deficiências, oferecendo cuidados especializados e um atendimento humanizado de excelência. Em 2024, consolidamos nosso compromisso com a inclusão e a dignidade, não apenas em Curitiba, mas expandindo significativamente o alcance de nossos serviços a diversos municípios do estado do Paraná.

Hoje, nosso atendimento ultrapassa as fronteiras do município de Curitiba, atendendo com eficiência e qualidade diversas cidades paranaenses.

Subvenções: Termos de Colaboração e Compromisso com o Acolhimento Organizacional

O Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo tem a responsabilidade de firmar importantes termos de colaboração, com o objetivo de garantir a continuidade e a qualidade dos serviços de acolhimento Organizacional prestados aos nossos Assistidos. Esses termos são firmados com o Estado do Paraná e o Município de Curitiba, através de parcerias com as respectivas

Secretarias e Fundos responsáveis, visando sempre o bem-estar dos Assistidos e a transparência na gestão dos recursos públicos.

Termo de Colaboração - Subvenção para Prestação de Serviços de Acolhimento - SESA (Estado)

Por meio da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA), foi firmado um Termo de Convênio que viabiliza o investimento exclusivo nas atividades em saúde para asilados hospitalares com múltiplas deficiências acolhidas no Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo. Sendo um repasse anual destinado ao cuidado de pessoas em situação de vulnerabilidade social e alta complexidade com relação a suas deficiências e comprometimento em saúde.

A pactuação deste termo representa a continuidade de um trabalho pautado na oferta de acolhimento digno, humanizado e centrado na saúde integral dos Assistidos. Além disso, reforça o compromisso da Organização com a transparência na gestão dos recursos públicos e com a qualidade dos serviços prestados, contribuindo significativamente para a manutenção e o fortalecimento de sua missão organizacional.

Termo de Colaboração – Subvenção para Prestação de Serviços de Acolhimento – SEDEF (Estado)

Através da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDEF, foi firmado um termo de colaboração que garante a prestação de serviços de

acolhimento Organizacional em nosso Complexo. **Este termo contempla 70 metas de atendimento, com o valor anual de R\$ 8.200.272,00**, assegurando recursos para o acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade e com múltiplas deficiências. A repactuação deste termo garante que continuemos oferecendo um acolhimento digno e eficiente, com a transparência necessária para a gestão dos serviços prestados.

Termo de Colaboração – Subvenção para Prestação de Serviços de Acolhimento – FAS (Município de Curitiba)

Além da parceria com o Estado, mantemos também um importante termo de subvenção com o Município de Curitiba, por meio da Fundação de Ação Social – FAS. **Este termo contempla 70 metas de atendimento**, que são destinados ao acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social. A repactuação deste termo é fundamental para garantir a continuidade do trabalho realizado, sempre com foco na qualidade dos serviços e no bem-estar dos Assistidos.

Esses termos de colaboração, tanto com o Estado quanto com o Município, fazem parte de um grande projeto de acolhimento, no qual a principal missão é garantir um atendimento humanizado e de qualidade para todos os Assistidos. Através dessa estrutura de parcerias, conseguimos assegurar que cada passo dado em nossa Organização seja pautado pela transparência, pelo compromisso com a efetivação de um acolhimento digno e pelo constante aprimoramento dos nossos serviços.



Projetos aprovados em Destaque

Crescer: fortalecimento de atendimentos voltados a crianças e adolescentes com múltiplas deficiências

Projeto de captação dirigida do COMTIBA, com a finalidade de equipar novo lar das crianças e potencializar melhorias para o antigo lar que ficará para os adolescentes. O pleito tem como objetivo adquirir itens de consumo e material permanente, terá folha de profissionais e serviços de terceiros (cursos de formação).

Promover para Viver: Longevidade a Pessoa Idosa com Múltiplas Deficiências do Pequeno Cotelengo

Projeto voltado ao nosso público idoso, beneficiando na área de reabilitação, incluindo a aquisição de Cama hospitalar, Kit Tábua rígida, Cadeira de rodas adaptada, Poltrona, Puff, Colchão hospitalar, Balanço proprioceptivo (Balancim), Promover aos Assistidos desenvolvimento físico, mental e intelectual, tendo como premissa garantir uma rotina agradável, de qualidade com longevidade.

Construindo o Amanhã

Projeto com a FUNDEB, visando melhor estruturação da escola como um todo, beneficiando mais de 200 alunos do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo.

Ampliando Impactos: Revitalização do Almoxarifado

Projeto realizado em parceria com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias, que visa a revitalização do Almoxarifado, proporcionando maior cuidado com o armazenamento dos itens utilizados pelo Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo.





9

SUMÁRIO GRI

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
A organização e suas práticas de relato					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	9 a 13		3 Saúde e bem-estar 12 Consumo responsável 4 Educação 13 Atividade econômica 8 Transparência e integridade 15 Meio ambiente 10 Relações com a comunidade 17 Parcerias e meios de implementação
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	13 a 17		
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	7		
	2-4	Reformulações de informações	Este relatório não teve reformulação de informações.		
	2-5	Verificação externa	Este relatório não foi submetido à verificação externa.		
Atividades e trabalhadores					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14 a 17, 41		3 Saúde e bem-estar 4 Educação 8 Transparência e integridade 10 Relações com a comunidade 16 Políticas e práticas 17 Parcerias e meios de implementação
	2-7	Empregados	55 e 56		
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	68 a 71		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
Governança					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	32 e 33		1 ORGANIZAÇÃO DA FAMILIA 5 IGUALDADE DE GÊNERO 8 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO 12 ENERGIA LIMPA E ACIONÁVEL 15 VIDA LIMPA 17 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	32 e 33		
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	32 e 33		
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	37, 47 e 48		
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	37, 47 e 48		
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	7 e 26		
	2-15	Conflitos de interesse	35, 42 a 44		
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	42 e 47		
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	26, 32 e 33		
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	32 e 33		
	2-19	Políticas de remuneração	32 e 33		
	2-20	Processo para determinação da remuneração	34		
	2-21	Proporção da remuneração total anual	34 e 58		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
Estratégia, políticas e práticas					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4 a 6, 26		  
	2-23	Compromissos de política	26		
	2-24	Incorporação de compromissos de política	26		
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	42 e 43		
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	42 e 43		
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não foram aplicadas multas de não conformidade com leis e regulamentos ou ajustes de conduta durante o período do relato.		
	2-28	Participação em associações	38		
Engajamento de stakeholders					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	39		    
	2-30	Acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva.		

TEMAS MATERIAIS

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
Conteúdos sobre temas materiais					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	29		1 ERADICAÇÃO DA POBREZA 3 SAÚDE BOM-ESTAR 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 5 Gênero 8 CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 IGUALDADE DAS OPORTUNIDADES 16 PAZ JUSTIÇA E FORTE INSTITUIÇÃO 17 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO
	3-2	Lista de temas materiais	29		
	3-3	Gestão dos temas materiais	A forma de gestão e seus componentes está sinalizada ao longo do sumário, de acordo com cada tema material.		
Desempenho Econômico					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	Esta informação consta no Balanço Financeiro, anexo do Relatório de Sustentabilidade.		1 ERADICAÇÃO DA POBREZA 3 SAÚDE BOM-ESTAR 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 8 CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 IGUALDADE DAS OPORTUNIDADES 12 Consumo responsável 16 PAZ JUSTIÇA E FORTE INSTITUIÇÃO 17 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Esta informação consta no Balanço Financeiro, anexo do Relatório de Sustentabilidade.		
	202-2	Apoio financeiro recebido do governo	Esta informação consta no Balanço Financeiro, anexo do Relatório de Sustentabilidade.		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
Presença no Mercado					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	A maioria da nossa Força de Trabalho remunerada não é com base no salário mínimo.		
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	A maioria da nossa Força de Trabalho remunerada não é com base no salário mínimo.		
	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	100% dos membros da Diretoria Executiva e Técnica são da Comunidade Local (Curitiba).		
Impactos Econômicos Indiretos					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	82 a 97 e 122 a 135		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	82 a 97		
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	122 a 135		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
Práticas de Compra					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	Total de fornecedores ativos: 1591		  
Total de fornecedores locais: 1141	2-30	Acordos de negociação coletiva	Total de fornecedores locais: 1141 % de volume de compras com fornecedores locais: 84%		
Combate à Corrupção					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	45 e 46		
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Não tivemos operações ou processos avaliados em 2024 de acordo com a perspectiva de corrupção.		
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	45 e 46		
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve caso de corrupção no período do relato. As linhas de defesa do Programa de Integridade atuam na prevenção do tema.		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
Energia					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	110		 
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	110		
	302-2	Consumo de energia fora da organização	110		
Água e Efluentes					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	111 a 113		  
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	111 a 113		
	303-3	Captação de água	111 a 113		
	303-4	Descarte de água	111 a 113		
	303-5	Consumo de água	111 a 113		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
Emissões					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	114		
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	114		
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	114		
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	114		
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	114		
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	114		
Resíduos					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	115 e 116		      
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	115 e 116		
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	115 e 116		
	306-3	Resíduos gerados	115 e 116		
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	115 e 116		
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	115 e 116		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
Emprego					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	55, 59 e 60		    
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	55		
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	59		
	401-3	Licença maternidade/paternidade	60		
Relações de Trabalho					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	Não tivemos mudanças operacionais no ano de 2024.		     
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Não tivemos mudanças operacionais no ano de 2024.		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
Saúde e Segurança do Trabalho GRI 403					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	61 a 66		3 SAÚDE E SEGURANÇA 4 QUALIDADE DE VIDA 5 IGUALDADE DE GÊNERO 8 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 10 REDUÇÃO DAS DESIGNALIDADES 16 PAZ, JUSTIÇA E FORÇAS DE SEGURANÇA 17 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	61		
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	61 e 62		
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	61 e 67		
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	61 e 62		
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	61 a 63		
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	61 a 66		
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	61 a 63		
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	61 e 62		
	403-9	Acidentes de trabalho	61 e 62		
	403-10	Doenças profissionais	61 a 63		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
Capacitação e Educação					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	73, 74, 78		1 ORGANIZAÇÃO DA PESSOAL 4 EDUCAÇÃO QUALIDADE 8 TRANSFORMAÇÃO CULTURAL E INOVACÃO 10 IGUALDADE DAS OPORTUNIDADES 16 PAZ JUSTIÇA E FORTESSA 17 PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	73		
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	73 e 74		
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	78		
Diversidade e Igualdade de Oportunidades GRI 405					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	35 e 37		5 IGUALDADE DE GÊNERO 8 TRANSFORMAÇÃO CULTURAL E INOVACÃO 10 IGUALDADE DAS OPORTUNIDADES
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	35 e 37		
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	58		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
Não Discriminação GRI 406					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	O Canal de Ética não recebeu nenhuma denúncia de discriminação no período de relato.		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	O Canal de Ética não recebeu nenhuma denúncia de discriminação no período de relato.		
Saúde e Segurança do Consumidor GRI 416					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	82 a 97, 103 a 107		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	82 a 97, 103 a 107		
	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não foram identificadas não conformidades com impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços.		

CONTEÚDO GRI			Página/Resposta	Omissão	ODS
Privacidade do Cliente GRI 418					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais	Não foram identificadas queixa e denúncias de violação da privacidade durante o período de relato.		
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não foram identificadas queixa e denúncias de violação da privacidade durante o período de relato.		



10

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE

CNPJ: 76.610.690/0001-62

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	152
BALANÇO PATRIMONIAL	153
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	154
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS	155
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS.....	155
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	156

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Associados e Diretores do
PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE
CNPJ: 76.610.690/0001-62
Curitiba/PR

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis do **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas e práticas contábeis.

As demonstrações contábeis apresentadas para efeito de comparabilidade em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por outros auditores independentes.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

A auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas e outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as Demonstrações Contábeis não abrange o relatório da administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração do **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE** é responsável pela elaboração das Demonstrações Contábeis e pelos controles internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

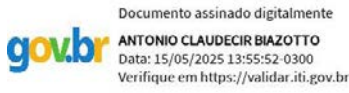
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,



inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos, que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 06 de maio de 2025.

AC&C CONTADORES E AUDITORES ASSOCIADOS
CRC-PR nº. 010029/O-5



ANTONIO CLAUDECIR BIAZOTTO
Contador
CRC-PR-047.074/O-6



BALANÇO PATRIMONIAL

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(EM REAIS 1)

ATIVO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	29.423.644	23.743.519
Sem Restrição		16.297.668	9.145.926
Com Restrição		13.125.976	14.597.593
Valores a Receber - Sem Restrição	05	16.894	21.462
Convênios a Receber - Com Restrição		39.035.579	27.770.553
Adiantamentos		207.960	682.886
Despesas do Exercício Seguinte		27.060	26.952
Total do Ativo Circulante		68.711.137	52.245.372
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Convênios a Receber - Com Restrição	05	3.794.905	9.408.533
Total do Realizável a Longo Prazo		3.794.905	9.408.533
Imobilizado	06	16.591.600	15.576.722
Total do Ativo Não Circulante		20.386.505	24.985.255
TOTAL DO ATIVO		89.097.642	77.230.627

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE			
Fornecedores	07	458.341	957.215
Obrigações Sociais	08	4.596.122	4.054.070
Obrigações Tributárias	09	490.072	396.705
Outras Obrigações		16.121	16.464
Convênios a Executar - Com Restrição	05	52.148.908	42.048.110
Total do Passivo Circulante		57.709.564	47.472.564
NÃO CIRCULANTE			
Convênios a Executar - Com Restrição	05	3.794.905	9.408.533
Provisões para Contingências	10	645.761	473.343
Total do Passivo Não Circulante		4.440.666	9.881.876
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
Patrimônio Social		19.876.188	22.130.362
Superávit/Déficit do Período		7.071.224	(2.254.175)
Total do Patrimônio Líquido		26.947.412	19.876.187
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		89.097.642	77.230.627

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
(EM REAIS 1)

	Nota	2024	2023		Nota	2024	2023
Receita Operacional	12	65.646.833	44.256.681	Despesas Operacionais		(59.610.145)	(47.606.531)
Receitas de Atividades sem Restrição		15.900.258	16.271.439	Despesas com Assistência Social sem Restrição		(12.135.538)	(23.073.845)
Receitas com Assistência Social		15.895.960	16.264.756	Despesas com Pessoal		(7.601.343)	(16.462.027)
Receitas com Educação		4.298	6.683	Utilidades e Serviços		(448.421)	(704.580)
Receitas de Atividades com Restrição		49.746.575	27.985.242	Material Consumido		(1.043.033)	(2.016.255)
Receitas com Assistência Social		26.233.778	19.210.796	Despesas Gerais		(1.594.149)	(1.543.050)
Receitas com Saúde		21.139.330	6.790.366	Ocupação		(8.871)	(9.512)
Receitas com Educação		2.373.467	1.984.080	Outras Contribuições Sociais		(76.488)	(100.895)
Despesas Operacionais		(59.610.145)	(47.606.531)	Serviços de Terceiros		(1.282.117)	(1.931.082)
Despesas com Assistência Social sem Restrição		(12.135.538)	(23.073.845)	Despesas com Saúde		(81.116)	(306.444)
Despesas com Pessoal		(7.601.343)	(16.462.027)	Despesas com Assistência Social com Restrição		(24.430.358)	(15.622.630)
Utilidades e Serviços		(448.421)	(704.580)	Despesas com Assistência Social		(24.430.358)	(15.622.630)
Material Consumido		(1.043.033)	(2.016.255)	Despesas com Saúde com Restrição		(21.139.330)	(6.790.366)
Despesas Gerais		(1.594.149)	(1.543.050)	Despesas com Pessoal		(16.229.935)	(6.453.305)
Ocupação		(8.871)	(9.512)	Utilidades e Serviços		(682.138)	-
Outras Contribuições Sociais		(76.488)	(100.895)	Material Consumido		(1.981.457)	(154.014)
Serviços de Terceiros		(1.282.117)	(1.931.082)	Serviços de Terceiros		(2.123.094)	(170.657)
Despesas com Saúde		(81.116)	(306.444)	Despesas com Saúde		(122.706)	(12.390)
Despesas com Assistência Social com Restrição		(24.430.358)	(15.622.630)	Despesas com Educação com Restrição		(2.040.398)	(2.277.919)
Despesas com Assistência Social		(24.430.358)	(15.622.630)	Despesas com Pessoal		(2.030.495)	(2.270.101)
Despesas com Saúde com Restrição		(21.139.330)	(6.790.366)	Despesas Gerais		(9.903)	(7.818)
Despesas com Pessoal		(16.229.935)	(6.453.305)	Outras Receitas Operacionais - Assistência Social	13	135.479	158.229
Utilidades e Serviços		(682.138)	-	Superávit / (Déficit) Antes das Despesas e Receitas Financeiras		6.036.688	(3.349.850)
Material Consumido		(1.981.457)	(154.014)	Resultado Financeiro	14	1.034.536	1.095.675
Serviços de Terceiros		(2.123.094)	(170.657)	Superávit / (Déficit) do Exercício		7.071.224	(2.254.175)
Despesas com Saúde		(122.706)	(12.390)				

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
(EM REAIS 1)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit do Período	Patrimônio Líquido
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	20.986.140	1.144.222	22.130.362
Incorporação ao Patrimônio Social	1.144.222	(1.144.222)	-
Déficit do Período		(2.254.175)	(2.254.175)
			-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	22.130.362	(2.254.175)	19.876.187
Incorporação ao Patrimônio Social	(2.254.175)	2.254.175	-
Superávit do Período	-	7.071.224	7.071.224
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	19.876.187	7.071.224	26.947.412

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
MÉTODO INDIRETO
(EM REAIS 1)

	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / (Déficit) do Período	7.071.224	(2.254.175)
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	1.279.153	1.207.678
Provisões para Contingências	172.418	114.549
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Convênios a Receber	- 5.651.398	(25.815.844)
Imposto a Recuperar	-	7.820
Outras Contas a Receber	479.388	(480.987)
Fornecedores	- 498.873	503.555
Obrigações Tributárias	93.365	35.284
Obrigações Sociais	542.052	1.003.513
Outras Contas a Pagar	- 343	4.785
Convênios a Executar	4.487.171	32.826.922
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	7.974.157	7.153.100
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	- 2.294.031	(3.539.395)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	- 2.294.031	(3.539.395)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.680.126	3.613.705
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	23.743.519	20.129.814
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	29.423.644	23.743.519

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em Reais 1)

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Pequeno Cotelengo do Paraná – Dom Orione é uma obra social comunitária, criada pela Pequena Obra da Divina Providência (Dom Orione), em 25 de março de 1965, tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, situada à Rua José Gonçalves Júnior nº 140, Bairro Campo Comprido, CEP 81.220-210, com seus atos constitutivos arquivados sob o nº 1923, no Primeiro Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Curitiba/PR; declarada de:

- Utilidade Pública Estadual (PR), conforme a Lei Estadual nº 5.922, de 10 de abril de 1969;
- Utilidade Pública Municipal (Curitiba), conforme Lei Municipal nº 3.309, de 18 de setembro de 1968;
- Reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como Entidade Beneficente de Assistência Social, conforme processo nº 211.301/68.

O Pequeno Cotelengo do Paraná – Dom Orione é uma associação civil com personalidade jurídica de direito privado, de fins não econômicos e com caráter beneficente, assistencial, saúde e educacional, e tem por finalidade a atividade de associações de direitos sociais.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09 – NBC TG 1.000 (R1) e a NBC ITG 2002 (R1), que trata das entidades sem fins lucrativos.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.



3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo.

3.4 Convênios a Realizar / Convênios a Executar

As doações e subvenções a receber correspondem aos valores a receber por meio de convênios e parcerias com órgãos públicos. Os recursos de doações e subvenções a receber são reconhecidos inicialmente a débito no ativo circulante e ativo não circulante, em contas específicas para cada convênio, e a crédito no passivo circulante e passivo não circulante, em contas específicas de convênios a repassar. Subsequentemente, os valores dos ativos são reconhecidos no resultado na medida em que a Entidade realiza os gastos (pagamentos) de acordo com a finalidade do convênio, na mesma proporção, os valores do passivo são reconhecidos no resultado como receita com doações e subvenções.

3.5 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração. A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

3.6 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.7 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.8 Reconhecimento da Receita de Serviços

As receitas compreendem os serviços prestados pela Entidade, de acordo com as suas atividades estatutárias, objetivam o atendimento totalmente gratuito aos assistidos, sem qualquer tipo de contrapartida, sem distinção ou discriminação e consegue manter suas atividades através de convênios e doações.

A entidade tem contratos e diversos convênios firmados com os órgãos Públicos como:

- Fundação de Ação Social de Curitiba – FAS;
- Prefeituras Municipais; Secretária de Educação à Distância – SEED;
- Secretária da Família e Desenvolvimento Social – SEDS;
- Ministério da Saúde.

Recebe pelo desenvolvimento das suas atividades nas áreas da assistência social, educação e saúde. A Entidade reconhece a receita quando for possível atender os critérios:

- (i) Identificar o contrato com o cliente;
- (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato;
- (iii) Determinar os preços das transações;
- (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e
- (v) Reconhecer a receita quando cumprida às obrigações de desempenho.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Sem Restrição	16.297.668	9.145.926
Caixa	142.328	383.309
Banco Conta Movimento	167.757	34.708
Aplicações Financeiras	15.987.583	8.727.909
Com Restrição	13.125.976	14.597.593
Banco Conta Movimento	423	240
Aplicações Financeiras	13.125.553	14.597.353
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	29.423.644	23.743.519

Os valores incluem em numerários em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. Em decorrência de convênios firmados, algumas aplicações financeiras podem ter destinação específica e estão segregadas. As aplicações de financeiras de liquidez imediata possuem rendimentos de Poupança até 100% do CDI.

As disponibilidades com restrição referem-se a recursos que foram recebidos e devem ser aplicados em algum projeto específico da Entidade, enquanto os recursos sem restrição estão livres para utilização da forma que a Entidade julgar necessária.

NOTA 05 – CONVÊNIOS A RECEBER / EXECUTAR

Convênios a Receber	2024	2023
Total de Convênios a Receber	42.830.484	37.179.086
Curto Prazo	39.035.579	27.770.553
Longo Prazo	3.794.905	9.408.533
Total de Convênios a Receber	42.830.484	37.179.086
Convênios a Executar	55.943.813	51.456.643
Total de Convênios a Executar	55.943.813	51.456.643
Curto Prazo	52.148.908	42.048.110
Longo Prazo	3.794.905	9.408.533
Total de Convênios a Executar	55.943.813	51.456.643

Referem-se a recursos relativos a repasses e convênios governamentais e projetos de incentivos fiscais.

O total de convênios a receber (ativo) tem o montante de R 42.830.484. O valor de convênios a executar (passivo) é de R\$ 55.943.813, gerando uma diferença de R\$ 13.113,329 em relação ao ativo, decorrente dos valores mantidos em conta correntes e aplicações financeiras da entidade.

Esclarecemos que o uso dos recursos captados deverá ocorrer conforme o plano de aplicação de cada projeto de captação e/ou convênio. Todos estes projetos têm planos de aplicação específicos e são objeto de auditorias contínuas e rigorosas prestação de contas.

NOTA 06 – IMOBILIZADO

	Terrenos	Edificações	Máquinas, Aparelhos Equip. de Informática	Móveis e Utensílios	Máquinas e Ferramentas	Veículos	Máquinas/Equip. hospitalares	Semoventes	Poço Artesiano	Obras em Andamento	Total
Taxas de Depreciação		4%	20%	10%	10%	20%	0%	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo	-	4.678.059	1.124.104	4.965.441	737.443	1.148.904	103.523	2.775	23.927	6.161.237	21.487.413
Depreciação Acumulada	2.542.000	(4.057.725)	(776.894)	(2.137.393)	(632.820)	(637.576)	-	-	-	-	(8.242.408)
Valor contábil líquido	-	620.334	347.210	2.828.048	104.623	511.328	103.523	2.775	23.927	6.161.237	13.245.005
Adições	2.542.000	-	203.729	242.241	1.995.081	316.127	191.451	-	-	590.766	3.539.395
Depreciação	-	(288.802)	(160.063)	(264.820)	(279.799)	(211.527)	(2.667)	-	-	-	(1.207.678)
Saldo Final	-	331.532	390.876	2.805.469	1.819.905	615.927	292.307	2.775	23.927	6.752.003	15.576.722
Em 31 de dezembro de 2023	2.542.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo	-	4.678.059	1.327.833	5.207.682	2.732.524	1.465.031	294.974	2.775	23.927	6.752.003	25.026.808
Depreciação Acumulada	2.542.000	(4.346.527)	(936.957)	(2.402.213)	(912.619)	(849.103)	(2.667)	-	-	-	(9.450.086)
Valor contábil líquido	-	331.532	390.876	2.805.469	1.819.905	615.928	292.307	2.775	23.927	6.752.003	15.576.722
Adições	2.542.000	-	359.259	464.252	40.865	233.917	430.277	-	-	765.461	2.294.031
Depreciação	-	(288.802)	(140.215)	(275.776)	(342.489)	(231.870)	-	-	-	-	(1.279.152)
Saldo Final	-	42.730	609.920	2.993.945	1.518.281	617.975	722.584	2.775	23.927	7.517.464	16.591.600
Em 31 de dezembro de 2024	2.542.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo	-	4.678.059	1.687.092	5.671.934	2.773.389	1.698.948	725.251	2.775	23.927	7.517.464	27.320.839
Depreciação Acumulada	2.542.000	(4.635.329)	(1.077.172)	(2.677.989)	(1.255.108)	(1.080.973)	(2.667)	-	-	-	(10.729.238)
Valor contábil líquido	-	42.730	609.920	2.993.945	1.518.281	617.975	722.584	2.775	23.927	7.517.464	16.591.600

NOTA 07 – FORNECEDORES

	2024	2023
Fornecedores sem restrição	412.316	595.126
Fornecedores com restrição	46.025	362.089
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	458.341	957.215

Os fornecedores com restrição referem-se a materiais e serviços adquiridos que são aplicados em projetos específicos da Entidade, cujo recurso tenha sido restrito à sua utilização, enquanto os fornecedores sem restrição são os demais títulos a pagar da Entidade.

NOTA 08 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2024	2023
Salários a Pagar	1.240.320	1.080.862
Rescisões	26.209	-
Pensão Alimentícia a Pagar	1.435	1.837
FGTS a recolher	303.866	261.210
Contribuição Sindical a Recolher	29.381	24.301
Provisões para Férias	2.916.112	2.627.409
Outras Obrigações a Recolher	4.434	2.334
Empréstimos Consignado Funcionários	74.365	56.117
Total das Obrigações Sociais	4.596.122	4.054.070

NOTA 9 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2024	2023
INSS a Recolher	239.410	198.617
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	13.133	7.933
IRRF a Recolher	237.522	189.315
ISS a Recolher	7	840
Total das Obrigações Tributárias	490.072	396.705

NOTA 10 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui contingências com probabilidade de perda avaliada como de risco ‘provável’, no valor de R\$ 645.761, referente a processos trabalhistas, conforme avaliação dos assessores jurídicos externos.

NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Entidade está representado pelo patrimônio social em R 19.876.188 (dezenove milhões oitocentos e setenta e seis mil, cento e oitenta reais) e pelo superávit do período de R\$ 7.071.224 (sete milhões, setenta e um mil, duzentos e vinte e quatro reais).

O resultado do exercício é mantido em conta específica, enquanto não aprovado pela Assembleia de Associados. Após sua aprovação será transferido definitivamente para o Patrimônio Social.

A Entidade não remunera os membros componentes de sua diretoria, conselheiros ou equivalentes e não distribui ou concede vantagens sob nenhuma forma, nos termos do Artigo 14 do Código Tributário Nacional – CTN.

NOTA 12 - RECEITA OPERACIONAL

A entidade recebeu no ano de 2024, através de suas atividades, o valor de R\$ R\$ 65.646.833 (R\$ 44.256.681 em 2023) referente às atividades realizadas, como: Bazar de Artesanatos, Bazar de Móveis, Bazar de Roupas, Campanhas e Eventos, Churrascos, Doações do Exterior, Copel, Cocel, doações de particulares, créditos recebidos do programa Nota Paraná algumas produções próprias, sem restrição, bem como de subvenções ou convênios públicos, com restrição.

RECEITAS ATIVIDADE S/RESTRICAO	15.900.258
RECEITA ATIVIDADE ASSIS SOCIAL	15.895.960
BAZAR MOVEIS	2.056.423
BAZAR ROUPAS	1.179.776
SHOW DE PREMIOS	1.244.162
CAMPANHAS E EVENTOS	68.596
CHURRASCO	1.703.564
DOACAO OI	125.801
DOACAO COCEL	131.525
DOACAO DA COPEL	2.482.736
DOACAO DA SANEPAR	446.152
DOACOES DE ENTIDADES PRIVADAS	18.333
DOACOES DE PARTICULARES	819.848
RECEPCAO DOACAO	16.265
PRODUCAO PROPRIA	1.245
PROGRAMA NOTA PARANA	677.568
RECUPERACOES	17.825
RESSARCIMENTO	18.219
TELEMARKETING	

VENDA DE BENS PATRIMONIAIS	15.000
DOACAO HAVAN	21.000
DOACOES TROCO SOLIDARIO	13.198
CAMPANHA ARTIGOS RELIGIOSOS - MLO	113
RELACIONAMENTO PJ	273.973
CONTRIBUICAO IDOSOS - BPC 70%	430.641
CONTRIBUICAO IDOSOS - BPC 30%	186.779
CONTRIBUICAO IDOSOS - PENSAO 70%	12.785
CONTRIBUICAO IDOSOS - PENSAO 30%	5.479
REPASSE PENSAO - MENORES 60 ANOS	53.541
REPASSE BPC - MENORES 60 ANOS	2.561.864
RECEITA VALE REFEICAO	970
BAZAR MIX	5.000
RECEITA CANTINA	175.788
RECEITA ATIVIDADE EDUCACAO	4.298
PANIFICADORA PEDAGOGICA	2.542
BAZAR ARTESANATO	1.756
RECEITAS ATIVIDADE C/RESTRICAO	49.746.575
RECEITA ATIVIDADE ASSIS SOCIAL	26.233.778
PREFEITURA MUNICIPAL DE IBAITI	109.608
PREFEITURA DE TIJUCAS	56.906
TERMO 21/19 PREFEI TERRA BOA	93.327
TERMO 63/2020 PREF DE ROLANDIA	100.626

CUIDAR PARA VIABILIZAR DIREITOS 002/2021	3.633.657
MPT CER-000364.2021.09000 154	491.055
CONTRATO N 286/2021 PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAPUAVA	97.965
TERMO N 6134/22 - FUNDACAO DE ACAO SOCIAL	599.609
CONTRATO N 148/2022 PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAPUAVA	91.418
CAMPO MAGRO 001/2022	56.049
CONTRATO 096/2022 ALMIRANTE TAMANDARE	92.002
CONTRATO N 02/2022 - GUARAPUAVA	68.970
PAJ 001622.2014.09.000/3	282.340
PRONAC 221137 - EXPOSICOES VIRTUAIS	406.180
CORO CENICO MAGIA DA VIDA	82.951
TERMO DE FOMENTO N 6362/2023	79.996
TERMO 6397 MELHORIAS EM ATENDIMENTOS	123.423
CONTRATO 179/2023 COLOMBO	78.319
TERMO DE FOMENTO N° 6424/23	44.334
TERMO DE FOMENTO N° 6405/23	186.876
CONTRATO 85/2023 REBOUCAS	101.441
FUNDACAO SALVADOR ARENA	361.733
TERMO ZELAR 6451	5.425.967
TERMO N° 6452/2023	101.662
TERMO DE FOMENTO N 6444	66.908
TERMO DE CONTRATO N 07/2023 MUNICIPIO DE GUARAPUAVA	83.108
TERMO 6502 - ACOLHER COM AMOR FASE II	2.388.941
TERMO 6479 - RESPIRANDO MELHOR	456.457
CONVENIO 954 - ACOLHIMENTO FMS	2.310

TERMO 030/2022 - FORTALECENDO VINCULOS	33.071
TERMO DE FOMENTO N° 6494/23	53.346
CONTRATO ADMINISTRATIVO 0308/2023	109.660
ACOLHIMENTO FMS 957	323
TERMO DE FOMENTO 6575 - ACOES INTEGRADAS	553.259
MOVIMENTACAO MORMONS	121.470
TERMO DE FOMENTO 6627 - TRANSFORMANDO VIDAS	679.236
FUNDEB - TERMO 25806	333.069
PREFEITURA DE COLOMBO - 602/2023	108.438
12ª VARA - LABORATORIO DE INCLUSAO DIGITAL	86.484
TERMO 6758 – REAB.EQUIPAGEM DA EQUOTERAPIA E HIDROTERAPIA	28.284
TERMO CRESCER - F.A.S 6711	963.199
FORTALECIMENTO DOS CUIDADOS - TERMO 6724	90.420
REABILITANDO COM CUIDADO - TERMO 6878	1.535
TERMO DE CONVENIO - SESA 126-2024	2.964.600
TERMO COLABORACAO 001/2024 SEDEF	3.280.029
PREFEITURA DE COLOMBO - VITORIA CANDIDO DE BARROS BACH	48.000
TERMO DE FOMENTO 6950 - PROTEGER	109.527
TERMO DE FOMENTO 6949	61.613
CASA LAR ANTONIO DARIDA 6713	373.120
ASAS SÃO JOAQUIM E SANT'ANNA 6712	104.051
CEDCA - REVITALIZACAO ESPACO EQUOTERAPIA	39.500
TERMO 6815 - PRATICAS DE REABILITACAO ORAL E FISICA	239.482
TERMO DE FOMENTO 7003 - PROPORCIONAR CUIDADOS	31.217
FUNDEB 26.246 - CONSTRUINDO O AMANHA	614



PREFEITURA DE TERRA BOA II 07/2024	2.375
TERMO 6739 - PROMOVER PARA VIVER	53.720
RECEITA ATIVIDADE SAUDE	21.139.330
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	21.139.330
RECEITA ATIVIDADE EDUCACAO	2.373.467
TERMO 202300128 - SEED 2023	2.353.485
FUNDO NACIONAL DE DES ED, FNDE	352
FNDE II - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19.629
TOTAL	65.646.833

NOTA 13 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS – ASSISTÊNCIA SOCIAL

	2024	2023
Receitas de Aluguel	37.056	34.401
Ganhos na Vendas de Ativos	635	1.195
Vendas de Recicláveis	96.415	119.295
Vendas de Sucatas	1.373	3.338
Total das Outras Receitas	135.479	158.229

NOTA 14 - RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2023
Receitas Financeiras sem Restrições		
Descontos Recebidos	35.410	51.365
Receitas de Aplicações Financeiras	1.185.487	1.144.820
Receitas Financeiras com Restrições		
Receitas de Aplicações Financeiras	8.686	56.882
Total Receitas Financeiras	1.229.583	1.253.067
Despesas Financeiras sem Restrições		
Juros Passivos	(29)	(2.916)
Comissões	(121.551)	(96.598)
Despesas com Cartões	(58.514)	(56.897)
Despesas Financeiras com Restrições		
Juros Passivos	(1.594)	(938)
Outras Despesas Financeiras	(13.360)	(43)
Comissões	-	-
Total Despesas Financeiras	(195.048)	(157.392)
Resultado Financeiro Líquido	1.034.536	1.095.675

NOTA 15 – ISENÇÃO USUFRUÍDA

Em 2024 a Entidade obteve isenções fiscais no valor total de R\$ 7.654.636 (R\$ 5.963.575 em 2023), sendo esse valor correspondente a 20% da quota patronal do INSS, adicionado ao 1% do RAT e 5% dos terceiros sobre a folha de pagamento.



NOTA 17 - GRATUIDADES

A Entidade mantém critérios de avaliação social para aplicação de recursos em filantropia no setor de educação, cujos benefícios são concedidos na forma de gratuidade total (100%), promovida através do Programa de Concessão de Bolsas de Estudos, de acordo com os critérios estabelecidos na legislação específica LC 187/2021.

Alunos	2024	2023
Total de alunos matriculados	202	203
Total de alunos com bolsas integrais - 100%	202	203
Total de alunos pagantes	-	-

NOTA 18 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens móveis e imóveis da Entidade estão cobertos por seguros, cuja importância segurada está dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

NOTA 19. CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS emitido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, está valido e vigente até 31 de dezembro de 2024, através de publicação em DOU de 21 de março de 2022, Portaria nº 37, item 64. O processo de renovação do CEBAS foi protocolado temporariamente em 10/12/2024 sob nº 308796.1084587/2024 e encontra-se em análise.

NOTA 20. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Direção da entidade não tem conhecimento de qualquer evento que possa impactar de alguma forma suas atividades após o encerramento do balanço do ano de 2024 até o momento da emissão das demonstrações contábeis.

NOTA 21. FINALIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Todas as Demonstrações Contábeis estão apresentadas em moeda corrente nacional – Real – sem qualquer tipo de atualização monetária ou conversão para qualquer outro indexador.

As Demonstrações Contábeis foram concluídas e autorizadas para publicação.

Curitiba (PR) 31 de dezembro de 2024.
Pequeno Cotelengo do Paraná (Dom Orione)

Renaldo Amauri Lopes
Presidente

Fernando Luís Mazur
Contador
CRC-PR 045.321/O-0



Agradecimentos

Agradecemos a Alta Administração pelo apoio no desenvolvimento das práticas ESG (Ambiental, Social e Governança) e no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Agradecemos a toda a liderança e todos os funcionários envolvidos na aplicação das práticas e na entrega dos resultados apresentados aqui neste relatório.

Créditos

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024

Coordenação geral

Elisa Maria de Souza – Gerente de Governança, Riscos, Compliance e Sustentabilidade, e sua equipe.

Projeto Gráfico / Gráficos e Diagramação

Agência Carcará (agenciacarcara.com.br)

Apoio da L7 Design (parceria pro bono)

Imagens

Banco de imagens do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo

Aprovação

Alta Administração:

Padre Renaldo Amauri Lopes

Diogo Azevedo